

Os caminhos
para dar a
volta por cima

Guia Socioeconômico do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra 2024



28ª EDIÇÃO

Não convide o mosquito da dengue para a sua casa

Identificar e eliminar os pontos de proliferação do mosquito da dengue é a melhor forma de combater novos casos da doença em nossa cidade, e proteger a vida e a saúde dos santa-cruzenses.

#SantaCruzContraDengue



Guarde garrafas de cabeça para baixo



Mantenha sua caixa d'água bem fechada



Descarte pneus velhos na Crepel



Mantenha suas calhas limpas



Evite ou encha de areia os pratinhos dos vasos de planta

DENÚNCIAS:
vig_sanitaria@santacruz.rs.gov.br



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





CARTA AO LEITOR

Mãos à obra para dar a volta por cima

O ano de 2024 começou promissor, sem estiagem e com chuvas regulares, apesar de a sombra das enchentes do ano passado, no Vale do Taquari e parte do Rio Pardo, ainda estar muito presente na memória das pessoas e com fortes marcas. Ninguém imaginou que viria uma catástrofe climática pior, no fim de abril e começo de maio, varrendo e destruindo não só bens materiais, mas sonhos, lares, investimentos e vidas. Os olhos de todo o País e até do mundo se voltaram para o Estado, junto com uma mobilização que envolveu a participação de voluntários e pessoas de todas as partes para o socorro imediato. Passado esse momento, é hora da reconstrução e a busca para oferecer condições de a população voltar à rotina e, também, reconstruir seus lares e retomar o trabalho do dia a dia.

A produção da 28ª edição do Guia Socioeconômico do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra começou em meio ao caos na região, ainda com muitos lugares sem acesso e dificuldades de comunicação. As fortes chuvas e enxurradas deixaram um rastro de prejuízos que levarão muito tempo para a recuperação. A região tem a partir de agora um grande desafio para se reerguer. Muitos municípios necessitarão de ajuda dos governos estadual e federal e de outras formas de apoio para chegarem perto da normalidade. Empresas e muitas famílias também

precisam de auxílio para retomarem as atividades do dia a dia.

Por outro lado, o Vale do Rio Pardo e a Região Centro-Serra têm potencialidades com condições de movimentar a economia, seja com serviços existentes ou até mesmo para atrair investimentos, contribuindo assim para impulsionar novamente o desenvolvimento regional. Nesse contexto, o Guia Socioeconômico do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra, publicação anual desde 1996 e referência em dados atualizados sobre a região, neste ano traz matérias que contemplam os desafios dos municípios para a reconstrução, principais necessidades, bem como potencialidades para dar a volta por cima.

Assim, junto com os dados atualizados de cada município, a revista se constitui em um documento para reforçar reivindicações e mostrar a realidade local, assim como as potencialidades, tanto as já existentes como as possibilidades de exploração. A exemplo das edições anteriores, a publicação contém informações que contribuem para embasar documentos, reivindicações e outras apresentações relacionadas a cada cidade, bem como para pesquisas de forma prática durante todo o ano. Além da circulação encartada nos jornais **Gazeta do Sul** e **Gazeta da Serra**, o acesso pode ocorrer de qualquer parte do mundo em um link no **Portal Gaz**. Boa leitura!

EXPEDIENTE



André Luis Jungblut
Diretor Presidente

Jones Alei da Silva
Gestão Executiva

Sydney de Oliveira
Gestão de Administração e Finanças

Romar Rudolfo Beling
Gestão de Conteúdo Multimídia

Everson Ferreira
Gestão de Operações

Administração, redação, publicidade e oficinas:
Rua Ramiro Barcelos, 1206
Caixa Postal 118
CEP 96810 900

Fone PABX: 51 3715 7800
Fone/redação 3715 7927 e 3715 7937

www.gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br
Santa Cruz do Sul-RS
Propriedade: GAZETA DO SUL S/A
Fundada em 26/01/1945

GUIA SOCIOECONÔMICO DO VALE DO RIO PARDO E CENTRO-SERRA
28ª edição/ junho de 2024

Otto Tesche
Edição

Dejair Machado, Iuri Fardin, João Cléber Caraméz, Julian Kober, Lavigne Witt, Marcio Souza, Otto Tesche e Ricardo Gais
Reportagens e textos

Luís Fernando Ferreira
Revisão

Rodrigo Sperb
Diagramação

Márcio Machado
Supervisão Gráfica

Rosani Moller Klunk
Tratamento de imagens

Alencar da Rosa, Alan Toigo, Rafaely Machado e Ass. Com. Vale Verde
Crédito das fotos da capa

Lau Ferreira
Gestão comercial

Cromo Gráfica e Editora, Bento Gonçalves (RS)
Impressão

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem menção à fonte.

DOMICÍLIOS RECENSEADOS NO CENSO DO IBGE DE 2022

Municípios	Total	Particular	Partic. permanente ocupado	Partic. permanente não ocupado	% não ocup.	Particular improvisado	Coletivo	Coletivo com morador	Coletivo sem morador
Arroio do Tigre	5.049	5.044	5.041	589	11,67%	3	5	–	5
Barros Cassal	4.827	4.824	4.822	1.127	23,36%	2	3	3	–
Boqueirão do Leão	3.112	3.110	3.101	661	21,25%	9	2	2	–
Candelária	14.096	14.078	14.067	2.679	19,03%	11	17	13	4
Cerro Branco	2.066	2.065	2.063	481	23,39%	2	1	–	1
Encruzilhada do Sul	12.905	12.898	12.894	3.287	25,48%	4	7	4	3
Estrela Velha	1.367	1.365	1.365	204	14,94%	–	2	–	2
General Câmara	4.488	4.484	4.484	1.336	29,79%	–	4	–	4
Gramado Xavier	1.578	1.577	1.577	333	21,11%	–	1	1	–
Herveiras	1.237	1.233	1.231	264	21,41%	2	4	3	1
Ibarama	1.717	1.717	1.715	298	17,35%	2	–	–	–
Lagoa Bonita do Sul	1.058	1.058	1.055	189	17,86%	3	–	–	–
Lagoão	2.615	2.609	2.607	574	22,00%	2	6	1	5
Mato Leitão	2.168	2.165	2.165	282	13,02%	–	3	2	1
Pantano Grande	4.767	4.760	4.756	785	16,49%	4	7	3	4
Passa Sete	1.885	1.881	1.879	354	18,82%	2	4	1	3
Passo do Sobrado	2.956	2.955	2.953	572	19,35%	2	1	1	–
Rio Pardo	18.118	18.103	18.091	4.523	24,98%	12	15	13	2
Salto do Jacuí	4.978	4.974	4.973	950	19,09%	1	4	3	1
Santa Cruz do Sul	61.255	61.148	61.138	7.488	12,24%	10	107	76	31
Segredo	2.719	2.719	2.715	394	14,49%	4	–	–	–
Sinimbu	4.043	4.040	4.040	834	20,64%	–	3	2	1
Sobradinho	6.430	6.419	6.411	825	12,85%	8	11	6	5
Tunas	1.679	1.679	1.679	275	16,37%	–	–	–	–
Vale do Sol	4.565	4.561	4.557	781	17,12%	4	4	3	1
Vale Verde	2.059	2.058	2.058	764	37,12%	–	1	–	1
Venâncio Aires	32.569	32.548	32.529	4.854	14,91%	19	21	15	6
Vera Cruz	11.913	11.904	11.901	1.564	13,13%	3	9	6	3
TOTAL	218.219	217.976	217.867	37.267	17,1%	109	242	158	84

Fonte: IBGE

ÍNDICE

Dados do Censo 2022 – Domicílios	2	Arroio do Tigre e Segredo	37
Tabaco: produção	4	Salto do Jacuí, Lagoão e Tunas	38
Tabaco: exportação	5	Lagoa Bonita do Sul e Passa Sete	39
Santa Cruz do Sul	6 a 19	Ibarama, Estrela Velha e Cerro Branco	40
Venâncio Aires	20 e 21	Perfis de Arroio do Tigre e Barros Cassal	41
Sinimbu	22	Perfis de Boqueirão do Leão e Candelária	42
Vera Cruz	23	Perfis de Cerro Branco e Encruzilhada do Sul	43
Herveiras e Gramado Xavier	24	Perfis de Estrela Velha e General Câmara	44
Vale do Sol	25	Perfis de Gramado Xavier e Herveiras	45
Boqueirão do Leão, Barros Cassal e General Câmara	26	Perfis de Ibarama e Lagoa Bonita do Sul	46
Candelária	27	Perfis de Lagoão e Mato Leitão	47
Dados do censo 2022	28 e 29	Perfis de Pantano Grande e Passa Sete	48
Encruzilhada do Sul	30	Perfis de Passo do Sobrado e Rio Pardo	49
Rio Pardo	31	Perfis de Salto do Jacuí e Santa Cruz do Sul	50
Passo do Sobrado	32	Perfis de Segredo e Sinimbu	51
Pantano Grande	33	Perfis de Sobradinho e Tunas	52
Vale Verde	34	Perfis de Vale do Sol e Vale Verde	53
Mato Leitão	35	Perfis de Venâncio Aires e Vera Cruz	54
Sobradinho	36	Calendário dos principais eventos	55 e 56



www.afubra.com.br
 @lojasafubra
 @lojas.afubra
 afubravideos

Amor e renda que passam de geração para geração.

"Tudo o que nós temos veio do tabaco."

Lodvino Renz, 90 anos - **1ª geração**
 Nelcido e Loreni Bohn, 68 e 65 anos - **2ª geração**
 Clóvis Bohn e Adelaide Schmidt, 46 e 39 anos - **3ª geração**
 Felipe e Eduarda Bohn, 13 anos e 9 anos - **4ª geração**

afubra



Bruno Pedry/Banco de Imagens/GS

TABACO

Produção menor e preço melhor na safra

A safra 2023/2024 terá um aumento de 19,7% na área dos municípios abrangidos pela Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp) e de 19,2% na região da Associação dos Municípios do Centro-Serra (Amcserra). Estimativa da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) aponta também elevação de 33,6% no preço médio na Amvarp e 31,5% na Amcserra.

A área de plantio aumentou em 6,2% na região da Amvarp e 7,9% nos municípios da Amcserra. No entanto, a produção teve queda de 10,3% na Amvarp e 9,3% na Amcserra. Os problemas climáticos no segundo semestre do ano passado contribuíram para esse desempenho. Ao mesmo tempo, a enchente de maio deste ano trouxe prejuízos para quase 2 mil produtores de tabaco, conforme levantamento feito pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) junto às empresas associadas.

Ao todo, 1.929 propriedades foram atingidas pelas cheias em 75 municípios listados no levantamento. Em termos de produtores afetados destacam-se Candelária, onde 214 produtores tiveram prejuízos. Depois vêm Agu-

do (136), Barros Cassal (132), Venâncio Aires (116), Arroio do Tigre (101), Gramado Xavier (96), Segredo (89), Boqueirão do Leão (78), Ibarama (71), Passa Sete (69), Sinimbu (67), Fontoura Xavier (63), Lagoão (63), Santa Cruz do Sul (61), Vera Cruz (58) e Paraíso do Sul (50).

Considerando a valoração estimada das perdas, os dez municípios mais prejudicados foram Venâncio Aires (R\$ 18,3 milhões), Candelária (R\$ 16,52 milhões), Agudo (R\$ 6,35 milhões), Ibarama (R\$ 5,96 milhões), Santa Cruz do Sul (R\$ 4,57 milhões), Vera Cruz (R\$ 3,83 milhões), Paraíso do Sul (R\$ 3,36 milhões), Sinimbu (R\$ 2,98 milhões), Cruzeiro do Sul (R\$ 2,47 milhões) e Arroio do Tigre (R\$ 2,45 milhões).

O levantamento também demonstrou que 96% dos agricultores atingidos pretendem seguir produzindo tabaco. O presidente do Sinditabaco, Iro Schünke, ao analisar os dados junto com as entidades representativas dos produtores, disse que há confiança de que, mesmo diante dessa tragédia, a produção nas áreas mais afetadas deverá ficar perto das estimativas projetadas para esta safra, que ainda se encontra em fase inicial.

AMVARP

ESPECIFICAÇÃO	2022/23	2023/24*
Nº de proprietários	10.261	11.851
Famílias que trabalham em parceria	8.517	7.614
Total de famílias produtoras	18.778	19.465
Pessoas ocupadas	75.112	77.860
Área das propriedades	103.194	168.491
Cobertura florestal – nativa	15.013	14.896
Cobertura florestal – reflorestada	8.123	7.276
Cobertura florestal – total	23.136	22.171
Área com outras culturas/atividades	42.187	106.109
Área com tabaco	37.871	40.211
Produção de tabaco	82.951	74.372
Preço médio do tabaco (R\$)	18,22	24,34
Valor bruto da safra de tabaco (R\$)	1.511.589.761	1.810.317.375
Valor da produção vegetal/animal (R\$)	472.347.715	930.845.782
* Valor bruto total (R\$)	1.983.937.476	2.741.163.157
Valor bruto total por família (R\$)	105.652,00	140.825,00
Valor/ha da produção vegetal/animal (R\$)	11.196,00	8.773,00
Valor por hectare de tabaco (R\$)	39.914,00	45.020,00
Produtividade/tabaco	2.190	1.850
Tamanho das propriedades	10,1	14,2
Renda do tabaco (%)	65	64
Área da resteva do tabaco cultivada com milho	16.285	17.291
Renda per capita	27.803,00	37.059,00
* Valor bruto total se o tabaco fosse substituído	896.351.431	1.283.616.885
Diferença do valor total para menos	1.087.586.045	1.457.546.272

Fonte: Afubra * Estimativa

AMCSERRA

ESPECIFICAÇÃO	2022/23	2023/24*
Nº de proprietários	6.431	7.926
Famílias que trabalham em parceria	4.577	3.979
Total de famílias produtoras	11.008	11.905
Pessoas ocupadas	44.032	47.620
Área das propriedades (ha)	56.439	103.649
Cobertura florestal – nativa (ha)	8.313	8.656
Cobertura florestal – reflorestada (ha)	4.122	3.998
Cobertura florestal – total (ha)	12.435	12.654
Área com outras culturas/atividades (ha)	24.521	69.966
Área com tabaco (ha)	19.483	21.029
Produção de tabaco (t)	40.143	36.383
Preço médio do tabaco (R\$)	17,84	23,46
Valor bruto da safra de tabaco (R\$)	716.238.678	853.713.624
Valor da produção vegetal/animal (R\$)	487.996.785	1.086.871.772
* Valor bruto total (R\$)	1.204.235.463	1.940.585.396
Valor bruto total por família (R\$)	109.396,00	163.006,00
Valor/ha da produção vegetal/animal (R\$)	19.901,00	15.534,00
Valor por hectare de tabaco (R\$)	36.762,00	40.597,00
Produtividade/tabaco (kg/ha)	2.060	1.730
Tamanho das propriedades (ha)	8,8	13,1
Renda do tabaco (%)	59	55
Área da resteva do tabaco cultivada com milho (ha)	8.378	9.042
Renda per capita (R\$)	28.789,00	42.896,00
* Valor bruto total se o tabaco fosse substituído (R\$)	875.727.968	1.413.536.258
Diferença do valor total para menos (R\$)	328.507.495	527.049.138

Fonte: Afubra * Estimativas

Valor das exportações aumenta em 2023

A pesar de ter exportado um volume inferior em comparação a 2022, o setor do tabaco teve incremento nas divisas no ano passado. Os números do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC/ComexStat) apontam que em todo Brasil foram embarcadas 512.064 toneladas (12,45% a menos que em 2022, quando foram 584.861 toneladas). Já em dólares, houve a exportação de US\$ 2,729 bilhões (11,32% a mais que no ano anterior, com US\$ 2,452 bilhões).

Desde 1993, o Brasil permanece na liderança como maior exportador de tabaco do mundo. Ao analisar o desempenho do ano passado, o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Iro Schünke, afirma que o resultado ficou dentro do esperado. "De acordo com pesquisa feita em 2023, tínhamos a previsão de um embarque menor no volume e um acréscimo no montante em dólares exportados, o que se confirmou", avalia o presidente do SindiTabaco.

Ao todo, 107 países compraram o produto, tendo a União Europeia em destaque com 42%

do total embarcado, seguida de Extremo Oriente (31%), África/Oriente Médio (11%), América do Norte (8%) e América Latina (8%). Bélgica, China, Estados Unidos e Indonésia continuam no ranking de principais importadores. Emirados Árabes, Vietnã e Turquia aparecem na sequência dos maiores de 2023.

A Região Sul, onde se concentra 95% da produção brasileira, continua se destacando. Do volume embarcado em 2023, 85% saiu do Porto de Rio Grande (RS), 12,1% de Santa Catarina e 2,9% do Paraná. A participação do tabaco foi de 0,80% no Brasil, 4,51% na Região Sul e no Rio Grande do Sul, estado que é o maior produtor, chegou a 11,19%.

No primeiro trimestre deste ano, o tabaco foi o segundo setor que mais se destacou nas exportações gaúchas, com faturamento de US\$ 611,6 milhões (elevação de US\$ 19,5 milhões ou 3,3%), influenciado por preços médios 17,1% maiores, visto que a quantidade teve redução de 10,9%.

O ramo que mais comercializou foi o de processamento industrial do tabaco, tendo a China

PAÍSES IMPORTADORES

1º	Bélgica	US\$ 605 milhões
2º	China	US\$ 428 milhões
3º	Estados Unidos	US\$ 179 milhões
4º	Indonésia	US\$ 156 milhões
5º	Emirados Árabes	US\$ 121 milhões
6º	Vietnã	US\$ 92 milhões
7º	Turquia	US\$ 91 milhões

e a Bélgica como destinos principais dos produtos. Os dados são da análise da Federação das Indústrias do Estado (Fiegs), com base nos resultados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Não são só
soluções financeiras.
É muita parceria
com transparência.

Aqui, no Sicredi, você tem tudo o que precisa para sua vida financeira: conta corrente, cartões, investimentos e muito mais. Nosso atendimento é próximo de verdade, seja no digital, seja em uma das nossas milhares de agências em todo o país. Não é só dinheiro. É ter com quem contar.



Conta Corrente
Cartões
Consórcios
Crédito
Investimentos
Seguros

Para você
Para sua empresa
Para seu agronegócio

Abra sua conta
sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos
ou de Fala 0800 724 0525.
Ouvidoria - 0800 646 2519





Rodrigo Assmann

SANTA CRUZ DO SUL

Foco na reconstrução após a enxurrada de maio

Com foco na reconstrução das áreas e setores mais afetados pela enchente, em especial no Bairro Várzea e Rio Pardinho, o município de Santa Cruz do Sul lançou no dia 10 de maio um plano abrangente, batizado de Superação. A proposta para enfrentar a crise atual está dividida em quatro eixos: Infraestrutura, Social, Econômico e Voluntariado. Cada um deles tem como objetivo não apenas reconstruir o que foi perdido, mas também fortalecer a comunidade e criar uma cidade mais resiliente.

O programa tornou-se um estímulo para as pessoas atingidas pela enchente. A medida consiste em ações para auxiliar os cerca de 11 mil habitantes do município afetados pelas intempéries climáticas. Muitas das metas já foram cum-

pridas e outras ainda estão em execução.

O primeiro eixo do programa visa a recuperação e modernização da infraestrutura da cidade para prevenir futuros desastres. Isso inclui a recuperação de estradas, iluminação em parceria com a RGE, abastecimento de água em colaboração com a Corsan, e a modernização de sistemas de drenagem. Além disso, contempla a criação do Conselho da Defesa Civil de Santa Cruz do Sul e a implementação de um Fundo de Recursos Específicos para a Defesa Civil, garantindo uma resposta ágil e eficaz diante de adversidades.

O segundo eixo concentra-se em fornecer assistência direta às pessoas afetadas pelas enchentes. Isso inclui a distribuição de kits de emergência, assistência psicossocial, apoio jurídico e

burocrático, remissão do IPTU e a facilitação do acesso a recursos para reconstrução das vidas das famílias afetadas.

Para revitalizar a economia local, o programa oferece subsídios para empresas afetadas, incentivos fiscais, capacitação empresarial e linhas de crédito especiais para reconstrução dos negócios. Estão previstos ainda programas de capacitação e geração de emprego para reintegrar as pessoas afetadas ao mercado de trabalho.

O último eixo visa engajar a comunidade e as empresas na reconstrução da cidade. Isso inclui a realização de campanhas de sensibilização, eventos de mobilização comunitária, parcerias com instituições educacionais e religiosas, e reconhecimento do trabalho voluntário.

A RSC-287 é um dos principais corredores logísticos da Região Central do Estado do Rio Grande do Sul.

Rota de Santa Maria, a rota dos seus negócios.

 **Rota de
Santa Maria**
Uma Companhia de Sacyr Concessiones



**[Re]conectamos
o coração do
Rio Grande do Sul.**



Alencar da Rosa

Prejuízo de R\$ 306 milhões com a catástrofe

As chuvas de maio provocaram aos setores público e privado do município de Santa Cruz do Sul um prejuízo estimado em R\$ 306 milhões. O relatório da Defesa Civil considera a cidade e o interior, nas áreas residencial, comercial, industrial, agrícola, pecuária, extrativismo vegetal e turismo. O número de desalojados ultrapassou os 11,3 mil e dá a dimensão do tamanho da tragédia humanitária enfrentada.

O município registrou queda de granizo, chuvas intensas, vendaval, alagamentos, enxurradas e deslizamentos. Na categoria danos humanos, foram dois mortos, 85 feridos, dois enfermos, 284 desabrigados e 11,3 mil desalojados.

Os danos materiais contemplam unidades habitacionais e instalações públicas de saúde, ensino, prestadoras de serviço, de uso comunitário e também infraestruturas públicas. No total, 322 casas fo-

ram destruídas e 3,6 mil danificadas. O maior prejuízo, calculado em R\$ 130 milhões, está relacionado às infraestruturas públicas, como estradas, pontes, pontilhões, galerias, bueiros e outros.

O valor dos prejuízos também contempla o descarte dos entulhos removidos das regiões atingidas. No setor privado – agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços – a estimativa de perdas chega a R\$ 162 milhões.

Tabaco é Agro E GERA RENDA PARA O PRODUTOR.

RENDA PER CAPITA MÉDIA

R\$ 3.540,75

Produtor de tabaco
Região Sul

R\$ 1.625,00

Geral Brasil
(IBGE, 2022)

RENDA FAMILIAR

Média de moradores = 3,32

R\$ 11.755,30

é a renda média
mensal da família
produtora de tabaco

A recente pesquisa da UFRGS aponta para uma boa condição socioeconômica dos produtores de tabaco: enquanto 80% dos produtores de tabaco enquadram-se nas classes A e B, a média geral brasileira não passa de 25%.

Esses números refletem nosso compromisso em contribuir para o desenvolvimento sustentável, com ênfase no bem-estar de todos os envolvidos nessa relevante cadeia produtiva do agronegócio brasileiro.



SINDITABACO

Tabaco é Agro

Um município com muito potencial

Santa Cruz do Sul ocupa a 11ª posição no ranking do Produto Interno Bruto (PIB), entre os 497 municípios gaúchos. Tem, no entanto, potencial para melhorar de posição, sobretudo a partir da instalação de empresas, diversificação da matriz econômica e aproveitamento de questões com qualidade de vida, o crescimento dos setores de serviço e comércio e a posição geográfica, que é próxima de grandes centros urbanos e a rota para chegar ao Porto de Rio Grande, principal ponto de exportação da produção gaúcha.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Cesar Cechinato, cita, em entrevista exclusiva, números que são considerados fatos positivos e diferenciais locais, como o aumento do número de novas empresas entre as maiores geradoras de Valor Adicionado Fiscal (VAF), que são as que contribuem no Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); e entre as maiores recolhedoras do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). **(Marcio Souza)**



Entrevista

Cesar Cechinato – Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Como pode ser apresentada Santa Cruz do Sul na questão socioeconômica?

A cidade tem alta qualidade de vida, é ótima para morar e, principalmente, para empreender, com importantes diferenciais. Tem uma forte base industrial e, nos anos mais recentes, constituiu-se em um importante centro regional de compras e serviços, como saúde e educação, e também com polo representativo de geração de inovação e tecnologia. Um dos atrativos principais é o fato de ser a cidade com melhor posição logística do Rio Grande do Sul, cortada pela RSC-287 e pela 471/153, equidistante dos principais centros populacionais e econômicos do Estado, sendo um grande centro econômico, com apenas 133 mil habitantes. Classifico-a como a cidade com maior dinamismo em termos de economia, pois nos últimos dez anos colocamos dez novas empresas entre as 50 maiores pelo Valor Adicionado Fiscal (VAF), que representam retorno de ICMS, e também na área de serviços, entre as 50 maiores recolhedoras de ISS. 30% se instalaram nos últimos dez anos, algo que, no Rio Grande do Sul, não sei se existe em cidades com mais de 100 mil habitantes. Esse dinamismo provoca a

busca da diversificação. Acho que estamos no caminho certo, agradecendo e reconhecendo o papel fantástico que a cadeia produtiva do tabaco proporcionou nos últimos cem anos, mas a cidade não está deitada em berço esplêndido. Ela inclui novas empresas, de novos segmentos, e se encontra conectada ao século 21.

Equipamentos para atrair empresas de outros setores, como o aeroporto, o centro de eventos e o fato de ser cortada por rodovias podem ser diferenciais positivos?

Sem dúvida. Temos educação e saúde de altíssima qualidade, qualidade de vida muito diferenciada em relação ao que se encontra no Estado e no Brasil. Essa posição logística diferenciada será potencializada com investimentos no aeroporto Luiz Beck da Silva e, quem sabe, se as finanças do Estado e do País permitirem, que também haja investimento no terminal portuário de Rio Pardo. Isso colocaria não só Santa Cruz, mas todo o Vale do Rio Pardo numa condição privilegiadíssima para promover desenvolvimento e diversificação. Quanto

ao turismo, com o centro de eventos, deverá ser ampliado. Quais municípios no Brasil e no mundo possuem esse espaço em pleno centro da cidade? Dá condição única a Santa Cruz para promover o seu desenvolvimento como cidade de grandes eventos. E proporciona uma nova realidade que é a vinda do turista, que fica mais tempo na cidade e pode conhecer nossa rica diversidade gastronômica e de entretenimento, dando excelente relação custo/benefício para o turista que vem a Santa Cruz.

Como Santa Cruz prepara-se para se tornar referência quando o assunto é tecnologia e inovação?

Feliz da cidade que pode dizer que tem dois parques de inovação e tecnologia: Tecnounisc e Gauten, que é administrado pela Prefeitura. As duas instalações, uma no coração do Distrito Industrial e outra, por óbvio, no coração da nossa universidade comunitária, dão também a Santa Cruz uma condição quase inigualável no interior do Estado. Nessa área da economia do século 21, também temos condições privilegiadas. Aliada à sua qualidade de vida, certamente, já

Que a força do povo gaúcho sirva como ENERGIA para a retomada da economia



Em meio ao desastre climático, a Câmara de Vereadores desempenhou papel fundamental para adequar a legislação para atender os atingidos

CÂMARA DE VEREADORES DE SANTA CRUZ DO SUL

www.camarasantacruz.rs.gov.br

siga nossas redes sociais

Acompanhe as sessões às segundas-feiras, às 16h, pelas redes sociais.



Alencar da Rosa

colocou e vai colocar mais ainda Santa Cruz no radar dos empreendedores, que podem escolher o lugar do Brasil no qual vão se instalar. Tendo esses diferenciais, poderão escolher Santa Cruz como o destino do seu empreendimento.

Muito tem se falado e preocupado com a burocracia. De que forma Santa Cruz trabalha para desemperrar a burocracia no empreendedorismo?

Com a Casa do Empreendedor, com convênio com o Sebrae, o município já vinha com

ótimos indicadores de rapidez na instalação de empreendimentos. A Secretaria do Meio Ambiente foi e está sendo aparelhada para ter uma agilidade mais adequada ao deliberar sobre a instalação de empreendimentos, cumprindo toda a legislação ambiental. Nunca perdemos um investimento por burocracia. Empresas que se instalaram recentemente elogiaram e registraram essa rapidez do Município nas questões burocráticas e até de segurança jurídica.

Há cidades muito urbanizadas, com pouco espaço; temos cidades ruralizadas, mas com pouca estrutura para os empreendedores instalarem rapidamente seus investimentos. Como está Santa Cruz?

Temos espaços públicos e áreas privadas com ótimas condições de logística, não só na área industrial, mas também no entorno da área industrial do município, com condições de logística privilegiadas. Cito como exemplo a 471/153, em direção ao Porto de Rio Grande. Temos boas áreas, bem localizadas, em condições de relevo e baixos custos para implantação de projetos industriais.

Outro ponto positivo: tirando questões pontuais que foram atingidas pelas cheias,

o Distrito Industrial e praticamente toda a área central passaram incólumes. Tivemos questões pontuais no Várzea, Belvedere, João Alves, Rio Pardiniho, Monte Alverne, mas o Distrito Industrial, que é a nossa área de expansão industrial, não teve nenhuma avaria ou prejuízo de relevância.

Santa Cruz tem condições ou aptidão para ampliar algum dos setores econômicos tradicionais ou não do Rio Grande do Sul? Tem espaço para o crescimento?

Toda crise é sinônimo de caos e oportunidades. Alguns setores da economia do Estado terão que se reinventar, até porque antes da tragédia climática já tinham dificuldade de competitividade em termos de mercado nacional e internacional. Agora, com pesados investimentos ou aporte de recursos, que certamente virão em maior proporção do que foi até hoje anunciado, terão a possibilidade, via linha de crédito do BNDES ou outros instrumentos, de se reinventar e tornarem-se novamente competitivos, como foram no passado. E os já competitivos, logo, logo recuperarão sua competitividade, com destaque no mercado nacional e internacional.

UTC:
uma empresa comprometida
com *a qualidade!*

Somos uma empresa que valoriza a qualidade em todos os aspectos: no produto, no ambiente de trabalho e em todas as nossas relações.

Com critério e cuidado, tanto com o produto quanto com as pessoas, oferecemos um ambiente seguro e inclusivo, onde a diversidade é respeitada e valorizada.

Processamos e exportamos tabaco com alto padrão de qualidade e eficiência, visando sempre um relacionamento de longo prazo e benefício mútuo.



Guideline



Aponte a câmera do celular e saiba mais





Recurso milionário para incentivar a economia

A economia santa-cruzense é baseada na indústria da transformação do tabaco, mas esse é um setor com força sazonal. Assim, torna-se imprescindível o bom desempenho de outros segmentos. Muitos, porém, foram fortemente prejudicados pelos eventos climáticos registrados entre abril e maio.

Para minimizar os efeitos, a Prefeitura de Santa Cruz do Sul instituiu uma linha de crédito de até R\$ 5 milhões com juros subsidiados, dentro do programa Superação. Ela é viabilizada por meio de contratos com o Banco do Povo.

O coordenador da instituição financeira, Paulo Mans, explica que podem fazer uso do recurso os empreendedores que tiveram estabelecimentos invadidos pela água, com endereço dentro da área cadastrada pela Defesa Civil. “Pelo fato de estarmos em ano eleitoral, esse recurso é específico para os

atingidos pela enchente, diferentemente do que ocorreu no período da pandemia, que foi para todos”, explica.

São aptas pessoas jurídicas e físicas, como autônomos, desde que comprovem o trabalho como fonte de renda e tenham ao menos seis meses de atividades. Desde a aprovação da lei e regulamentação por meio de decreto, até a metade de junho, 123 empreendedores demonstraram interesse em fazer a captação do financiamento, que varia de R\$ 1 mil a R\$ 60 mil, com carência de seis meses e outros dois anos para quitar. Para fazer a solicitação, definiu-se prazo de 90 dias, com previsão de sete a dez dias para a liberação do recurso.

“Os dois primeiros a solicitar foram um jardineiro, que pegou R\$ 10 mil, e outro que atua com estruturas metálicas, decoração e madeira, que encaminhou R\$ 60

Sobre o Banco do Povo

O Banco do Povo existe desde 2010, tendo várias parcerias com outras instituições. Destaca-se por permitir acesso aos pequenos, com linha de microcrédito, que é mais barato do que nos bancos pois não cobra IOF, não precisa abrir conta, fazer seguro, consórcio, entre outros produtos que as instituições tradicionais vendem.

A linha de crédito normal é bastante em conta, acessível na questão de documentação e indicada também para empreendedores que estão começando. Com seis meses de atividades, já podem acessar algum valor, tendo as mulheres desconto na linha tradicional em cima da pontualidade dos pagamentos. É aberto aos demais empreendedores de Santa Cruz, sem o subsídio, mas ainda assim mais em conta do que buscar crédito pessoal nos bancos. O MEI, por exemplo, pode chegar a R\$ 20 mil, que é uma oportunidade de investir e crescer.

Os contatos do Banco do Povo são 51 3713 1288 ou 99676 9080. Atende na Rua Galvão Costa, 755 – Parque da Oktoberfest.

mil. Tivemos nos dois extremos”, destaca Mans. Ele acredita que a média ficará entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil. Pela experiência, pode somar cerca de R\$ 3 milhões dos R\$ 5 milhões disponíveis. Esses valores são captados no Banco Nacio-

nal do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). O Município garante subsídio de 90% dos juros desses recursos. **(Marcio Sousa)**

Ambiente favorável pode fortalecer a neointustrialização

O setor industrial gaúcho, antes do evento climático registrado neste ano, vinha em ritmo de montanha-russa, com alguns momentos de perspectivas mais elevadas e outros que evidenciavam a incerteza. O desastre natural, no entanto, ligou um importante sinal de alerta. A Sondagem Industrial do Rio Grande do Sul, levantamento feito pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), divulgada no fim de maio, mostra tendência negativa.

Apesar do quadro favorável percebido em abril, as perspectivas passaram de crescimento a decréscimo na demanda, nas exportações e nas aquisições de matérias-primas. Quanto aos empregos, os dados já estavam em queda, apenas foram acentuados com as cheias e redução de vendas no Estado.

O momento, acredita o vice-presidente de indústria da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Santa Cruz, Luiz Carlos Motta Nunes, é de trabalhar no estabelecimento de um ambiente industrial mais atrativo, com fomento à industrialização. "Assim, o mercado traz oportunidades, se-

ja para o tabaco ou qualquer outro produto", destaca ao referir-se à peculiaridade da economia local, que tem na transformação do tabaco o carro-chefe.

A criação dessas oportunidades, acredita, fará com que os empreendedores tenham mais interesse em colocar uma indústria, com olhar a longo prazo, observando o mercado, independentemente do que se produz. "Quando há um ambiente favorável, sempre vai ter empresas querendo vir para cá", afirma.

O segmento, mesmo com a força e representatividade da cadeia produtiva da fumicultura, é diversificado em Santa Cruz. "Temos que ter orgulho daquilo que fazemos. É óbvio que sempre temos oportunidades e quanto mais criarmos ambiente, por meio do poder público ou iniciativa privada, trazendo hubs, será melhor", opina Motta.

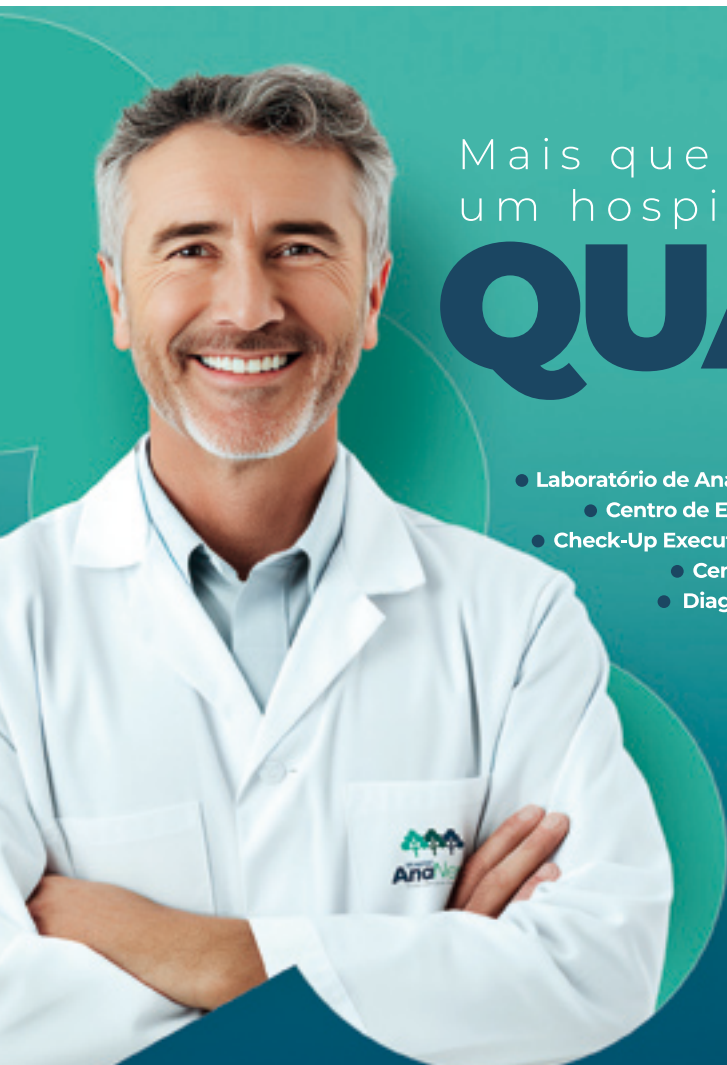
Essas medidas podem fazer com que o setor cresça, o que reforça as associações e o diálogo com o público, trabalhando para que seja destacado o papel no desenvolvimento do Estado e do Município. **(Marcio Souza)**

Setor precisa de R\$ 100 bilhões

A indústria santa-cruzense não foi, em sua maior parte, atingida diretamente pelas cheias dos rios. Os reflexos são percebidos de forma indireta. Assim, estar de olho nas oportunidades é fundamental.

O volume de crédito e as facilidades de acesso às linhas das instituições financeiras, afirma Luiz Carlos Motta Nunes, que é CEO da Excelsior Alimentos, precisam ser ampliados, com uma projeção de necessidade de R\$ 100 bilhões para restabelecer a normalidade. "As entidades estão empenhadas em levar as informações necessárias aos entes públicos, solicitando acesso às linhas, com superação das questões burocráticas e trabalhistas para que a economia não pare."

Motta entende que há necessidade da geração de emprego e renda, sob risco de não conseguir passar à segunda fase, pós-catástrofe. "A economia precisa recomeçar a respirar." Com melhores condições, o processo de neointustrialização, que está sendo implantado no País, ganha reforço, sobretudo porque é acelerado pela tecnologia e sustentabilidade. São quesitos capazes de tornar a indústria nacional mais competitiva, superando os 40 anos em que, segundo Motta, andou para trás. "É importante manter uma visão tecnológica, verde, que realmente traga competitividade maior", aponta o gestor.



Mais que um hospital, **SAÚDE COM QUALIDADE**

NOSSOS SERVIÇOS

- Laboratório de Análises Clínicas ● Medicina Hiperbárica ● Centro de Tratamento de Feridas
- Centro de Endoscopia e Colonoscopia ● Pronto Atendimento 24h - adulto e pediátrico
- Check-Up Executivo ● Centro Médico de Especialidades ● Centro de Oncologia Integrado
- Centro Cirúrgico ● Centro de Terapia Intensiva ● Solar Ana Nery e Solar Care
- Diagnóstico Cardiovascular - Angiocardio ● Diagnóstico por Imagem - Radson



Hospital
AnaNery
SAÚDE COM QUALIDADE

(51) 2106-4400 | hananery.com.br | @ananery.scs

Campanha incentiva a valorização do comércio local

Bruno Pedry/Nascimento MKT/Divulgação/GS

Com a intenção de alavancar a economia de empresas e municípios atingidos pela catástrofe climática na região dos Vales em maio, o Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul e Região (Sindilojas-VRP) lançou a campanha “Faça a Economia Girar”. A iniciativa tem por objetivo fortalecer os negócios locais e mobilizar o consumidor para que, na hora de fazer suas compras, priorize lojas e estabelecimentos das cidades afetadas pelas chuvas e enchentes. O movimento tem como parceiro o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS).

A campanha conta com uma ação integrada de comunicação para alcançar os diferentes públicos consumidores da região. Conforme o presidente do Sindilojas, Mauro Spode, está na essência da entidade a proteção ao varejo e aos empresários do segmento.

“Nossa iniciativa é também a forma pela qual o Sindilojas consegue ajudar a todas as empresas locais neste momento. Estamos todos juntos, na mesma direção, reforçando a importância da escolha pelo consumo dos produtos e serviços das lojas dos municípios, aquelas que estão instaladas nas nossas cidades”, afirma.

A ação conta com diferentes formas de divulgação, especialmente nos meses de junho e julho. “Nesta primeira fase, estaremos muito presentes na lembrança do consumidor. No entanto, entendemos que esta campanha será uma ação constante, especialmente por conta da sua motivação que é a valorização do comércio local”, afirma Spode.

A executiva do Sindilojas-VRP, Gicele Arruda, explica que é papel da entidade conscientizar o consumidor para a importância de comprar em estabelecimentos instalados nos municípios.

“O comércio é o setor da economia que faz com que os recursos financeiros circulem dentro do município, pois as operações de venda promovem a geração de empregos e a apuração de impostos para a prefeitura. Daí veio a ideia do slogan:



‘Faça a Economia Girar’. A ação individual do consumidor tem esta capacidade, de manter girando esse ciclo virtuoso”, defende Gicele.

Ela acrescenta que a necessidade de bens e produtos é constante. No entanto, neste momento, é importante que o consumidor dê preferência aos negócios locais. Mais do que nunca, ressalta, o momento exige um esforço intenso para a retomada nos municípios e comunidades arrasados pelas enchentes, deslizamentos e ala-

gamentos ocorridos em decorrência dos eventos climáticos de maio.

“Muitos consumidores têm essa consciência. No entanto, agora a gente precisa mobilizar toda a força a favor do comércio local e todos os benefícios que vêm com a geração e manutenção de empregos e impostos, tão necessários para que os municípios possam administrar os problemas causados pelas enchentes”, complementa.

A ACI destaca a força da nossa indústria, comércio e serviços para a reconstrução de nossa região. Com resiliência e capacidade de evoluir vamos transformar adversidade em oportunidade e fortalecer nossa comunidade.

Propostas para a reconstrução do Vale do Rio Pardo

Professores e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional (PPGDR) pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) elaboraram, ainda em maio, um manifesto para a reconstrução do Vale do Rio Pardo. O documento apresenta dados das chuvas e propostas para enfrentamento da emergência climática e reconstrução de longo prazo na região.

O texto é assinado por todos os professores de mestrado e doutorado em Desenvolvimento Regional. "O PPGDR igualmente tem contribuído, em parceria com instituições locais e regionais, através de ações de extensão e de pesquisa na elaboração de diagnósticos socioterritoriais e na avaliação de políticas públicas de desenvolvimento e planejamento territorial sustentáveis", diz o texto.

A proposta de reconstrução dos professores e pesquisadores do PPGDR prevê uma primeira etapa de três anos com ações para o restabelecimento do cotidiano pessoal e coletivo nas comunidades atingidas. "Para a segunda etapa de reconstrução, até 2030, propomos uma visão de longo prazo com base no conceito de reconstruir melhor que antes. O objetivo deve ser a conjugação de esforços para ampliar a resiliência frente aos próximos choques, bem como ampliar a capacidade de infiltração e retenção de água na bacia hidrográfica."

MEDIDAS SUGERIDAS

- ▶ Revisar e implementar de modo participativo e transparente os planos diretores municipais, de planejamento urbano, de habitação e de mobilidade, contemplando todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), em consonância com o planejamento da bacia hidrográfica.
- ▶ **Atualizar e implementar os planos diretores de modo a coibir a expansão urbana e a ocupação e uso residencial, industrial e comercial em áreas de risco geológico, áreas inundáveis e em áreas de preservação permanente.**
- ▶ Regulamentar requisitos para edificações e ocupações presentes e futuras adaptadas às ameaças climáticas, exigindo a comprovação de que os projetos estejam comprometidos com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.
- ▶ **Aperfeiçoar, local e regionalmente, os sistemas de informação, em parcerias entre municípios, instituições regionais e universidades, sobre cenários presentes e futuros, influenciados pelos efeitos das mudanças climáticas.**
- ▶ Construir e implementar de modo representativo, participativo e transparente planos municipais e regional de emergência climática.
- ▶ **Priorização das organizações gaúchas de pesquisa e extensão na contratação de serviços de consultoria e planejamento, contribuindo para o empoderamento da capacidade de planejamento no interior do Estado.**
- ▶ Prioridade para investimentos em projetos de soluções baseadas na natureza.
- ▶ **Priorizar intervenções estratégicas que (acumulem e contenham) retenham volumes excessivos de água nas cabeceiras.**
- ▶ Operacionalizar o Novo Código Florestal em parceria com os proprietários de imóveis rurais para construção e execução dos Programas de Regularização Ambiental (PAR) individuais.
- ▶ **Instituir o inventário anual das emissões de gases de efeito estufa por município como indicador para a gestão da qualidade ambiental.**

SANTA CRUZ
PASSAGEIROS - TURISMO - ENCOMENDAS
WWW.SANTACRUZBUS.COM.BR

O fretamento empresarial e o transporte de cargas com qualidade, sua empresa tem aqui!



Saúde terá plano de ação para enfrentar crise

A catástrofe climática afetou diretamente os serviços de saúde em Santa Cruz do Sul. Inicialmente, por exemplo, os bloqueios nas estradas e a falta de energia em decorrência das chuvas fizeram com que a rede municipal e hospitais adotassem medidas para dar continuidade de ao atendimento.

Diante da situação, a Secretaria Municipal da Saúde elabora um plano de ação para enfrentar situações de crise. Os problemas vivenciados durante as enchentes servirão de base para o documento.

Parte dos postos de saúde ficou temporariamente fechada devido às consequências da tragédia. As unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Margarida e Belvedere, por exemplo, tiveram o atendimento comprometido diante do risco de deslizamentos. Em Monte Alverne (na ESF Dr. Pedro Egger) e em Rio Pardinho, os profissionais não conseguiam chegar às unidades. Já no distrito de Alto Paredão, além da dificuldade de acesso, houve ainda a falta de energia elétrica.

Em meio à crise instaurada, foram montados ambulatórios para garantir o atendimento aos afetados. Um deles no Parque do Oktoberfest, voltado para os desalojados. O outro foi instalado no Bairro Várzea para atender aqueles que

estavam retornando aos lares após os alagamentos.

Com o passar dos dias, as doenças relacionadas às enchentes começaram a aparecer. Além das enfermidades na pele, provocadas pelo contato com a água contaminada ou por produtos utilizados para a limpeza das casas, houve também problemas respiratórios. Mais tarde, foram registrados os casos de leptospirose, dengue e outras doenças infecciosas.

Além disso, a supervisora dos médicos da Atenção Básica, Clauceane Venzke Zell, enfatizou os casos de doenças de saúde mental nas pessoas atingidas. Além de crises de ansiedade, houve registro de pacientes com comportamentos suicidas. “Essas pessoas continuam procurando por atendimento nas unidades de saúde”, afirma.

Em meio aos alagamentos, muitas pessoas deixaram para trás medicamentos de uso contínuo. Com isso, durante o acolhimento, as equipes tiveram que manejar essas situações e agilizar a prescrição de remédios, oferecidos no ambulatório montado junto ao Parque do Oktoberfest.

“Os planos realizados foram muito rápidos. Conseguimos dar toda a assistência aos que precisavam após a crise climática”, ressalta Clauceane. **(Julian Kober)**

HOSPITAL SANTA CRUZ

Uma das primeiras consequências das enchentes para o Hospital Santa Cruz (HSC) foram os estragos nas rodovias. Profissionais (incluindo médicos) de outras localidades, especialmente de Porto Alegre, tiveram dificuldades de chegar à instituição. Diante disso, foi necessário ajustar escalas e garantir a continuidade dos serviços.

O diretor do HSC, Vilmar Thomé, explica que o oxigênio foi uma grande preocupação. No entanto, como havia um estoque para consumo por várias semanas, não chegaram a ser afetados. “A restrição das cirurgias eletivas também permitiu a manutenção de materiais para os casos de urgência. Por conta dos nossos estoques bem controlados de medicamentos e materiais, não sentimos maiores apreensões”, explica.

Com a suspensão, que durou quase um mês, a casa de saúde observou uma queda em sua receita. No entanto, desde a última semana de maio, o fluxo de atendimento foi totalmente retomado. Thomé observa que o plano de contingência do HSC se mostrou eficaz para o enfrentamento da crise. “Será utilizado sempre que ocorra.”

Junio Nunes/Divulgação/GS



ANA NERY

Um dos problemas imediatos sentidos pelo Hospital Ana Nery foi a ausência de profissionais pela dificuldade de deslocamento ou por danos em suas residências. Assim, alguns atendimentos foram reagendados e houve necessidade de trabalhar com equipes reduzidas.

Profissionais foram remanejados para atender os pacientes da oncologia, principal público do hospital, diante da necessidade de continuar o tratamento. Mesmo assim, houve uma diminuição considerável nos procedimentos cirúrgicos, tratamentos quimioterápicos e de radioterapia.

Problemas adicionais surgiram. A maior dificuldade foi manter o estoque de suprimentos e insumos. Também houve necessidade de atender pacientes de outros municípios onde os hospitais foram afetados pelas enchentes. Além disso, o aumento de preços impactou financeiramente a instituição e suas filiais.

Alguns pacientes que se alimentam por sonda perderam seus suplementos alimentares nas enchentes. Desse modo, houve mobilização interna para fornecer o suplemento. Além disso, ocorreu a interrupção de serviços terceirizados. Entre eles, a realização de exames mais específicos, que eram feitos em Porto Alegre. Outros prestadores aumentaram os valores dos serviços devido às dificuldades logísticas.

Para atender a essas necessidades, está sendo necessário apoio municipal, estadual e também federal. Os atendimentos foram restabelecidos e foi possível agilizar o reagendamento de procedimentos atrasados.

Diante dos desafios enfrentados durante as enchentes, o hospital implementará medidas para fortalecer sua preparação para situações semelhantes no futuro. Entre elas, a criação de um Comitê de Crise e revisão dos planos de contingência. Também serão revisadas questões envol-

vendo gestão de pessoal, segurança dos pacientes, fornecimento de insumos médicos, recolhimento e correto descarte de resíduos e continuidade das operações. Haverá treinamentos para garantir que a equipe esteja preparada para lidar com emergências e saiba como responder de modo eficaz.

Divulgação/GS



Educação é fundamental para o futuro

Colégio Mauá/Divulgação/GS

Diante de uma situação de calamidade pública nunca antes vista e que foi provocada por eventos climáticos extremos, o conhecimento sobre prevenção e preservação do meio ambiente é tratado como fundamental para garantir um futuro seguro e uma relação harmoniosa entre a humanidade e a natureza. Para tanto, as instituições de ensino públicas e privadas do Vale do Rio Pardo estão abordando o tema em sala de aula, com conteúdos voltados à compreensão do ocorrido e atendimentos especializados àqueles que foram afetados de alguma forma.

No Colégio Marista São Luís, a pauta é multidisciplinar. Em Língua Portuguesa, os professores dos terceiros anos do Ensino Médio solicitaram acesso às redes sociais de algumas instituições para que os estudantes se baseassem nos conteúdos a fim de reescrever clássicos infantis, cujas histórias deverão retratar as mudanças climáticas e suas consequências. Depois de concluídos, esses trabalhos serão apresentados aos alunos do primeiro ano dos Anos Iniciais.

Já em Geografia, o assunto será abordado no segundo semestre, com foco nos impactos sociais e de saúde provocados pela tragédia. No caso da saúde, não se trata apenas da física, mas também da mental.

Já o Colégio Mauá aposta na reciclagem dos resíduos como forma de conscientização das crianças e adolescentes para um mundo melhor. A Associação de Pais e Mestres (APM) atua em parceria com a Co-



operativa dos Catadores e Recicladores de Santa Cruz (Coomcat) e Coletivo Lixo Zero para ensinar sobre a importância de dar a destinação correta ao lixo. O recém-criado Grupo Escoteiro Mauá também está engajado em iniciativas pró-natureza, como a organização da Semana do Meio Ambiente e outras ações semelhantes.

Formar cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com as mudanças climáticas é a missão da Escola Educar-se. No Ensino Fundamental, o foco da disciplina de

Geografia é agregar conhecimento básico e trabalhar a consciência de cada um.

Já no Ensino Médio, a abordagem se torna mais analítica e crítica, incentivando a compreensão dos problemas e a busca por soluções. São feitas análises com recursos visuais, como mapas, imagens de satélite, vídeos e bancos de dados, para explicar a relação entre as chuvas e a topografia do terreno, bem como o impacto ambiental provocado por esses acontecimentos. **(Lu-ri Fardin)**

Apoio psicológico

As escolas da área de abrangência da 6ª Coordenadoria Regional de Educação (6ª CRE) estão sendo avaliadas individualmente, tendo em vista que enfrentaram situações distintas frente aos impactos das enchentes, enxurradas e deslizamentos. Por meio do projeto Acolher & Educar, conduzido em parceria com o Laboratório de Práticas Sociais da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), está sendo realizado um trabalho de acolhimento, escuta e atendimento dos estudantes para garantir a aprendizagem e a frequência escolar.



IRES
Instituto Regional
de Especialidades

Prestamos serviço via SUS e convênios

Nas seguintes especialidades médicas

OTORRINOLARINGOLOGIA

- ▶ Santo Ângelo
- ▶ Santa Cruz (Monte Alverne)
- ▶ Tapejara
- ▶ Aratiba
- ▶ Trindade do Sul

DERMATOLOGIA

- ▶ Aratiba
- ▶ Parai

REUMATOLOGIA

- ▶ Santa Cruz (Monte Alverne)
- ▶ Aratiba

@iresregionals





Divulgação/GS

Comunidades mostram a sua força

Diante de centenas de municípios destruídos, milhares de desabrigados e desalojados, regiões inacessíveis e interrupção no fornecimento de água e energia elétrica, em muitos lugares o poder público se viu incapaz de atender a todas as demandas com a agilidade necessária. Foi nesse momento que instituições, clubes de serviço e grupos de voluntários entraram em ação para auxiliar os governos no atendimento à população vítima das chuvas e na recuperação de infraestruturas públicas e privadas.

Entre os vários integrantes da força-tarefa, o Grupo do Bem destacou-se não apenas em Santa Cruz do Sul, mas por prestar auxílio a dezenas de municípios em diferentes regiões. Conforme a coordenadora Luciana Tremea, as ações come-

çaram no dia 30 de abril, quando o acumulado de chuva superou os 100 milímetros em muitos lugares. O Pavilhão Central do Parque da Oktoberfest foi o primeiro ponto de atuação dos voluntários, que trabalharam na triagem das doações e montagem de cestas básicas.

Com um grande número de cargas chegando diariamente, o grupo precisou de novos espaços para armazenar e preparar os doativos. Além de Santa Cruz, outros municípios do entorno foram atendidos logo nos primeiros dias.

“Assim que liberou o acesso a Sinimbu, nós fomos para lá”, recorda Luciana. Além da entrega de agasalhos, alimentos e água, os integrantes auxiliaram em ações de limpeza e recuperação e na organização

Apoio fundamental

Na avaliação da prefeita de Santa Cruz do Sul, Helena Hermany, a parceria dos grupos de voluntários e da população tem sido fundamental para o poder público nas ações de enfrentamento das enchentes. “A solidariedade, a união e o esforço coletivo de cada cidadão são indispensáveis para superarmos os desafios”, afirma.

A força da comunidade, acrescenta a gestora, é um grande motivador para avançar com as ações de recuperação e serve para renovar os sentimentos de esperança e determinação.

dos itens recebidos, considerando o número reduzido de pessoas disponíveis para esse trabalho.

Além de ajudar na distribuição, o Grupo do Bem adquiriu alimentos e atuou junto à Defesa Civil Estadual no encaminhamento para municípios da Quarta Colônia, Centro-Serra, Vales do Taquari e Rio Pardo, Região Carbonífera,

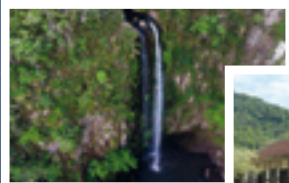
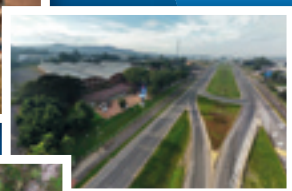
Região Metropolitana e Costa Doce. No total, a parceria alcançou 40 prefeituras. O empenho e o reconhecimento tornaram a instituição uma referência em assistência social, tanto para quem precisa como para quem quer colaborar. “Nunca imaginamos que tomaria toda essa proporção”, enfatiza a coordenadora. **(Iuri Fardin)**

Nossa vocação é ser unido

O Vale do Rio Pardo retomará seu crescimento a partir da nossa força e capacidade de resiliência. Somos mulheres e homens que têm em seu DNA a capacidade de superar desafios e criar oportunidades.

A Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo ajuda a escrever, há mais de 60 anos esta história que agora ganha novos capítulos de reconstrução.

Força, Vale. Unidos somos mais fortes.



Mudas para fazer renascer a produção nas lavouras

Uma ação para a normalização da produção de hortaliças em Santa Cruz do Sul foi realizada pela Secretaria de Agricultura (Seagri) e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário (Comdap), com a distribuição de lote de mudas de legumes e verduras para agricultores que sofreram danos com as intempéries climáticas em abril e maio de 2024. O projeto conta com recursos da Sicredi Vale do Rio Pardo (Sicredi VRP).

A iniciativa prevê a entrega de 600 mil mudas a integrantes da Associação Santa-cruzense de Feirantes (Assafe) e para integrantes da Coopersanta. Entre os beneficiados está o agricultor Danilo Hentschke, de 61 anos (foto). Ele concentra a sua produção em uma área de seis hectares, na localidade de Linha João Alves.

“Estou há 43 anos envolvido com a Feira Rural Central, e o que se viveu recentemente com o excesso



Fotos: Rafaelly Machado

de chuva e granizo é algo que nunca imaginei. Assim como os demais produtores, vou precisar de auxílio para seguir trabalhando, e essas mudas que recebi vão ajudar muito para a retomada.” Na primeira remessa, Hentschke recebeu dez bandejas, com salsa e cebolinha, totalizando mais de 1.200 mudas.

Segundo o presidente da Sicredi VRP, Heitor Petry, para a iniciativa foram destinados R\$ 50 mil. As

mudas serão repassadas durante o período de dois meses, a contar da entrega ocorrida no fim de maio. Cada inscrito receberá uma cota de R\$ 150,00 a cada 15 dias para a aquisição de mais mudas, totalizando R\$ 600,00 por produtor ao fim do processo. A Assafe calcula que, entre os associados da entidade, as perdas nas lavouras chegaram a 95% do que já estava plantado. **(Ricardo Gais)**

Recuperação

A Secretaria de Agricultura de Santa Cruz do Sul calcula que o total de prejuízos causados pela enchente de maio chegue a R\$ 200 milhões, somando perdas nas lavouras, maquinários agrícolas, galpões, animais e residências do interior. Os maiores danos foram registrados nos distritos de Rio Pardo e Monte Alverne, totalizando 500 propriedades.

Segundo o titular da pasta, Décio Hochscheidt, como forma de recuperar o campo serão implantados e reforçados programas de incentivo, como o de correção de solo, este específico para Rio Pardo. Serão 300 propriedades beneficiadas com o subsídio de 50% do calcário para o produtor que se inscrever na iniciativa.

Outra medida que está prevista é o programa de pastagem permanente, que vai servir como uma reserva de alimento para os animais. A medida deve atingir cem agricultores, especialmente produtores de leite. Como contrapartida, os produtores terão que preparar o solo e fazer a correção.





Fotos: Alencar da Rosa

Turismo e serviços: atrativos para a retomada

Quando se fala em catástrofes naturais, a recuperação econômica é um dos pontos mais abordados pelas autoridades e a sociedade. O turismo e os serviços são dois dos setores que tiveram impacto imediato durante as cheias no Rio Grande do Sul e sua recuperação é imprevisível. A Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) realiza um balanço sobre os prejuízos causados ao segmento no Vale do Rio Pardo em decorrência das enchentes do mês de maio.

O presidente da associação, Djalmar Ernani Marquardt, explica que municípios como Candelária, Vera Cruz, Vale do Sol e Sinimbu possuem diversos empreendimentos ligados ao turismo rural, em localidades que hoje são de difícil acesso. Por isso, de forma preliminar, Marquardt destaca que entre as maiores dificuldades enfrentadas estão o acesso por estradas danificadas ou perdidas e a paralisação das atividades. “Ainda aguardamos as manifestações dos empreendedores e municípios para medir a extensão dos danos causados ao setor”, afirma.

Dados do Observatório do Turismo da Secretaria Estadual do Turismo

apontam que 62% dos eventos turísticos programados para o ano foram afetados ou impactados de alguma forma. Marquardt ressalta que eventos são sempre bons negócios sob o viés do turismo e alguns deles devem retornar no segundo semestre.

O encontro mensal da Aturvarp, a 14ª Festa da Produção de Vera Cruz e a 39ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul são alguns exemplos de eventos que ocorrerão nos próximos meses. “Mobilizam uma grande cadeia econômica, muito ligada ao setor de serviços e consumo de bens.”

Como forma de impulsionar a economia no setor do turismo, Marquardt aponta como grandes atrativos a gastronomia, bares e espaços onde ocorrem festas, já que Santa Cruz do Sul possui uma ampla vida noturna e com muitos atrativos que auxiliam na retomada. Ele ressalta que é o momento de “apostar na volta por cima e reativar os negócios prejudicados pelas enchentes”. A cidade deverá ser um polo turístico em razão da capilaridade de empreendimentos e opções, especialmente porque na área central não houve tantos danos, observa Marquardt. **(Lavigne Witt)**

Longo restabelecimento

A paisagem é um dos potenciais para atração de turistas citado por Virginia Elisabeta Etges, professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e subcoordenadora dos cursos de História e Geografia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

Segundo ela, as praças, monumentos, a rua central arborizada e os restaurantes com várias opções são alguns dos charmes de Santa Cruz. “O mesmo se observa em atrações oferecidas no meio rural, como pousadas que preservam as raízes históricas e culturais das localidades.”

Além dos serviços em geral, Virginia observa que o município tem se destacado nos serviços da área da saúde, movimentando o chamado “turismo de saúde” – desenvolvido em duas vertentes que se complementam. Segundo Virginia, uma relaciona-se com razões médicas, em que a cura ou a recuperação é o principal impulsionador, e a outra está ligada à prevenção e bem-estar. “Ambas oferecem serviços de grande qualidade e têm contribuído fortemente para o bem-estar das pessoas que as procuram.”

Virginia acredita que Rio Grande do Sul levará muito tempo para se recuperar da catástrofe. Segundo ela, o ocorrido feriu a população em diversos sentidos, diretamente e indiretamente. “Há um trabalho enorme pela frente que vai muito além da recuperação das estradas por onde os turistas vêm e vão.” A especialista ressalta a recuperação da autoestima das pessoas que perderam seus bens, casas, objetos e memórias. Para Virginia, a volta à normalidade será rápida para muitos, mas para os atingidos será necessário muito tempo, empenho e apoio em todos os sentidos.

A força necessária para recomeçar com confiança

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) desempenhou um papel fundamental para iniciar o processo de retomada nos municípios atingidos pelas enchentes no Vale do Rio Pardo. Por meio de uma força-tarefa, a entidade reuniu profissionais de diferentes áreas para auxiliar no enfrentamento às dificuldades e execução de projetos para reconstrução de vidas e bens materiais.

O primeiro passo foi a criação de um Fundo de Emergência/Calamidade pública, e o lançamento de uma campanha, o "Pix Solidário", que teve como objetivo arrecadar recursos para repassar aos municípios consor-

ciados. Os valores foram obtidos por meio de doações públicas e particulares.

A iniciativa recebeu R\$ 63 mil em doações particulares e o montante de R\$ 1 milhão do Grupo Educacional Faveni, mantenedor do Colégio e Faculdade Dom Alberto, de Santa Cruz do Sul, o que permitiu a distribuição de recursos às prefeituras.

Por meio da assessoria técnica e voluntária, articulada com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea-RS) e a Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos de Santa Cruz do Sul (Seasc), realizaram-se vistorrias em imóveis atingidos pelas enchentes nos

municípios de Sinimbu, Venâncio Aires e Vale do Sol. Foram visitadas 618 edificações, processo essencial para a reconstrução e reocupação dos espaços prejudicados.

Ainda no rol da construção civil, uma parceria criada com o Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), por meio do escritório regional do Vale do Rio Pardo, garantiu o uso de horas-máquina de duas pás-carregadeiras, uma patrula e um trator de esteiras, para a reconstrução das cidades. Além disso, tornou possível a criação de projetos para novos espaços urbanos nessas áreas.



Cuidar das pessoas

Para restaurar as vidas e a saúde mental, tanto das pessoas afetadas pelos eventos climáticos quanto dos profissionais que atuam no atendimento às vítimas, foi criado um termo de parceria voluntária com psiquiatras voluntários. Esses médicos manifestaram interesse em dar suporte psiquiátrico a rede de saúde dos municípios atingidos.

Dessa maneira, foi criado um grupo pelo WhatsApp com os pontos focais das Secretarias Municipais de Saúde, com objetivo de agilizar os atendimentos. Essa iniciativa visa, além de oferecer matriciamento, atendimento por telemedicina, em casos específicos, e a emissão de receitas controladas de uso contínuo.

O Centro Regional de Referência em Transtornos do Espectro do Autismo (Centro TEA) – Programa Estadual TEAcolhe – do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) fez um trabalho especializado de acolhimento aos pacientes com autismo, após a catástrofe climática que causou destruição na região.

Crea-RS/Divulgação/GS

UNINDO FORÇAS PELA COMUNIDADE

O CISVALE promove o desenvolvimento sustentável e do bem-estar coletivo. Atuando nas áreas da saúde, meio ambiente entre outras, o consórcio incentiva a integração de esforços e recursos para oferecer serviços de qualidade à população da região.


CISVALE

Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo



Campanha valoriza produtos e serviços locais

Produtos de alta qualidade, com reconhecimento internacional e sabor incomparável, sempre fazem parte do desejo de qualquer consumidor. Em Venâncio Aires, além de encontrar tudo isso no comércio, é possível obter marcas com a produção local. Da mesma forma, a população não precisa ir longe para curtir belas paisagens. Os pontos turísticos do município estão recheados de culinária típica, acompanhados de aconchego e relaxamento. Esse é o combo perfeito para entrar na campanha “Valoriza Venâncio”.

Como forma de incentivar a retomada do maior número possível de atividades econômicas, a Prefeitura, em parceria com a Câmara do Comércio, Indústria e Serviço de Venâncio Aires (Caciva), lançou na metade de maio a campanha “Valoriza Venâncio”. Com o lema “experimente o melhor e apoie o que é nosso”, a proposta incentiva a população a comprar produtos e contratar serviços do município, divulgando as marcas locais também para outras regiões.

“Criamos uma identidade visual para ser utilizado nesta campanha, especialmente nas redes sociais, demonstrando o quanto acreditamos no nosso comércio, na indústria e nos profissionais que atuam aqui”, explica a coordenadora de comunicação e marketing, Daiana Nervo.

Para o prefeito Jarbas da Rosa, a retomada é importante para atender os atingidos pela catástrofe, com as cheias do Rio Taquari e do Arroio Castelhana. “Um terço da nossa população foi diretamente afetada pelas enchentes, dois terços seguem suas vidas. Num esforço especial das equipes da Prefeitura, clubes de serviços, empresários e voluntários, estamos retomando a economia do município também para atender os atingidos”, explica.

“Nas secretarias, pedimos a retomada dos programas municipais. É hora de fazer a roda

voltar a girar e nossa indústria, comércio e serviços precisam da nossa atenção. Não é à toa que somos a Cidade Empreendedora do Rio Grande do Sul”, destacou o prefeito no lançamento da campanha.

A ação evidencia a força das marcas, produtos e serviços do município à região. Como exemplo, a campanha destaca que a qualidade da produção venâncio-airense já ultrapassou fronteiras. “Na hora de fazer aquele churrasco especial, lembre-se que somos referência na qualidade das carnes. Escolha os frigoríficos venâncio-airenses e garanta o melhor sabor e segurança alimentar para sua família”, diz um dos materiais de divulgação. Além disso, um adesivo com a frase “Comprei no meu país Venâncio” pode ser compartilhado nas contas virtuais da população.

Para a presidente da Caciva, Roberta Fischer, é uma ferramenta criativa para contribuir na retomada comercial em meio à situação vivida pelos empresários. “O momento é delicado, e buscamos uma maneira para enfrentar isso e dar um gás para aqueles que vão precisar recomçar”, disse no evento de lançamento.

Alencar da Rosa



Impacto da enchente

O município de Venâncio Aires possui aproximadamente 7 mil empresas ativas. Destas, pelo menos 520 foram diretamente atingidas pelas enchentes, conforme levantamentos divulgados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo. A maioria foi impactada pela falta de insumos em meio aos problemas de transporte. Indústrias suspenderam temporariamente as atividades. Nesse período, algumas optaram em dar férias a parte dos funcionários.

Diante desse cenário, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Marcos Hüttmann, estima que o impacto irá superar os R\$ 100 milhões. Há ainda o receio de demissões. “Justamente por esses motivos, estamos lançando a campanha para valorizar todos os segmentos econômicos de Venâncio Aires”, ressalta.

O secretário observa que algumas das maiores empresas – que empregam centenas de pessoas – tiveram prejuízos superiores a R\$ 30 milhões. O comércio foi o segmento mais afetado. O levantamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico sobre os valores financeiros considera somente os danos na estrutura física, estoque, produtos, entre outros gerados ao patrimônio dos estabelecimentos.

“Falamos em mais de R\$ 100 milhões, sem contabilizar os impactos e prejuízos causados pela falta de condições dessas empresas de estarem exercendo atividades, e também pelas dificuldades da falta de infraestrutura viária para receber insumos básicos e escoar a produção”, destaca o secretário Marcos Hüttmann.

Potencial

O município de Venâncio Aires possui 18,2 mil empregos com carteira assinada, conforme estudo da startup Caravela Dados e Estatísticas. A ocupação predominante desses trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (790), seguido de auxiliar de escritório (734) e alimentador de linha de produção (573).

As três atividades que mais empregam são a administração pública em geral (1.672), fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar (1.143), e processamento industrial do fumo (1.000). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de processamento industrial do tabaco e fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar.

A participação do comércio, somada aos serviços de alojamento e alimentação, representa 24% do total de trabalhadores e está concentrada nos supermercados, lojas de variedades e nas lojas de roupas e calçados, que empregam 1,5 mil pessoas.

Conforme a análise da Caravela Dados e Estatísticas, há 56 modalidades diferentes de comércio na cidade, das 74 possíveis. Com isso, a diversidade comercial de Venâncio é considerada alta, assim como a dos serviços, que também contempla empresas de vários setores. O estudo aponta que as atividades dos restaurantes e bares, as padarias, açougues e fruteiras e o comércio atacadista de alimentos e bebidas demonstram grande potencial para novos investimentos.

A reconstrução de Vila Mariante em novo local

Divulgação/GS

Depois da sequência de inundações com as enchentes do Rio Taquari, a destruição no início de maio fez o prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, decidir não investir mais em Vila Mariante. A ideia é criar um novo loteamento junto ao terreno do antigo Instituto Penal Mariante, em Vila Estância Nova. Para isso, o Município solicitou a cedência jurídica pelo Estado da área que fica ao lado do novo Distrito Industrial. A região tem posto de saúde, escola estadual, ginásio próximo e toda a infraestrutura capaz de formar uma nova e segura vila populacional.

O prefeito ressalta que as enchentes em Mariante estão se tornando cada vez mais recorrentes e o perigo é iminente. “A comunidade onde Venâncio nasceu deverá se transformar em um local para veranistas e pequenos comércios, mas já estamos projetando a retirada das famílias que desejarem ir para zonas mais seguras de moradia”, afirma.

O governador Eduardo Leite, em visita a Venâncio Aires no dia 11 de junho, informou que o processo para construção das casas está agilizado porque o município tem disponível a área do antigo Instituto Penal Agrícola, que é do Estado. A Prefeitura já encaminhou contrato

para a demolição do prédio (foto), que terá investimento de R\$ 600 mil, e a instalação de infraestrutura como ruas, fornecimento de energia elétrica e saneamento. Nesse caso, serão aplicados outros R\$ 4 milhões dos cofres locais.

A área de 5,7 hectares em Vila Estância Nova deverá receber 72 moradias do programa “A Casa é Sua – Calamidades”, do governo do Estado. A administração de Venâncio Aires corre contra o tempo para preparar o terreno com a infraestrutura necessária para o investimento. A demolição de dois prédios em ruínas existentes na área, ligações de água, esgoto, energia elétrica e obras de pavimentação também devem ser realizadas.

Ao lado da área do Instituto Penal de Mariante (IPM), tramita junto ao governo do Estado processo de licenciamento ambiental do novo Distrito Industrial, que o Município pretende acelerar como alternativa conjunta para atração de desenvolvimento na área de Estância Nova.

“Não basta querer tirar as pessoas de Mariante ou áreas de risco. É preciso oferecer um lugar melhor, a expectativa de trabalho e renda. Para isso, o novo Distrito Industrial seria fundamental”, ressalta o prefeito.

Uma forma de tentar reerguer a plantação

Famílias da área rural de Venâncio Aires atingidas de forma direta e indireta pela enchente receberam, ainda em maio, apoio para viabilizar a reconstrução de suas plantações.

Com o compromisso de produzir alimentos saudáveis, o Sicredi Vale do Rio Pardo, com parceria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, da Cooperativa dos Agricultores de Venâncio Aires (Cooprova) e da Emater, doou mudas de hortifrutigranjeiros no valor de R\$ 20 mil e sementes e adubos, também no valor de R\$ 20 mil. No total, foram R\$ 40 mil no auxílio para a retomada de 40 famílias agricultoras e vinculadas à Cooprova.

O secretário de Desenvolvimento Rural, Gustavo Von Helden, afirma que houve muitos prejuízos na agricultura. “É preciso muita atenção e auxílio para os nossos agricultores pelas perdas que tiveram, em busca dessa retomada na produção. Não vamos medir esforços para que isso aconteça”, garante.

As doações para os agricultores do município vão ao encontro do fortalecimento do meio rural para a retomada da produção de alimentos aos consumidores. A ação conjunta da de Desenvolvimento Rural, Sicredi, Cooprova e Emater busca auxiliar as pessoas na retomada de suas atividades agrícolas, setor fortemente afetado pela catástrofe climática.



Prejuízo de R\$ 59,8 milhões na agricultura

A enchente deixou prejuízo de R\$ 59,8 milhões na agricultura em Venâncio Aires, conforme laudo técnico emitido pela Emater-RS/Ascar, realizado em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural. Os maiores danos foram nas áreas preparadas para plantação e nas criações de animais. Também houve problemas nas infraestruturas domiciliares e produtivas, trazendo diversas consequências nos processos produtivos baseados nas atividades em territórios alagados.

Nas culturas de grãos, houve danos em áreas significativas de soja, com prejuízo de 45% (perda de R\$ 21,3 milhões), milho (R\$ 15,5 milhões), arroz e feijão (R\$ 200 mil); cultura de tabaco (R\$ 1,5 milhão); olericultura e fruticultura; alimentos de animais que serviam de ge-

ração de renda, como silagem, feno, grãos, cana, pastagens nativas e cultivadas; atividades animais, como gado de corte (R\$ 15,2 milhões), suínos (R\$ 773 mil), aves de subsistência (R\$ 171 mil), equinos (R\$ 801 mil), ovinos (R\$ 36 mil), piscicultura (R\$ 172 mil) e apicultura (R\$ 522 mil); e agroindústrias familiares (R\$ 62,5 mil).

Houve ainda estragos em infraestrutura, como residências, galpões, chiqueiros, fornos e estufas de tabaco, estufas plásticas, galinheiros, máquinas e equipamentos agrícolas, entre outros.

A estimativa de perdas atinge cerca de 7,3 mil famílias rurais. Em média, 750 famílias tiveram prejuízos significativas pela enchente, e em torno de 320 propriedades/famílias estão inviáveis para o retorno às atividades agrícolas.

OUTRAS PERDAS

- ▶ **Casas e moradias** – Foram afetadas, danificadas ou destruídas cerca de 294 unidades, com danos médios aproximados em R\$ 16,7 milhões. Nessas e em outras 120 residências houve a perda parcial de todos os móveis e demais eletrodomésticos, utensílios e vestuário.
- ▶ **Galpões** – Foram afetadas cerca de 320 unidades, com danos estimados em R\$ 7,6 milhões, e seis unidades maiores com valor em R\$ 1,3 milhão.
- ▶ **Infraestruturas produtivas** – Foram afetadas e destruídas 533 unidades, com danos médios em R\$ 4,7 milhões.
- ▶ **Máquinas e equipamentos** – Mais de 370 máquinas para recuperação, com custo em cerca de R\$ 1,8 milhão, e R\$ 492 mil para reparo e limpezas. Danos em cerca de 150 carros e motos nas propriedades rurais atingidas.

Reconstrução e resiliência norteiam o recomeço

Rafaelly Machado



A acolhedora Sinimbu foi o município mais devastado no Vale do Rio Pardo pela enchente registrada em 30 de abril e 1º de maio de 2024. O fato é considerado a maior tragédia já registrada na história da cidade. Agora, os mais de 8,5 mil habitantes seguem o caminho da reconstrução e contam com a resiliência da comunidade para recomeçar.

A infraestrutura e o transporte tiveram que ser recuperados para garantir a chegada de ajuda. Alinhado a isso, foram avaliados os impactos dos recursos hídricos e de saneamento básico. O serviço contou com uma equipe técnica do Grupo de Apoio a Desastres de Minas Gerais e dos técnicos da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), bem como da equipe dos setores de Meio Ambiente e Engenharia do Município, e de instituições de ensino, como a Universidade de Santa Cruz (Unisc) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A presença do Exército, dos voluntários e dos profissionais do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-RS) foram fundamentais.

Segundo a prefeita Sandra Backes, medidas como decretos de moratórias, suspensão de taxas e tributos, uma lei de incentivo para reconstruir o município e a realocação das famílias atingidas são iniciativas de curto prazo. Em seguida, vai se pensar na recuperação da infraestrutura urbana e rural. A longo prazo, ela destaca que será fundamental o planejamento da infraestrutura do perímetro urbano, bem como de todas as áreas alagáveis, para prevenir um novo desastre desse porte.

Para restabelecer Sinimbu, a prefeita coloca como destaque a união das pessoas e os setores produtivos. “A agricultura, o comércio, indústria e turismo são os pilares dessa reconstrução. Diante disso, é importante destacar que o Município lançou o programa de Recuperação da Agricultura e da Indústria e Comércio, estimulando esses setores para que voltem a crescer. O trabalho voluntário de inúmeras entidades e pessoas também merece destaque”, disse Sandra. **(Ricardo Gais)**

Avaliação dos danos

Sinimbu registrou danos expressivos, como a destruição de casas, pontes e comércios. A economia, a agricultura, o comércio, a população, a prestação de serviços e todas as demais áreas também foram afetadas.

Os mais de 700 quilômetros de estradas foram danificados, tanto no perímetro urbano como rural. Além disso, 15 pontes, 16 pon-

tilhões e 60 pontes pênsis foram totalmente destruídas ou tiveram sua estrutura avariada. No perímetro urbano, mais de 80 imóveis ficaram em condições inabitáveis e dez totalmente destruídos. No interior, são mais de 50 residências inabitáveis. Todo esse cenário de destruição causa um prejuízo estimado de R\$ 500 milhões.

A administração municipal atua para a captação de recursos. Além disso, a Prefeitura intensifica o encaminhamento de projetos e tratativas junto aos Ministérios da Saúde, Cidades, Agricultura e Educação. A participação do município em programas de recuperação e reconstrução de casas via governo federal e governo estadual também deve acontecer.

VERA CRUZ

A energia que vem do campo



Rafaely Machado

As águas dos rios Pardinho e Pardo deixaram estragos em Vera Cruz, em especial na zona rural, que tem a agricultura como ponto forte na economia. Nesse sentido, o governo municipal aposta no setor aliado aos esforços de toda a comunidade para retomar a produção e buscar alternativas que tornem as lavouras produtivas novamente.

Devido à intempérie registrada nos meses de abril e maio, o prefeito Gilson Becker frisa que é preciso reconhecer a importância do clima na agricultura e entender as ações do Meio Ambiente, para assim desenvolver soluções eficazes, priorizando a aliança entre produção e sustentabilidade.

Uma das iniciativas de destaque é o programa Protetor das Águas, aplicado no Arroio Andréas, pioneiro na proteção e recuperação de mananciais que cruzam a Capital das Ginca-

nas. De acordo com o prefeito, planos de saneamento e a realização dos diagnósticos socioambientais, por meio do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), devem ser incentivados e buscados por outros municípios. "A preservação do meio ambiente é uma responsabilidade compartilhada", afirma Becker.

A enchente resultou em prejuízos estimados em R\$ 100 milhões em Vera Cruz. Estragos em rodovias de acesso, como a RSC-287, ERS-409 e ERS-412, dificultaram a exportação da produção e deixaram localidades isoladas. Apesar da liberação dessas estradas, investimentos ainda serão necessários, bem como na malha viária do interior. No que tange aos estragos, somam-se ainda mais de 500 famílias afetadas, muitas delas com a perda total dos móveis e outros bens.

Becker ressalta que, assim como Vera Cruz,

outros municípios devem enfrentar uma queda na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), além da estimativa de redução em 7% no Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul. Dessa forma, ele acredita que novas cotas extras do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) serão uma alternativa para compensar as perdas econômicas.

Outras medidas que o prefeito considera de suma importância para o momento são o auxílio imediato para produtores rurais, incluindo o perdão das dívidas para os diretamente afetados; linhas de financiamento facilitadas para a retomada da produção; prazos longos de carência com juros baixos, ou não reembolsáveis para a reconstrução; tratamento do solo e também a aquisição de novos maquinários. **(Ricardo Gais)**

Parabéns

VERA CRUZ
65 anos



VERACRUZ

Foco para viabilizar o trabalho na agricultura

Com a economia basicamente ligada à agricultura, Herveiras ficou diante do desafio de oferecer condições de tráfego pelas estradas e nos acessos às propriedades após as fortes chuvas do final de abril e mês de maio, para viabilizar o trabalho dos produtores rurais. O município é bastante montanhoso e houve muitos deslizamentos, estradas totalmente destruídas e diversas pontes comprometidas. Ainda nas primeiras semanas de junho, a via de ligação com a localidade de Linha Marcondes Baixo estava sem condições de trafegabilidade.

O prefeito Nazário Rubi Kuentzer afirma que há muito trabalho pela frente nos próximos meses. Ele prevê que as estradas voltarão a ter as mesmas condições do período anterior às fortes chuvas apenas no fim do ano. Todo o serviço de recuperação está avaliado em R\$ 2 milhões.

Até agora, o município obteve o repasse de R\$ 25 mil do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), com a divisão da doação de R\$ 1 milhão da Faculdade Dom Alberto.

Também houve a ajuda da empresa BAT Brasil e outros auxílios do iniciativa privada.

Com a auxílio de máquinas terceirizadas, a Prefeitura realiza trabalho intenso na recuperação das estradas para dar condições de trafegabilidade ao transporte escolar. Mas há grande preocupação também para viabilizar as atividades dos produtores rurais, sobretudo diante do início do período de plantio da safra de tabaco, carro-chefe na economia da maioria das propriedades. Embora o comércio não tenha sido afetado diretamente pelas chuvas, o prefeito afirma que o movimento caiu diante dos problemas nas estradas e prejuízos na agricultura.

Kuentzer prevê um pequeno aumento na área de cultivo com tabaco na próxima safra, em consequência da valorização do produto no último ciclo. Outra cultura que se encontra em expansão é a soja, impulsionado especialmente com a alta no preço nos anos de 2020 e 2021. Ainda estão entre as principais atividades na agricultura o cultivo de milho e a pecuária. **(Otto Tesche)**

Divulgação/GS



Planos para os principais pilares financeiros

Divulgação/GS



A região serrana do Vale do Rio Pardo tem um enorme potencial turístico e Gramado Xavier detém uma vasta área a ser explorada. No entanto, a enchente também prejudicou esses locais. Mesmo assim, o município pretende retomar as iniciativas do setor já propostas para desenvolvê-las.

Para a retomada econômica, a administração traça estratégias voltadas ao principal pilar financeiro do município, a agricultura, oferecendo o incentivo para a correção do solo, como a aquisição de calcário. A cultura principal na produção rural é plantio de tabaco e há investimento em diversificação para melhoria de renda e qualidade de vida. Em relação à infraestrutura prejudicada pelas enchentes, o trabalho está voltado para que nenhuma comunidade fique sem acesso para iniciar ou comercializar sua produção.

Setor também de vital importância, está em análise o fomento ao comércio local para buscar o

aumento do consumo de produtos e serviços fornecidos na cidade. Com isso, os estabelecimento poderão contribuir na alavancagem da economia. Além disso, para médio e longo prazo, o município está em conversação para disponibilizar algum incentivo às empresas ou indústrias atingidas pelas enchurradas e que queriam se instalar na região. O objetivo é viabilizar as operações destes empreendimentos.

As fortes chuvas deixaram um saldo de dez pontes destruídas e 300 quilômetros de estradas danificados. Além disso, 42 famílias tiveram que deixar suas casas por causa de alagamentos ou deslocamento de encosta de morro. Um levantamento da Prefeitura prevê a necessidade de R\$ 4,5 milhões para a recuperação de todos os problemas.

No processo de recuperação dos estragos, a administração municipal, juntamente com a Prefeitura de Boqueirão do Leão e comunidade, construiu uma nova ponte em Linha Alto Rio Pardo (foto) na primeira semana de junho. No dia 13 de junho, houve a conclusão da ponte na Linha Colônia São Paulo, divisa de Gramado Xavier com Boqueirão do Leão. A execução da obra ocorreu por meio da parceria entre os dois municípios e contou também com a ajuda da comunidade local. **(Otto Tesche)**

Potencial

Do total de trabalhadores, conforme o site da startup Caravela Dados e Estatísticas, as três atividades que mais empregam em Gramado Xavier são a administração pública em geral (182), serrarias com desdobramento de madeira em bruto (20) e comércio varejista de minimercados (7). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam administração pública em geral e serrarias.

A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 14% do total de trabalhadores e está concentrada nos supermercados e lojas de variedades e de peças de veículos. As atividades das lojas de roupas e calçados, o comércio atacadista de grãos e insumos agrícolas e os estabelecimentos de materiais de construção demonstram grande potencial para novos investimentos locais.



Daniela Dummer Raimann/Divulgação/GS

VALE DO SOL

Ações serão voltadas a reerguer o município

O município de Vale do Sol tenta se reerguer após a catástrofe climática que deixou um rastro de alagamentos, isolamento de localidades do interior, danos na rede de abastecimento, queda de pontes, destruição de estradas e outros problemas. Para auxiliar na busca pela retomada das atividades, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS) fez um levantamento para saber quais produtores e trabalhadores rurais foram atingidos pelas cheias e deslizamentos de terra, por meio do Projeto AgroSolidário. O programa visa levar auxílios aos que tiveram problemas.

O município recebeu o apoio da força-tarefa do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

(Crea/RS) e Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos de Santa Cruz do Sul (Seasc), integrando a Campanha Reconstruir RS. Profissionais voluntários visitaram Vale do Sol para prestar auxílio técnico nas localidades mais afetadas pelas enchentes.

A ação, composta por aproximadamente 20 integrantes, organizou equipes específicas para avaliar as condições das infraestruturas mais danificadas. O grupo realizou vistorias em pontes, pontilhões e imóveis afetados pela cheia, avaliando os danos e as condições estruturais. No trabalho, das 44 residências avaliadas, 17 tiveram laudos com indicação de interdição. A Igreja Católica de Formosa, considerada em área de risco, foi parcialmente interditada. Ainda houve a verificação de oito pontes, com duas interditadas.

Uma das estratégias organizadas

Campo para progredir

Quase a metade do valor adicionado de Vale do Sol advém da agropecuária. Na sequência aparecem as participações da administração pública, dos serviços e da indústria. A cota do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 30% do total de trabalhadores e se concentra nos supermercados e lojas de variedades e nas clínicas médicas, que empregam 75 trabalhadores.

Conforme o site da startup Caravela Dados e Estatísticas, as atividades dos supermercados e lojas de variedades, os hotéis e as farmácias, óticas e perfumarias demonstram grande potencial para novos investimentos locais.

para atender a população foi a criação da Campanha do Agasalho Itinerante. A Secretaria Municipal de Assistência Social, além do Centro, deslocou-se a várias localidades do interior para levar roupas para distribuição. Funcionários também realizaram a inclusão de famílias no Cadastro Único, o Cadastro no Programa Volta por Cima e Pix SOS para

desabrigados e desalojados.

A Prefeitura ainda fez a distribuição de doações recebidas pela Defesa Civil, de moradores do município e cidades vizinhas. Além de roupas, as colaborações incluíam kit limpeza, cestas básicas e água. Mais de 500 famílias foram ajudadas com essas contribuições. **(Otto Tesche)**

BOQUEIRÃO DO LEÃO

Prejuízo ultrapassa os R\$ 30 milhões e deve crescer

Divulgação/GS

Rodeada por morros e acíves acentuados, Boqueirão do Leão foi duramente atingida por enchentes, enxurradas e deslizamentos provocados pelo acumulado de chuva muito acima da média. Devido aos estragos, algumas localidades do interior ficaram 25 dias sem fornecimento de água e energia elétrica, além de enfrentar grandes dificuldades de acesso devido à destruição total ou parcial das estradas.

De acordo com o prefeito Joemar Barbon, a estimativa inicial é de prejuízos na ordem dos R\$ 30 milhões. Esse número, contudo, deve aumentar muito pela destruição das estruturas produtivas e propriedades rurais, que perderam não

apenas as lavouras mas também a camada fértil do solo.

“Esses reflexos serão percebidos nas próximas safras, com a probabilidade iminente de queda na produção nas principais cadeias agropecuárias do município”, afirma. Além disso, os pontos turísticos, como cascatas e cachoeiras (foto), estão com acessos obstruídos. As infraestruturas desses locais foram destruídas pela força das águas.

Esses mesmos atrativos turísticos, junto da colheita e comercialização do tabaco, são vistos pelo prefeito como os pilares para a recuperação de Boqueirão do Leão. Os prejuízos se estendem ainda por 400 quilômetros de estradas gerais e vicinais, 14 pontos, três estivas,



uma galeria, dezenas de bueiros e 1,2 mil metros de rede de água, bem como a Unidade Básica de Saúde, Biblioteca Pública e outros prédios públicos. Ainda conforme Barbon, serão necessários pelo menos qua-

tro meses de condições climáticas favoráveis para recuperar a malha viária. “Estamos trabalhando para buscar recursos federais que possibilitarão o início das obras de reconstrução.” (Luri Fardin)

BARROS CASSAL

A difícil recuperação após as fortes chuvas

Divulgação/GS

Severamente atingida pelas chuvas de maio, a exemplo de outros municípios, Barros Cassal enfrenta dificuldades para se reerguer. Com cerca de 70% dos 9,2 mil habitantes vivendo na zona rural, o desafio tem sido recuperar estradas, pontes e pontilhões para restabelecer o acesso dessas comunidades à cidade. Com máquinas e equipes insuficientes para tantas demandas, a Prefeitura aguarda repasse de recursos da União para a busca da normalidade.

O prefeito Adão Reginei dos Santos Camargo explica que Barros Cassal possui mais de 3 mil quilômetros de estradas vicinais e praticamente toda a extensão continua danificada, mesmo após semanas do fim dos grandes acumulados de chuva. “Hoje, não posso te garantir que temos um quilômetro de estrada em boas condições de uso.” Com vários deslizamentos sobre as vias e outros trechos onde a pista foi levada pela enxurrada, muitas comunidades permanecem isoladas até mesmo para a



passagem de pedestres.

A estimativa do Município é de que serão necessários pelo menos R\$ 5 milhões somente para restaurar a malha viária, sem considerar as pontes. O prefeito aguarda por ajuda do Estado e da União, que até agora mandou pouco mais de R\$ 220 mil para a compra de alimentos e água.

Apenas com meios próprios, ele diz que Barros Cassal não terá condições de superar a situação de calamidade pública. “A população nos cobra e nem sei mais o que dizer, sem ajuda financeira não temos como passar por isso.” (Luri Fardin)

GENERAL CÂMARA

Mutirão pela segurança na malha viária

Divulgação/GS

Equipes da Secretaria de Obras de General Câmara atuam até mesmo em fins de semana nos serviços de melhorias de estradas e estruturas para viabilizar o tráfego com segurança desde as enxurradas na enchente do início de maio. O município teve grandes problemas com a destruição da malha viária, além de alagamentos com a cheia dos rios Jacuí e Taquari.

Em outra frente, a Secretaria de Agricultura realiza as entregas de calcário dolomítico pelo Programa de Incentivo à Recuperação e Conservação do Solo Agrícola. O objetivo é incentivar e subsidiar o uso do produto para melhorar o solo nas propriedades rurais de General Câmara. O município já ressarcou cerca de 140 toneladas aos agricultores que atenderam aos requisitos do Decreto Municipal nº 100/2022. Além do pagamento de até 7 toneladas por unidade familiar, o frete é gratuito.

Do total de 724 empregos com carteira assinada, as três atividades que mais empregam são adminis-



tração pública em geral (318), serrarias com desdobramento de madeira em bruto (43) e comércio varejista de supermercados (33). Entre os setores característicos, também se destacam as atividades de administração pública em geral e serrarias com desdobramento de madeira em bruto. Análise da startup Caravela Dados e Estatísticas aponta que os segmentos dos restaurantes e bares, os postos de combustíveis e o comércio atacadista de grãos e insumos agrícolas demonstram grande potencial para novos investimentos locais. (Otto Tesche)

Ações planejadas para uma plena retomada

Alan Toigo/Divulgação/GS

A reabertura da ponte parcialmente destruída pela cheia do Rio Pardo, no quilômetro 135 da RSC-287 (foto), renovou a esperança da comunidade de candelariense na retomada após a enchente. O município, que ficou um mês isolado em razão dos problemas nos principais acessos, agora une esforços com o objetivo de recuperar a economia e assegurar a melhoria de estruturas públicas afetadas.

A agenda estratégica para a retomada vem sendo trabalhada de forma conjunta a partir da mobilização de representantes de entidades de classe, sindicatos, empresas e governantes. O formato segue a linha do que ocorre na esfera estadual. A ideia é otimizar a arrecadação de recursos para recuperar a infraestrutura pública, ajudar os moradores que perderam seus bens móveis e contabilizaram outros prejuízos, além de buscar soluções para ajudar a população rural.

Com ao menos 1,2 mil famílias atingidas e 30 empresas afetadas pelas inundações, a Terra do Botucarái teve sua malha viária bastante comprometida. Uma das áreas que precisarão de atenção é a região de Rebentona, conhecida pelo plantio de arroz e soja, onde cerca de 30 quilômetros de estradas foram completamente destruídos.

Da mesma forma, 20 pontes – entre elas dez do tipo pênsil – tiveram algum tipo de avaria, o que limita a circulação de mercadorias e



também de profissionais que atuam com a prestação de serviços. Em torno de 30 bueiros precisarão ser refeitos. Os trabalhos para recuperação das estruturas vão continuar pelo tempo que for necessário.

O Gabinete de Crise criado para coordenar as ações de retomada e assistência apresentou um balanço, com base em dados da Emater/RS-Ascar, indicando que somente na agricultura os prejuízos chegam a R\$ 114 milhões. No caso do tabaco, o acumulado chega a R\$ 16,52 milhões, conforme apurações do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco). Além disso, cerca de mil hectares de solo precisarão ser corrigidos com calcário e compostos orgânicos.

À medida que atualizam os números relacionados aos impactos, os integrantes do Gabinete de Crise destacam a importância dos recursos destinados ao município e seguem mobilizados em busca de

Cenário

O prefeito Nestor Ellwanger explica que a mobilização tem sido constante desde o período mais crítico. Ressalta outro aspecto: a rede de solidariedade que se formou com apoio de diferentes setores. Destaca que ainda é cedo para saber exatamente o montante necessário para restabelecer as condições do município, mas salienta que é hora de planejar o futuro.

Nos últimos anos, Candelária passou por grandes e importantes transformações no eixo econômico, com a expansão industrial a partir da instalação de empresas do setor calçadista, colchões e ramo metalmeccânico. Destaca-se ainda o fortalecimento e a diversificação do meio comercial com a chegada de redes de lojas e investimentos de empresários locais. Tudo isso aliado à vocação agrícola e potencial turístico, que também possuem importante papel na geração de emprego e renda.

novos repasses. Da Defesa Civil Nacional, confirmou-se a destinação de R\$ 1,54 milhão para compra de cestas básicas e material de higiene e limpeza, além de kits de dormitórios e colchões. Ainda chegaram verbas dos governos estadual, federal e doações de entidades como a Associação Brasileira dos Pro-

dutores de Soja (Aprosoja), que enviou R\$ 700 mil para o Sindicato Rural, tendo em vista ações de desassoreamento em leitos de rios. Somados, os valores se aproximam dos R\$ 5 milhões. Há ainda a expectativa pela chegada de mais R\$ 3,118 milhões também da Defesa Civil. **(Dejair Machado)**



CANDELÁRIA

Candelária
Cidade para uma vida melhor

Candelária está localizada no coração do Rio Grande do Sul, próxima de Porto Alegre, Caxias do Sul, do Porto de Rio Grande e caminho aberto para as fronteiras da Argentina e do Uruguai. Sua geografia, com terrenos planos à beira da RSC - 287, é o local perfeito para a instalação de Centro de Distribuições dos mais diversos segmentos.

Além da localização privilegiada, possui uma política de incentivos aos empresários, para que os empreendedores possam diminuir seus custos e permanecer mais perto dos clientes.



CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS NA REGIÃO

Municípios	Total	Casa	Casa de vila ou cond.	Apartamento	Habit. em casa de cômodo ou cortiço	Habit. indíg. ou maloca	Estrut. degrad. ou inacabada
Arroio do Tigre	4.452	4.247	14	189	-	-	2
Barros Cassal	3.695	3.597	19	6	1	-	-
Boqueirão do Leão	2.440	2.374	-	66	-	-	-
Candelária	11.388	10.978	23	379	7	-	1
Cerro Branco	1.582	1.568	-	14	-	-	-
Encruzilhada do Sul	9.607	9.525	14	66	-	-	2
Estrela Velha	1.161	1.129	-	32	-	-	-
General Câmara	3.148	3.063	61	23	1	-	-
Gramado Xavier	1.244	1.222	-	20	2	-	-
Herveiras	967	957	1	7	1	-	1
Ibarama	1.417	1.403	-	14	-	-	-
Lagoa Bonita do Sul	866	863	1	2	-	-	-
Lagoão	2.033	2.010	2	21	-	-	-
Mato Leitão	1.883	1.852	5	25	-	-	1
Pantano Grande	3.971	3.926	7	38	-	-	-
Passa Sete	1.525	1.513	-	12	-	-	-
Passo do Sobrado	2.381	2.346	3	31	-	-	1
Rio Pardo	13.568	13.004	26	529	4	-	5
Salto do Jacuí	4.023	3.862	4	155	1	-	1
Santa Cruz do Sul	53.650	41.435	1.482	10.659	65	-	9
Segredo	2.321	2.278	-	43	-	-	-
Sinimbu	3.206	3.171	2	32	1	-	-
Sobradinho	5.586	5.090	22	463	11	-	-
Tunas	1.404	1.376	-	28	-	-	-
Vale do Sol	3.776	3.771	1	4	-	-	-
Vale Verde	1.294	1.288	-	5	1	-	-
Venâncio Aires	27.675	24.325	121	3.195	34	-	-
Vera Cruz	10.337	10.177	33	120	6	-	1
TOTAL	180.600	162.350	1.823	16.268	135	-	24

OBS.: Domicílios particulares permanentes ocupados, por tipo de domicílio

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DAS ESPÉCIES DE ENDEREÇOS

Municípios	Dom. Part.	Dom. Colet.	Estab. Agrop.	Estab. de Ensino	Estab. de Saúde	Estab. Outras Finalid.	Edific. em Constr.	Estab. Relig.
Arroio do Tigre	5044	5	1.449	28	22	647	57	16
Barros Cassal	4.824	3	516	27	13	572	79	55
Boqueirão do Leão	3.110	2	925	25	3	402	63	28
Candelária	14.078	17	5.140	49	77	1.483	273	51
Cerro Branco	2.065	1	816	10	9	253	27	17
Encruzilhada do Sul	12.898	7	1.037	46	43	1.273	191	51
Estrela Velha	1.365	2	802	10	3	141	11	2
General Câmara	4.484	4	660	14	15	454	46	23
Gramado Xavier	1.577	1	491	19	2	180	18	22
Herveiras	1.233	4	350	7	3	92	12	6
Ibarama	1.717	0	660	20	2	213	26	4
Lagoa Bonita do Sul	1.058	0	463	12	1	111	11	8
Lagoão	2.609	6	1.069	18	2	305	37	16
Mato Leitão	2.165	3	42	5	4	323	58	14
Pantano Grande	4.760	7	186	11	15	677	71	19
Passa Sete	1.881	4	753	10	9	163	14	11
Passo do Sobrado	2.955	1	925	10	12	294	57	18
Rio Pardo	18.103	15	745	59	33	1.841	358	81
Salto do Jacuí	4.974	4	191	20	19	722	98	28
Santa Cruz do Sul	61.148	107	2.235	146	173	6.914	1.257	174
Segredo	2.719	0	1.656	21	12	355	63	28
Sinimbu	4.040	3	1.431	24	8	411	73	18
Sobradinho	6.419	11	529	23	51	1.172	115	29
Tunas	1.679	0	831	9	4	208	20	10
Vale do Sol	4.561	4	1.524	22	14	444	54	41
Vale Verde	2.058	1	368	8	2	147	25	7
Venâncio Aires	32.548	21	2.222	112	132	3.421	547	141
Vera Cruz	11.904	9	1.271	40	27	1.330	359	43

Fonte: IBGE



Fotos: Divulgação/GS

ENCRUZILHADA DO SUL

De braços abertos para acolher famílias e empresas

Com o Rio Grande do Sul arrasado e a possibilidade de remover cidades inteiras para reconstruir o Estado após as fortes chuvas e a enchente, Encruzilhada do Sul passou a oferecer acolhida a famílias e empresas que precisam mudar de local para se reerguerem. O município possui uma vasta área para implantação dos programas habitacionais de reconstrução junto aos governos estadual e federal, destinados às pessoas que perderam tudo nas cheias dos rios e lagoas.

Para as empresas, o município possui uma lei de doação de áreas com destinação industrial (foto acima). Além disso, conta com dois novos distritos industriais: um voltado para médios e grandes investimentos, e outro para os de pequeno porte. Também disponibiliza serviços de maquinário e mão de obra para a adequação dos terrenos e áreas de implantação de empreendimentos, incluindo terraplanagem, drenagem e abertura de ruas.

“Temos condições e nos colocamos à disposição do governo do Estado”, aponta o prefeito Benito Paschoal. “Esse é o momento de nos unirmos para salvar o nosso Rio Grande”, complementa, lembrando que serão

necessários investimentos de empresas, Estado e União junto ao município para as adequações.

O município possui grande destaque no setor da pecuária, com foco no corte bovino e ovinocultura, e tem a maior área plantada de oliveiras do Brasil. A fruticultura também está em franco desenvolvimento, destacando-se na produção de uva e noz-pecan. É referência no setor de silvicultura, concentrando um grande polo madeireiro, e conta com duas grandes cooperativas devido aos mais de 70 mil hectares de soja plantada.

Além disso, Encruzilhada do Sul possui predisposição para a indústria de pedras. Sua proximidade com o porto de Rio Grande facilita a logística necessária para a exportação. Está a 180 quilômetros de Porto Alegre, pela BR-290, que está em processo de duplicação, e não tem riscos de enchentes.

O município é considerado pelo Mapa Turístico como a mais nova Toscana brasileira. Também oferece um programa de qualificação de mão de obra chamado Programa Realiza Qualificação, em parceria com o sistema S, para atender às demandas de toda a cadeia produtiva e de serviços. **(Otto Tesche)**

Reconstrução

Assim como a maioria dos municípios no Estado, Encruzilhada do Sul teve prejuízos com as fortes chuvas do fim de abril e início de maio. Conforme o prefeito Benito Paschoal, cerca de 5 mil quilômetros de estradas do interior foram afetados, 48 quilômetros de ruas na zona urbana, aproximadamente 50 casas com a estrutura de telhados danificada e cerca de 20 a 30 pessoas desalojadas, das quais 15 passaram a ter o benefício do aluguel social.

O prefeito estima que Encruzilhada do Sul necessitará de cerca de R\$ 3 milhões para o restabelecimento. Já foram captados aproximadamente R\$ 1,9 milhão junto aos governos estadual e federal, e o restante deverá ser equacionado pelo próprio município. “Isso graças à saúde financeira, que é tema primordial da atual administração para garantir investimentos. Essas ações estarão todas incluídas no Programa Realiza Restauração, que abrange as metas para o restabelecimento da normalidade cotidiana da sociedade encruzilhadense”, explica Paschoal.



Estímulos para superar a catástrofe

Fotos: Prefeitura de Rio Pardo/DivulgaçãoGS

As cheias no município de Rio Pardo foram diferentes das demais na região. Devido ao encontro entre os rios Pardo e Jacuí, as águas permaneceram mais tempo. Algumas localidades ficaram submersas por pelo menos 20 dias, agravando ainda mais a situação.

Para estimular a retomada econômica, a Prefeitura lançou o programa Supera Rio Pardo. Ele contempla ações voltadas para estimular a economia local e apoiar os pequenos negócios.

Uma delas foi o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O governo municipal solicitou ao Ministério do Trabalho e ao Ministério Extraordinário de Desastres e Alagamentos autorização para que a população tivesse acesso ao recurso. Até o dia 11 de junho, 2.310 pessoas sacaram o FGTS, totalizando R\$ 3,8 milhões.

Por meio do plano emergencial, o Município também prorrogou, por 30 dias, o prazo de pagamento de tributos com vencimento entre 3 e 9 de maio. Ainda foram suspensas por 180 dias as cobranças administrativas, inscrições em dívida ativa e o ajuizamento de ações de cobrança e da tramitação de execuções fiscais já iniciadas.

Houve ainda a prorrogação das parcelas de maio e junho do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2024 e de outros tributos municipais para agosto e setembro, respectivamente. Além disso, a Prefeitura encaminhou um projeto de lei à Câmara para a remissão do IPTU 2024 aos imóveis diretamente atingidos pelas enchentes.

Mais medidas estão em elaboração para a segunda fase do Supera Rio Pardo. Entre elas, a reativação do Retoma Rio Pardo Juro Zero. Com ele, os empreendedores locais poderão obter empréstimos bancários e a Prefeitura custeia os juros. Há ainda um programa de apoio financeiro às famílias desalojadas ou desabrigadas que está em fase final de estruturação.

Base da economia local, a agricultura – que corresponde a 57% da arrecadação – apresentou perda superior a R\$ 220 milhões. Conforme o relatório da Emater, as culturas de grãos – sobretudo arroz, milho e soja – que estavam em período de colheita foram alagadas. Houve casos de erosão de lavouras inteiras e o apodrecimento dos grãos devido ao volume e o período das chuvas.

Somente a soja totalizou perdas de R\$ 178 milhões. Faltavam ser colhidos 30 mil hectares no dia em que as enchentes começaram. Destes, 15 mil apresentaram perda total e as áreas foram abandonadas.

Além do setor da agricultura, o PIB do município – de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, conforme a startup Caravela – tem a participação dos serviços (31%), administração pública (17%) e indústria (8,2%). Há 5,6 mil empregos com carteira assinada. As atividades que mais empregam são a fabricação de produtos de panificação industrial, administração pública e o comércio varejista de supermercados. **(Julian Kober)**



Moradias

Os alagamentos danificaram cerca de 2 mil residências. Pelo menos 50 moradias foram totalmente destruídas. Em muitos balneários – incluindo Porto Ferreira, Santa Vitória e Ingazeiros – moradores tiveram perda total.

Para garantir moradia às famílias atingidas, a Prefeitura atua em três frentes. Uma delas é a construção de 55 casas em um local seguro, já com infraestrutura, por meio de um edital da Secretaria Estadual de Habitação.

Trabalha ainda na regularização de um loteamento para construir as habitações do Programa Minha Casa Minha Vida. Também para moradias de famílias da zona rural do município que tiveram suas casas destruídas.

Praticamente toda a extensão das estradas vicinais do município – aproximadamente 2,2 mil quilômetros – passou por reparos. A recuperação levará meses e ultrapassará R\$ 10 milhões. Serão necessários mais R\$ 2 milhões para a reconstrução de pontes e bueiros danificados.



PASSO DO SOBRADO

Primeiros passos para impulsionar a agricultura

Além da destruição de pontes e estradas, a catástrofe climática provocou prejuízos na agricultura em Passo do Sobrado. A perda estimada foi de R\$ 45 milhões e afetou principalmente as culturas do arroz, milho e soja. O setor é responsável por quase metade (46%) do PIB do município, de aproximadamente R\$ 229,6 milhões, conforme a startup Caravela. Destacam-se ainda os serviços (21,2%), administração pública (20,4%) e indústria (12,4%).

Para mitigar os impactos, iniciou-se um projeto para restabelecer e estruturar a cadeia de hortaliças (foto). Em princípio, 15 agricultores receberam mudas de culturas variadas (batata-doce e aipim) e insumos (adubos e sementes). Eles também vão contar com o auxílio de técnicos para elaborar o planejamento da produção.

A iniciativa foi planejada pela Emater-RS/Ascar e a cooperativa agrícola de Passo do Sobrado (Coopasvale). Também conta com o apoio do Sicredi Regional Vale do Rio Pardo e Secretaria Municipal de



Fotos: Divulgação/GS

Agricultura e Meio Ambiente.

Da mesma forma, estão sendo desenvolvidas medidas para estimular a economia e incentivar o consumo no comércio. Uma delas foi o pagamento antecipado da primeira parcela do 13º salário dos ser-

vidores públicos municipais.

A administração pública é considerada um dos setores que mais empregam, juntamente com o acabamento de calçados de couro e o abate de bovinos. Com 6 mil habitantes, Passo do Sobrado

conta com 1,1 mil empregos com carteira assinada. De acordo com o Caravela, a remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,6 mil, valor abaixo da média do Estado, de R\$ 3,5 mil. **(Julian Kober)**

No rumo da construção de uma nova história

Asses. Com. Pref./Divulgação/GS.

A cidade, com seu lema de “todos os caminhos te levam a Pantano Grande”, é um exemplo vivo da força de sua localização estratégica e do calor de sua comunidade acolhedora. Situado na entrada do Pampa Gaúcho, a 120 quilômetros da Capital e 270 quilômetros do Porto de Rio Grande, o município é o ponto de convergência das rodovias BR-290 e BR-471. Essa posição geográfica singular torna-o um centro vital na logística de transporte de mercadorias, conectando rotas que se estendem a diversos países. Além disso, é um ponto de parada fundamental para turistas vindos de todas as partes do Estado e nações vizinhas.

A área territorial do município abrange 841,2 quilômetros quadrados e é repleta de diversidade econômica e cultural. O subsolo abriga riquezas como jazidas de calcário, caulim, xisto betuminoso e barro refratário, que é exportado para a Europa, solidificando a posição de Pantano Grande como um dos principais exportadores de matérias-primas. Além disso, a economia se baseia na extração de eucalipto, atividades agropecuárias e grandes cooperativas de grãos, bem como no setor financeiro, que desempenha um papel crucial no desenvolvimento.

Ao longo do ano, Pantano Grande brilha com uma variedade de eventos de diferentes tamanhos que atraem pessoas de todas as partes. A Extracoop, a Festa do Cavalo e o Natal Brilha Pantano são apenas alguns exemplos de como a cidade oferece um convite ao turismo e contribui para o fortalecimento de sua economia.

O Executivo Municipal nutre a crença no potencial da comunidade. Como parte disso, investimentos significativos são feitos em áreas cruciais, como a geração de empregos, a educação, a saúde e a infraestrutura, em busca da construção de uma nova história.

Uma das iniciativas que ganhou destaque é a expansão do setor calçadista em Pantano. Isso acontece por meio da parceria com um ateliê que presta serviços para a Calçados Beira Rio, representado pela empresa Andrey Calçados (fotos), que entrou em funcionamento em outubro de 2023. Essa colaboração já garantiu mais de 120 empregos diretos, com foco especial nas mulheres da região, atingindo em fevereiro deste ano a marca de 6 mil pares de calçados produzidos por dia.

A segunda linha de produção, que está prestes a ser instalada, foi projetada para elevar a capacidade produtiva para mais de 10 mil pares de calçados por dia. Essa expansão promete não apenas aumentar a oferta de empregos na indústria calçadista local, mas também consolidar Pantano Grande como um importante polo de produção na região.

A construção do prédio, que já está abrigando a empresa no município, representa um investimento de R\$ 4 milhões através da Prefeitura. A obra, realizada sob a responsabilidade da empresa pantanense Estruturas Ellwanger, ocupa uma área total de 2.842 metros. O espaço foi cuidadosamente projetado para atender às necessidades da empresa calçadista, visando a implantação de três linhas completas de produção.



Polo universitário

Em um marco histórico para Pantano Grande, a administração municipal concretizou a inauguração de um polo da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). A cerimônia de abertura das matrículas dos cursos técnicos ocorreu no dia 9 de outubro de 2023. Trata-se de mais um passo significativo no acesso à educação superior para estudantes da região.

As aulas iniciaram-se no dia 26 de fevereiro de 2024, seguindo o calendário da instituição. Inicialmente foi fechada turma para o curso técnico em Enfermagem, seguindo com matrículas abertas para o técnico em Agropecuária e técnico em Vendas, que devem iniciar em agosto deste ano. As aulas ocorrem de forma presencial, na Escola Municipal Sotero Herminio Frantz, no turno da noite.

Com essa iniciativa, Pantano Grande abre novas oportunidades para seus habitantes, promovendo o crescimento educacional e profissional da comunidade. O polo universitário da Unisc representa um passo importante na construção de um futuro mais promissor e desenvolvido para o município e a região.

Expansão industrial

Um dos grandes projetos da gestão municipal é a criação de um novo distrito industrial. O plano já tem confirmação da construção de um superposto de combustíveis pela rede de postos Cavalinho. O investimento para a obra é estimado em mais de R\$ 8 milhões, com previsão de criação de até 50 vagas de emprego diretas.

A criação do distrito industrial não só visa a geração de empregos. Também busca transformar o município em um polo de desenvolvimento regional, capaz de atrair empresas e investidores de diferentes setores. O projeto é visto como um passo crucial para a recuperação econômica e o fortalecimento da infraestrutura local. A aposta em grandes planos é uma estratégia para garantir a retomada do crescimento e a melhoria da qualidade de vida para todos os moradores.



Destaques

Empresas que investiram recentemente no município de Vale Verde, como a Dália Alimentos, Bendo Alimentos e Arla Cooperativa, deram visibilidade ao potencial econômico local. Historicamente o município possuía como líder o comércio de produtos e serviços, que correspondia a 15% da receita total. Com os investimentos feitos pela atual administração, porém, a realidade mudou e hoje já são as indústrias que geram o maior retorno de impostos e mão de obra. As atividades do comércio atacadista de grãos e insumos agrícolas, bem como de alimentos e bebidas demonstram grande potencial para novos investimentos locais. O segmento costuma apresentar uma taxa esperada de 31 trabalhadores para cada 10 mil habitantes, enquanto a cidade possui uma taxa de 17.

Além disso, o município começa a despontar na área do turismo, com belas imagens, como o túnel verde na ERS-405, o Balneário Monte Alegre, a figueira gigante, a morada da figueira, o Buraco Fundo, entre outras opções. Nos últimos anos houve a instalação de diversas pousadas, chalés e construções para receber turistas, algumas delas com nova experiência, aliando o conforto em meio à natureza e uma vista exuberante.

Asses. Com. da Pref./Divulgação/GS



VALE VERDE

Em busca da volta da plenitude

A catástrofe causada pelas fortes chuvas e enchentes teve impacto considerável no setor agropecuário em Vale Verde, que representa 85% do ICMS do município. Para a retomada das atividades do segmento, que teve perdas significativas, haverá necessidade de apoio do governo federal com políticas públicas de prorrogação de dívidas de custeio e investimento, bem como novas linhas de crédito com taxas de juros reduzidas e carências. A Prefeitura vai auxiliar os produtores rurais com máquinas da patrulha agrícola e caminhões para recuperação de estradas e acessos.

O potencial econômico de Vale

Verde se concentra no setor agropecuário, que precisa estar na sua plenitude para alavancar o crescimento do município. Com a intempérie, aproximadamente 50 quilômetros de estradas tiveram que ser recuperados e duas pontes de pequeno porte foram destruídas. As inundações causaram problemas para 431 famílias e atingiram 412 casas no município.

O valor de recuperação dos danos está estimado em R\$ 1 milhão. A administração municipal solicitou ao governo federal R\$ 700 mil e ao governo estadual R\$ 200 mil para a execução dos trabalhos. **(Otto Tesche)**



Prefeitura Municipal
de Vale Verde - RS

VALE VERDE
Trabalho e Competência
Administração 2021/2024

**Um município jovem,
que cresce com equilíbrio,
solidez e com os olhos
voltados ao futuro!**



Capital das Orquídeas tenta reerguer a produção

Albus Produtora/Banco de Imagens/GS

Como forma de minimizar o impacto econômico no setor produtivo em consequência dos prejuízos com as chuvas e a enchente no final de abril e início de maio, a atenção em Mato Leitão se volta à necessidade de fazer chegar recursos aos setores afetados direta e indiretamente. Uma das medidas é a campanha de incentivo para a compra no comércio da Capital das Orquídeas, para, assim, o dinheiro entrar no caixa das empresas para que restabeleçam as suas atividades. Como forma de aumentar a circulação de valores, a Prefeitura mais uma vez garantiu em junho o pagamento do 13º salário aos servidores.

O prefeito Carlos Alberto Bohn afirma que as empresas, mesmo sem ter sido afetadas diretamente com a enchente, sentiram reflexos, como a dificuldade logística e a redução nas vendas. Diante disso, há preocupação com a queda na produção e a necessidade de alternativas para obter recursos. Bohn observa que as empresas que vendem para o mercado gaúcho sofrerão impacto maior. Já na agricultura, há necessidade de recursos para que os produtores façam o plantio e restabeleçam a produção o menor período possível.

O município aguarda a liberação de recursos da Defesa Civil nacional para ajudar a custear a recuperação dos danos. Além disso, o prefeito afirma que há previsão de repasse de R\$ 150 mil do governo do Estado para a reconstrução. O governo municipal está se habilitando para obter recursos para a saúde, assistência social e demais setores atingidos. Para ajudar o setor primário, a expectativa é em relação às políticas de apoio do governo, como a questão do crédito, renegociação de dívidas e financiamentos com juros reduzidos.

Com as chuvas, as correntezas do Arroio Sampaio destruíram duas pontes na divisa com Cruzeiro do Sul. A reconstrução está orçada em R\$ 2.130.600,00. Outra travessia foi destruída já em território de Cruzeiro do Sul. Já a malha viária, conforme o prefeito Carlos Alberto Bohn, deverá passar por reparos gerais.

A produção rural, de acordo com o levantamento da Emater/RS-Ascar, totalizou R\$ 12.917.600,00 em perdas. As principais atividades prejudicadas foram o milho em função da perda da pastagem para os animais, a queda na produção leiteira, a soja que ainda estava na lavoura para ser colhida e o gado, que ficou com problemas para a alimentação. **(Otto Tesche)**



Potencial

Mato Leitão conta com comércio diversificado e vê na indústria a geração de empregos e fomento da economia, como na produção de calçados, abate e beneficiamento de carne, produção de biscoitos, erva-mate, metalurgia, panificação, produção de farelo, indústria de conservas, entre outros.

O município tem um distrito industrial com ótima localização, no quilômetro 13 da RSC-453 (ligação da RSC-287 com a BR-386), nas proximidades do trevo de acesso à cidade. A área foi adquirida pela Prefeitura em 2010 para incentivar o desenvolvimento industrial, mas apenas em 2017 ele entrou em funcionamento.

Mato Leitão também se destaca pelo amplo potencial agrícola. É um município pujante na produção de suínos, leite, ovos, alevinos, milho, aipim, erva-mate, tabaco, soja, hortifrutigranjeiros e indústrias. A ampla diversificação rural é um fator que impulsionou o surgimento de agroindústrias.

O Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 apontou que Mato Leitão tem a terceira melhor taxa de alfabetização na região (96,67%), superado apenas por Santa Cruz do Sul e Vera Cruz. Também se destaca com o maior índice de ligação de domicílios particulares com a rede geral como forma principal de abastecimento de água (98,14%). Ainda aparece na região em segundo lugar entre os percentuais mais altos de domicílios atendidos pela coleta de lixo (98,83%).





Divulgação/GS

SOBRADINHO

Recuperação das pontes é essencial para a economia voltar a girar

A reconstrução das pontes destruídas pela força da correnteza do Rio Carijinho é essencial para fazer a economia voltar a girar em Sobradinho. As obras são fundamentais para restabelecer o acesso ao interior e outros municípios. Com comércio e serviços diversificados, o município é considerado a capital do Centro-Serra e atrai consumidores de diversas partes.

Com as fortes chuvas no fim de abril e começo de maio, Sobradinho teve sérios estragos na cidade e no interior. O grande volume de água e a força da correnteza do Carijinho, que passa por toda a cidade, e seus afluentes, deixaram um rastro de destruição. Foram mais de 800 famílias atingidas, em vários bairros da cidade. Residências, empresas e órgãos públicos mais próximos do rio ou nos locais mais baixos sofreram diversos estragos. Houve 41 casas completamente destruídas e cerca de 500 edificações danificadas de alguma forma, na cidade e no interior. O prejuízo na agricultura supera R\$ 5 milhões, conforme dados da Emater.

Todas as seis pontes da cidade foram atingidas. Duas ficaram completamente destruídas, a do Bairro Vera Cruz e no Acesso Euclides Bento Pereira (foto), tendo suas estruturas de concreto levadas pelas águas. As dos bairros Baixada, Rio Branco e Pi-

nhal estão com trânsito para veículos leves, mas terão de ser reconstruídas. E a do Bairro Maieron, que está com o tráfego em duas vias, também deverá ser construída novamente.

No interior mais nove pontes foram destruídas, além de diversos bueiros, pontilhões, redes de água e nas estradas são cerca de 250 quilômetros de estragos. Os primeiros levantamentos estimam mais de R\$ 16 milhões para a reconstrução de pontes, pontilhões e mais de R\$ 2 milhões para a recuperação de redes de água, desobstruções de rios e córregos e pavimentação.

Uma grande rede de apoio, formado pelo poder público, entidades, empresários e voluntários, juntou-se para ajudar os atingidos, com a doação de alimentos, agasalhos, móveis, eletrodomésticos e materiais de construção.

O prefeito Armando Mayerhofer estima a necessidade de R\$ 28 a 30 milhões para a recuperação de todos os danos, com a reconstrução das pontes, 41 casas, estradas e outras estruturas. Ele calcula que em menos de um ano não será possível concluir todos os serviços. Com a alta demanda, neste momento há dificuldades para a contratação de empresas para as obras e locação de máquinas. **(Otto Tesche)**

Potencial

Com área rural pequena, Sobradinho tem potencial com as empresas do setor calçadista, metalúrgico, madeireiro, do tabaco e cerealista. Os principais produtos industriais são estofados, laticínios, confecções de couro, tecido e malha, calçados, beneficiamento de madeira, cepas de madeira para calçados, grampos de madeira para uso na secagem de tabaco de estufa, metalurgia, carnes e vinhos.

O município é considerado uma capital subregional de alta influência na região. A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 40% do total de trabalhadores e está concentrada nos supermercados e lojas de variedades e nas de roupas e calçados, que empregam 448 pessoas. Conforme a startup Caravela Dados e Estatísticas, existem 42 modalidades diferentes de comércio na cidade, das 74 possíveis. Com isso, a diversidade é considerada alta, assim como a dos serviços.

Do total de 2,9 mil empregos com carteira assinada, as três atividades que mais empregam são administração pública em geral (443), acabamento de calçados de couro (199) e comércio varejista de supermercados (190). Entre os setores característicos, também se destacam as atividades de acabamento de calçados de couro e comércio atacadista de fumo beneficiado. Ainda conforme análise do site Caravela, as atividades do comércio atacadista de mercadorias em geral, os serviços de bufê e a comercialização de máquinas demonstram grande potencial para novos investimentos locais.



Com as bênçãos do Cristo Acolhedor e a força de cada um, estamos juntos reconstruindo Sobradinho depois dessa enchente histórica de 2024.

**Sobradinho,
juntos ficaremos ainda mais fortes!**



Mais de R\$ 30 milhões para a reconstrução

Com a economia fortemente baseada na agropecuária, Arroio do Tigre sente os efeitos da malha viária danificada pelas chuvas de maio. Entre pontes, pontilhões e bueiros, 26 estruturas foram parcial ou totalmente comprometidas e precisarão ser reconstruídas. A Prefeitura estima um custo de R\$ 35 milhões para suprir todas as demandas dessas infraestruturas e liberar o trânsito irrestrito entre as localidades do interior e a cidade. Dos 840 quilômetros de estradas vicinais, pelo menos 600 precisam de reforma.

Além da malha viária, 27 casas – 22 na zona urbana e cinco no interior – precisam ser reconstruídas. As chuvas, alagamentos e deslizamentos atingiram 120 famílias. Sem esses recursos em caixa, o Município aguarda os auxílios do Estado e da União para avançar. “Quanto mais e mais rápido eles puderem nos repassar, mais fácil para nós será tomar as decisões”, avalia o prefeito Marciano Ravello. A exemplo de outros gestores municipais, ele também cobra mais velocidade no andamento dos trâmites burocráticos.

Segundo Ravello, com os repasses no caixa, tudo se torna mais fácil e será possível definir e executar as ações com a rapidez necessária e exigida pela população. “O que precisa mesmo é mais agilidade e menos burocracias para as prefeituras poderem tocar essas obras e recuperar os danos causados pela enchente.” O prefeito enfatiza que a primeira estratégia para reerguer Arroio do Tigre é restabelecer os acessos tanto para as localidades do interior como para os demais municípios da Região Centro-Serra.

As intervenções, contudo, foram feitas em caráter emergencial, apenas para garantir o acesso a todas as comunidades rurais. A construção dessas infraestruturas permanentes, volta a afirmar o prefeito, depende da aprovação de projetos e repasses por parte dos governos estadual e federal. Ele cita o exemplo de Nova Roma do Sul, onde cidadãos e empresas se reuniram para refazer a ponte, como uma das possibilidades de agilizar o processo de reconstrução, sobretudo da ponte de ferro centenária, levada pelas águas. **(Iuri Fardin)**

Asses. Com. Pref./Divulgação/GS



A força do campo

Com mais de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) vindo da atividade agropecuária, Marciano Ravello afirma que a força do campo será fundamental na retomada da economia de Arroio do Tigre, juntamente com o comércio e a indústria. Tudo isso, entretanto, depende da capacidade de proporcionar acessos livres e qualificados para o interior e demais municípios. “Assim o nosso agricultor poderá continuar o plantio e colheita, bem como os demais setores poderão voltar à rotina normal.”

Em busca da normalidade nas estradas



Com o objetivo de dar condições de acesso e trafegabilidade a todas as localidades do interior de Segredo, as equipes da Prefeitura trabalham desde a catástrofe de forma emergencial para a recuperação dos danos. Depois das fortes chuvas, para agravar a situação, na metade de junho ocorreu outro fenômeno com precipitações volumosas, com prejuízos em obras já refeitas.

As chuvas de maio provocaram a queda de 15 pontes no município, problemas em 200 bueiros e pontilhões, destruição de 15 casas e 1.200 quilômetros de estradas severamente atingidas. O valor necessários para a recuperação dos danos está estimado em R\$ 15 milhões. O município busca a liberação de recursos financeiros por parte dos governos federal e estadual para a execução dos serviços necessários.

Com a agricultura como base econômica do município, a produção agrícola também foi afetada pela enchente. Para evitar prejuízos ainda maiores e viabilizar o trabalho nas lavouras, o prefeito Valdir José Rodrigues determinou a recuperação dos acessos para restabelecer a normalidade nas estradas do município.

Do total de 454 trabalhadores com carteira assinada no município de Segredo, as três atividades que mais empregam são administração pública em geral (237), atendimento hospitalar (22) e comércio varejista de supermercados (18). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de administração pública em geral e fabricação de produtos cerâmicos refratários.

Conforme análise da startup Caravela Dados e Estatísticas, as atividades das lojas de roupas e calçados, os restaurantes e bares e as lojas de materiais de construção demonstram grande potencial para novos investimentos locais. **(Otto Tesche)**

Potencial turístico pode alavancar a retomada

Prefeitura de Salto do Jacuí / Divulgação/GS

A Prefeitura de Salto do Jacuí prevê um gasto de R\$ 8 milhões para recuperar os 150 quilômetros de estradas e as duas pontes danificadas após as enchentes. Pelo menos oito residências foram destruídas e 200 famílias afetadas devido ao bloqueio de acessos.

Para definir as estratégias de recuperação da economia, inicialmente foi realizado um levantamento dos impactos socioeconômicos no município, que possui 10,2 mil habitantes. Com um PIB aproximado de R\$ 1,2 bilhão, a matriz econômica provém da indústria (65,1%), agropecuária (17,2%), serviços (10,8%) e administração pública (6,8%).

Dados da startup Caravela mostram que há 1,8 mil empregos com carteira assinada. Os se-



tores que mais empregam são a administração pública, cultivo de soja e o comércio varejista de supermercados. Entre os trabalhadores formais, a remuneração média é de R\$ 3,2 mil, valor abaixo da média do Estado, de R\$ 3,5 mil.

Conforme a administração municipal, o tu-

risimo é um dos potenciais que podem ser explorados para a retomada econômica. O município desenvolve uma rota com os principais atrativos turísticos. Entre eles, as usinas hidrelétricas Leonel de Moura Brizola e Passo Real, a barragem Maia Filho e Passo Real, jazidas de pedras ágata e o lago do Passo Real. Há ainda o Balneário Municipal Vitor Hugo Borowski, considerado um dos mais procurados pelos visitantes.

E devido à sua localização, na região Noroeste do Estado, o Município agora mira na possibilidade de acolher novas indústrias. Atualmente, chama a atenção dos visitantes pelo comércio de imóveis, além de se destacar no comércio de produtos da extração mineral e geração de energia elétrica. **(Julian Kober)**

LAGOÃO

Malha viária em reconstituição no interior

Divulgação/GS

Alto volume de chuvas durante o outono afetou o escoamento da soja, principal produto agrícola do município de Lagoão. A colheita em muitos silos teve perda por causa da umidade. Outro transtorno ocorreu no transporte es-



colar diante da inviabilidade de tráfego em muitas estradas. Em todo o mês de maio houve apenas sete dias de aulas nas escolas municipais, e a normalização ocorreu somente na segunda semana de junho.

Quase 90% das estradas do município tiveram que ser reconstruídas, houve a destruição de dez pontes e entre 25 e 35 bueiros apresentaram danos. Conforme a coordenadora da Defesa Civil Municipal, Daiani de Camargo, o valor para a recuperação dos prejuízos passa de R\$ 586 mil e haverá necessidade de 40 a 60 dias para a realização do trabalho, caso o tempo colabore.

Como objetivo de dar condições à retomada das atividades na produção agrícola (foto) e, dessa forma, evitar prejuízos ainda maiores

à economia, o município contratou maquinário terceirizado para ajudar nos serviços. A Prefeitura recebeu R\$ 200 mil de ajuda dos governos federal e estadual, mas busca ainda apoio maior.

Na economia do município, conforme o site da startup Caravela Dados e Estatísticas, 56,3% do valor adicionado provém da agropecuária. Na sequência aparecem as participações da administração pública (26,2%), dos serviços (14,9%) e da indústria (2,6%). Sem contar a agricultura, do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são a administração pública em geral (259), comércio varejista de supermercados (17) e atacadista de soja (16). **(Otto Tesche)**

TUNAS

Progresso e bem-estar para a população

Situada na região Centro-Serra, Tunas tem procurado desenvolver atividades para destacar potencialidades e promover o seu desenvolvimento. Um dos grandes esforços do governo municipal para o progresso da comunidade é conquistar a ligação asfáltica com Jacuizinho. No entanto, por causa dos acontecimentos climáticos de abril e maio deste ano, essa obra deve demorar ainda mais para sair do papel.

A ponte que liga os dois municípios sofreu danos com a enchente. A situação afetou a população de 3.681 habitantes que precisa passar pela via, para atendimento em hospitais e escoar a produção para outras regiões.

Apesar dos desafios enfrentados, Tunas segue perseverante em busca de melhorias e crescimento, buscando novas oportunidades e investimentos para impulsionar o desenvolvimento econômico e social. Com a colaboração e empenho da população e lideranças, o município segue seu caminho rumo ao progresso e bem-estar dos habitantes.

A economia do município é baseada na agricultura, com os cultivos de soja, trigo, tabaco, milho, morango, tomates e fruticultura, aliados à avicultura e à pecuária. Os setores da indústria e comércio também têm papel importante na geração de empregos e renda. **(Ricardo Gais)**

Prefeitura de Tunas/Divulgação/GS



LAGOA BONITA DO SUL

Incentivos para atender às demandas dos produtores

Como forma de reerguer a economia de Lagoa Bonita do Sul após a destruição causada pelas fortes chuvas, a Prefeitura trabalha para dar incentivos à produção agrícola e industrial. Para isso há a disponibilização de máquinas para atender às demandas dos produtores nas propriedades rurais, como acessos, lavouras e recuperação de estradas para escoamento da produção.

Os principais problemas provocados pela catástrofe climática se relacionam à destruição da malha viária, 11 pontilhões levados embora e uma ponte, além de danos em bueiros, isolamento de três comunidades, pessoas desalojadas. O município também ficou sem acesso às referências em saúde, como Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Cachoeira do Sul, Porto Alegre e outras cidades. Aproximadamente 200 quilômetros de estradas foram atingidas e 15 pessoas ficaram desalojadas.

A estimativa é de que são necessários R\$ 5 milhões para a recuperação dos danos públicos. O município precisa de apoio na aquisição de óleo diesel para a execução do serviço de maquinário da Prefeitura, horas-máquina de tratores esteira, escavadeira hidráulica, retroescavadeira, caminhões para reconstrução de alicerces e aterros de pontes. (Otto Tesche)



Asses. Com. Pref./Divulgação/GS

Ocupação

O município possui 215 empregos com carteira assinada. As três atividades que mais empregam são administração pública em geral (149), transporte intermunicipal de carga (14) e transporte escolar (10). A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 11% do total de trabalhadores e está concentrada nos supermercados e lojas de varie-

dades e nos postos de combustíveis, que empregam 11 trabalhadores.

Análise da startup Caravelas Dados e Estatísticas aponta que as atividades dos supermercados e lojas de variedades, as lojas de roupas e calçados e o comércio atacadista de grãos e insumos agrícolas demonstram grande potencial para novos investimentos locais.

PASSA SETE

Esforço contínuo para a reconstrução

Passa Sete enfrenta problemas contínuos por causa do período chuvoso que assolou o Estado. O município tem 1,2 mil quilômetros de estradas no interior e diversas pontes. Muitos trechos foram bloqueados e continuam dessa forma pela dificuldade de reparos. As travessias caídas vão exigir pelo menos R\$ 12 milhões de investimento.

O prefeito Maurício Afonso Ruoso informou que oito casas foram levadas pela enxurrada. As famílias ficaram alojadas na residência de parentes. Em determinadas localidades, moradores chegaram a ficar um mês sem fornecimento de energia elétrica.

Na agricultura, as perdas contabilizam R\$ 8 milhões nas lavouras de soja, milho e feijão. A colheita do tabaco estava praticamente encerrada e foi a cultura menos afetada. Há uma difi-

culdade para escoar a produção de pinhão, símbolo municipal.

Ruoso afirma que a Defesa Civil recebeu um repasse emergencial de recursos, mas aguarda mais valores dos governos estadual e federal para dar prosseguimento ao processo de reconstrução. Na segunda quinzena de junho, a localidade de Baixo Passa Sete voltou a enfrentar sérios problemas de deslizamento das encostas. Na região do Lajeado Sobradinho, a situação também é crítica. "Em alguns pontos, voltamos à estaca zero. Famílias isoladas, muitos atoleiros nas estradas", comenta o prefeito.

Com a base econômica ligada à agricultura, o município depende da produção rural para melhorar o desempenho econômico e aumentar o movimento no comércio. Por isso, as obras de recuperação da malha viária são fun-



Asses. Com. Pref./Divulgação/GS

damentais. Conforme o site da startup Caravela Dados e Estatísticas, o município tem 230 empregos com carteira assinada. As três atividades que mais empregam são administração pública em geral (143), clínicas e residências geriátricas (14) e comércio varejista de combustíveis (13). A pesquisa aponta que os segmentos dos supermercados e lojas de variedades, de roupas e calçados e de materiais de construção demonstram grande potencial para novos investimentos locais. (João Cléber Caraméz)

IBARAMA

R\$ 6 milhões para reconstruir

Ibarama pretende manter incentivos aos comerciantes para estimular a economia após o período de calamidade provocado pelas chuvas em excesso no mês de maio. A Prefeitura se preocupou em restabelecer as condições de tráfego nas estradas vicinais para garantir a continuidade dos trabalhos nas lavouras. A economia municipal é essencialmente agrícola.

Na visão do prefeito Valmor Neri Mattana, o povo ibaramense mostrou força e determinação para superar os problemas ocasionados pelas enchentes que assolaram o Estado. “Essa vontade demonstrada pela nossa gente é fundamental para a reconstrução do município”, disse.

O município teve 29 pontes danificadas. Algumas localidades ficaram completamente isoladas. A Defesa Civil contabilizou 29 residências completamente destruídas. Os números apontaram 52 famílias afetadas, com 69 pessoas desabrigadas e 86 pessoas deslocadas durante a fase mais crítica da crise climática.

A Prefeitura fez um levantamento e estima que precisará de R\$ 6 milhões para reparar os danos. As principais necessidades são as obras de reconstrução de ruas e pontes, auxílio assistencial para as famílias prejudicadas e unidades habitacionais para famílias que não terão como retornar aos lares. **(João Cléber Caraméz)**

Divulgação/GS



Divulgação/GS

ESTRELA VELHA

Crédito para os produtores está no foco

A principal estratégia adotada pela administração municipal de Estrela Velha foi o restabelecimento de estradas e acessos no interior após a calamidade provocada pelas chuvas de maio, com o objetivo de facilitar a locomoção dos moradores das comunidades e o escoamento da produção agrícola, base da economia. Para auxiliar na demanda, foram realizados investimentos na contratação de maquinário terceirizado para dar mais agilidade na recuperação das vias rurais.

A administração municipal está apoiando os agricultores na busca de financiamentos e subsídios, contribuindo com toda a documentação necessária para comprovar os prejuízos sofridos nas lavouras, por meio da Emater e Defesa Civil Municipal. As empresas e comunidade

local também têm contribuído significativamente, promovendo e participando de campanhas de doações para os atingidos, demonstrando o poder da união, da empatia e da solidariedade diante dos momentos de dificuldade.

As principais potencialidades para a retomada da economia no município são a qualidade do comércio, que conta com diversidade de estabelecimentos de bens e serviços, bem como a força de trabalho dos municípios e a capacidade e tecnologia empregada na agricultura.

As chuvas causaram diversos danos no interior. A estimativa é de que sejam necessários mais de R\$ 5 milhões para a recuperação total das estradas e infraestrutura danificadas no município. **(João Cléber Caraméz)**

Alencar da Rosa

CERRO BRANCO

Prejuízos estão sendo contabilizados

A Prefeitura ainda contabiliza o prejuízo causado pelas chuvas no município de Cerro Branco. O Arroio Branco, afluente do Rio Botucaraí, provocou estragos ao sair do leito. Destruiu estradas e residências do caminho. A água tomou conta de três quilômetros das margens. Em Botucaraizinho, a localidade enfrentou deslizamentos.

O prefeito Edson Lawall explica que os trabalhos estão prejudicados pela sequência de chuvas. “Atendemos as famílias desabrigadas colocando-as em abrigos temporários. Aos poucos, estamos tentando recuperar as estradas e as dez pontes destruídas. Tivemos uma mobilização da comunidade. Contrataram máquinas para ajudar na desobstrução de estradas”, relatou.

Lawall pede paciência à população no processo de reconstrução. Na habitação, a Prefeitura estima que cem residências foram atingidas ou levadas pela correnteza. A Escola Municipal Carlos Müller perdeu duas salas de aula pela força da água, e a estrutura do prédio está abalada. “Estamos encaminhando a análise ao governo estadual e federal para viabilizar a liberação de mais recursos para ajudar a comunidade.”

Somente a ponte na ligação com Candelária está orçada em R\$ 2,1 milhões. Pelo estado de calamidade, a Defesa Civil municipal recebeu R\$ 1,3 milhão para aplicação emergencial. A Prefeitura também vai buscar recursos para obras de desassoreamento dos rios. **(João Cléber Caraméz)**





Arroio do Tigre

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 06/11/1963

Área: 315,132 km²

Altitude da sede: 409 metros

Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul e 242 km de Porto Alegre

População/2022: 12.058

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 35.434.891,83

b) Estadual: R\$ 14.809.011,88

c) Municipal: R\$ 8.055.107,12

d) Prev. orçamento/2024: R\$ 59.332.557,85

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 429.270.756,00 (2021)

PIB per capita: R\$ 31.911,30 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2023):

Cooperativa Triticola de Espumoso Ltda – Cotrirel; ITL Tabacos Ltda.; Villa Tigre Fábrica de Calçados Ltda.; Agro Comercial Afubra Ltda; Lojas Becker Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: calçados, malhas, conservas, biscoitos, móveis, metalúrgicas, embutidos

Agrícolas: soja (9.800 ha), tabaco (4.700 ha), milho grão (4.600 ha), milho silagem (1.000 ha), trigo (4.000 ha), aveia (500 ha), feijão (700 ha), mandioca (170 ha), batata-doce (60 ha), frutíferas em geral (143 ha), olerícolas em geral (132 ha), silvicultura (1.700 ha)

Pecuários: suínos (5.097 quilos/ano), leite (5.438.637litros/ano), bovino leiteiro (1.220 cabeças), bovino leiteiro autoconsumo (3.800 cabeças), bovino de corte (10.061 cabeças), piscicultura (10.000 kg/anos), mel (26.000 kg/ano), galináceos (37.832 cabeças), ovos de galinha (126.100 dúzias/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.940 **Área média:** 13,78 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 65,16 km

Economias: 3.325

Rede rural: 292 km

Economias: 1.398

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 15,44 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.140 economias

Consumo médio: 497Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 311

Públicos: 9

Móveis: 8.955

Banda larga fixa: 1.512

TV por assinatura: 190

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 12 **Alunos:** 453

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 2 **Alunos:** 247

Escolas municipais: 8 **Alunos:** 898

Escolas particulares: 1 **Alunos:** 163

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 325

Escolas particulares: 1 **Alunos:** 56

FACULDADES

Cursos: EAD **Alunos:** 900

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 10.023

Nº de vereadores: 9

Veículos em circulação (03/2024): 8.471

Agências e postos bancários: 3

Hotéis/pousadas: 3

Hospitais: 1

Postos de saúde: 7

Coef. Mortal. Inf. (2022): –

Taxa de alfabetização (2022): 94,2%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Marciano Ravanello (PP)

Vice-prefeito: Vanderlei Hermes (PP)

Pres. da Câmara: Delci Schneider (PDT)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3747 1122

Endereço da Prefeitura: Rua Carlos

Ensslin, 165 CEP 96950-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

prefeitura@arroiodotigre.rs.org.br

Site: www.arroiodotigre.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro

Municipal, Emater/RS-Ascar, Corsan,

RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

Barros Cassal



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 05/11/1963

Área: 647,994 km²

Altitude da sede: 627 metros

Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul e 256 km de Porto Alegre

População/2022: 9.296

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2022)*

Federal: R\$ 43.238.532,60

Estadual: R\$ 11.288.084,78

Municipal: R\$ 2.275.700,16

Prev. orçamentária/2023: R\$ 54.500.200,00

*OBS.: a Prefeitura não informou os dados atualizados.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 244.512.360,00 (2021)

PIB per capita: R\$ 21.895,98 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2022):

JCS Tabacos Ltda; D-Farm Dist. De Especialidades Ltda; Cotrijal Cooperativa Agropecuária; Evolução Agrícola Ltda; Rauber e Cia. Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: moinhos, cerâmicas, serralherias, móveis, metalúrgica

Agrícolas: soja (15.000 ha), tabaco (3.248 ha), milho grão (2.500 ha), milho forr/silag. (210 ha), trigo (700 ha), feijão (115 ha), aveia (400 ha), mandioca (70 ha), batata-doce (65 ha), brócolis (35 ha), uva (16 ha)

Pecuários: bovinos (19.610 unidades), suínos (4.578 unidades), ovinos (1.893 unidades), caprinos (183 unidades), equinos (737 unidades), aves (264.000 frangos e galinhas), abelhas (1.767 caixas), açudes (915 unidades), bubalinos (16 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.579 **Área média:** 15,2 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 23,050 km

Economias: 2.189

Rede rural: 21,7 km

Economias: 163

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 16,5 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.230

Consumo médio: 468,5 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 226

Públicos: 18

Móveis: 7.543

Banda larga fixa: 1.605

TV por assinatura: 722

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 4 **Nº de alunos:** 346

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: 3 **Nº de alunos:** 463

Municipais: 6 **Nº de alunos:** 548

Particulares: – **Nº de alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 318

Particulares: – **Nº de alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 8.486

Vereadores: 9

Veículos em circ. (03/2024): 6.619

Agências e postos bancários: 4

Hotéis e pousadas: 3

Hospitais: –

Postos de saúde: 3

Coef. mortal. Inf. (2022): –

Taxa de alfabetização (2022): 88,43%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Adão Reginei dos Santos

Camargo (PSB)

Vice-prefeito: Roque Sidnei Pinheiro

Castro (MDB)

Presidente da Câmara: Zaimar

Claudio da Costa (PSB)

Telefone da Prefeitura: 0xx54 3384 1200

Endereço da Prefeitura: Av. Maurício

Cardoso, 1.177 CEP 99360-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

gabinete@barrosccasal.rs.gov.br,

fazenda@barrosccasal.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro

Municipal, Emater, Corsan, Anatel,

Detran-RS, TSE



Boqueirão do Leão

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 08/12/1987
Área: 265,952 km²
Altitude da sede: 518 metros
Distâncias: 85 km de Santa Cruz do Sul e 185 km de Porto Alegre
População/2022: 6.247

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 18.836.058,75
b) Estadual: R\$ 10.170.307,54
c) Municipal: R\$ 2.483.929,58 (2022)
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 38.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 150.393.480,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 19.554,48 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

Agroindustrial Freitas Ltda.; Arla Cooperativa; Padaria Leão da Silva; Supermercado Diedrich Ltda ME; Tozetto e Cia Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: metalúrgica, móveis, madeira beneficiada
Agrícolas: tabaco (3.160 ha), milho grão (1.400 ha), milho forr./silag (300 ha), soja (2.800 ha), reflorestamento com eucalipto (3.300 ha), erva-mate (25 ha), feijão (250 ha), trigo (75 ha), uva vinífera (60 ha), batata-doce (120 ha), mandioca (60 ha), batata-inglesa (30 ha)
Pecuários: aves (1.900.000 unidades), bovinos (9.650 unidades), suínos (30.500 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.315 **Área média:** 14,9 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 21.496 km
Economias: 1.189
Rede rural: 68 km
Economias: 510

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 4 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.151
Consumo médio: 145,88 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 166
Públicos: 11
Móveis: 5.528
Banda larga fixa: 506
TV por assinatura: 576

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 Nº de alunos: 250
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 5 Nº de alunos: 487
Municipais: 11 Nº de alunos: 159
Particulares: – Nº de alunos: –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 Nº de alunos: 252
Particulares: – Nº de alunos: –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 5.433
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 4.971
Agências e postos bancários: 2
Hotéis e pousadas: 3
Hospitais: 1
Postos de saúde: 1
Coef. mortal. Inf. (2022): 16,13
Taxa de alfabetização (2022): 92,28%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Jocemar Barbon (PL)
Vice-prefeito: Luiz Augusto Schmidt – Guto (PDT)
Presidente da Câmara: Silvio Luiz Schimidt Conte (PT)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 98682 8157
Endereço da Prefeitura: Rua Sinimbu, 644 CEP 95920-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@boqueiraodoleao.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.boqueiraodoleao.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

Candelária



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 07/07/1925
Área: 944,735 km²
Altitude da sede: 57 metros
Distâncias: 35 km de Santa Cruz do Sul e 183 km de Porto Alegre
População/2022: 28.906

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 72.135.136,78
b) Estadual: R\$ 35.985.120,57
c) Municipal: R\$ 17.085.557,12
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 194.130.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 1.078.185.507,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 34.255,30 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023):

Beira Rio Calçados; Gazin Comércio de Colchões; Cotrijal; Schmachtenberg & Cia Ltda. (Supermercado Único); Gazin Ind. de Móveis; Botucaraí Alimentos; SS Shoes; Wollmann e Cia Ltda. (Supermercado Wollmann); Cerâmica Candelária; Comercial de Medicamentos Brair

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados, colchões e estofados, tijolos, beneficiamento de grãos, cigarros, instalações de máquinas e equipamentos industriais
Agrícolas: tabaco (5.600 ha), milho grão (5.690 ha), milho forr./silag. (500 ha), arroz (5.300 ha), soja (19.800 ha), feijão (250 ha), trigo (1.100 ha), mandioca (450 ha), batata-inglesa (30 ha), cana-de-açúcar (40 ha), amendoim (5 ha), cebola (20 ha)
Pecuários: ovinos (2.477 unidades), bovinos de corte (22.042 unidades), suínos (14.426 matrizes), aves (124.000 unidades), caprinos (256 cabeças), equinos (784 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 3.647 **Área média:** 40 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 126 km
Economias: 8.666
Rede rural: 250
Economias: 2.000

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 107 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 12.700
Consumo médio: 5.415 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 691
Públicos: 13
Móveis: 23.291
Banda larga fixa: 5.604
TV por assinatura: 523

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Creches municipais: 3 Nº de alunos: 396
Creches particulares: 2 Nº de alunos: 40
Pré-escolas municipais: 16 Nº de alunos: 649
Pré-escolas particulares: 2 Nº de alunos: 36
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 6 Nº de alunos: 965
Municipais: 16 Nº de alunos: 1.876
Particulares: 2 Nº de alunos: 284
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 3 Nº de alunos: 752
Particulares: 2 Nº de alunos: 190
Polo UAB: 1 Nº de alunos: 184

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 22.678
Vereadores: 13
Veículos em circulação (03/2024): 20.320
Agências e postos bancários: 7
Hotéis e pousadas: 5
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 5
Coef. Mort. Inf. (2021): 23,65
Taxa de alfabetização (2022): 94,11%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Nestor Rubem Ellwanger – Rim (PP)
Vice-prefeito: Cristiano Pinto Becker (MDB)
Pres. da Câmara: Gilvan Moura (PSB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3743 8100 ou 0xx51 3743 8101
Endereço da Prefeitura: Av. Pereira Rêgo, 1.665 CEP 96930-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: imprensa@candelaria.rs.gov.br/administracao@candelaria.rs.gov.br
Site: www.candelaria.rs.com.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE



Cerro Branco

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 12/05/1988
Área: 158,025 km²
Altitude da sede: 83 metros
Distâncias: 65 km de Santa Cruz do Sul e 213 km de Porto Alegre
População/2022: 3.802

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal (soma do FPM e todos os outros repasses): R\$ 22.605.342,38
b) Estadual (soma do ICMS e todos os outros repasses): R\$ 6.632.813,17
c) Municipal: R\$ 4.205.787,11
d) RPPS: R\$ 8.650.762,92
e) Prev. orçamento/2024: R\$ 42.490.109,26

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 90.158.216,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 19.101,32 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2023)

Supermercado Wollmann & Cia Ltda.; Beskow & Cia Ltda.; JBF Distribuidora de Alimentos Ltda.; Uni Cerro Branco Auto Posto Ltda.; Print Indústria Têxtil Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: beneficiamento de arroz, fábrica de móveis e esquadrias, fábrica de uniformes
Agrícolas: tabaco (1.200 ha), milho grão (650 ha), milho forr/silag (20 ha), arroz (820 ha), feijão (200 ha), soja (1.430 ha), centeio (170 ha); trigo (80 ha), cana-de-açúcar (72 ha), mandioca (70 ha)
Pecuaríios: bovinos (2.916 cabeças), suínos (1.038 cabeças), caprinos (11 cabeças), leite (1.960 litros/dia), ovinos (142 cabeças)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 740 Área média: 13,48 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 15 km
Economias: 549
Rede rural: 108 km
Economias: 860

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 3 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.760 economias
Consumo médio: 124,00 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 103
Públicos: 6
Móveis: 1.132
Banda larga fixa: 1.063
TV por assinatura: 55

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Alunos:** 40
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 230
Escolas municipais: 3 **Alunos:** 350
Escolas particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 106
Escolas particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 3.610
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 2.747
Agências e postos bancários: 2
Hotéis/pousadas: 1
Hospitais: –
Postos/unidades de saúde: 2
Coef. Mortal. Inf. (2022): 71,43
Taxa de alfabetização (2022): 90,5%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Edson Joel Lawall (PDT)
Vice-prefeito: Ivancur Seckler (PP)
Pres. da Câmara: Emir Emílio Lange (PDT)
Telefone da Prefeitura: 0800 000 3904
Endereço da Prefeitura: Av. 12 de Maio, 370 CEP 96535-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@pmcerrobranco.rs.gov.br; recepcao@pmcerrobranco.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.pmcerrobranco.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

Encruzilhada do Sul



DADOS GERAIS

Data de criação: 19/07/1849
Área: 3.347,861 km²
Altitude da sede: 432 metros
Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul e 168 km de Porto Alegre
População/2022: 23.819

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal (soma do FPM e todos os outros repasses): R\$ 43.389.746,26
b) Estadual (soma do ICMS e todos os outros repasses): R\$ 48.189.479,87
c) Municipal: R\$ 63.498.743,59
d) Prev. orçamento/2024: R\$ 161.367.300,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 1.080.942.932,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 41.512,46 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2023)

Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda. – Cotribá; Tramontina Madeiras S/A; Libraga Brandão & Cia Ltda. (Rede Vivo); Comércio de Medicamentos Brair Ltda (Farmácia São João); Rohden Portas e Arte de Madeira Ltda.; Cotrijal – Coop. Agropec. e Indl.; Coml. de Comb. Bissigo Rosa Ltda.; Abranjo Geração de Energia S.A.; Universal Supermercado Ltda.; Rede Pampa Supermercados Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: madeira, móveis, extrativa mineral
Agrícolas: soja (54.000 ha), milho grão (2.500 ha), milho forr/silag. (200 ha), arroz (700 ha), trigo (5.000 ha), tabaco (269 ha), aveia (3.000 ha), melancia (1.000 ha), linho (200 ha); colza (100 ha), cevada (300 ha), feijão (100 ha), mel (50 ton.), azeitona (1.000 ha), uva (510 ha), noz (470 ha), laranja (60 ha), tangerina (30 ha), amora (17 ha), florestas (80.000 ha), mandioca (50 ha).
Pecuaríios: bovinos (100.000 unidades), ovinos (70.000 unidades), equinos (4.700 unids.), suínos (7.500 unids.), bubalinos (750 unids.), caprinos (1.000 unids.)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 7.589 Área média: 79,1 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 93,67 km

Economias: 8.862

Rede rural: 8,6 km

Economias: 77

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): –
Cloacal: 2.000 m

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 9.609 economias
Consumo médio: 231 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 429
Públicos: 7
Móveis: 22.297
Banda larga fixa: 2.210
TV por assinatura: 737

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 **Alunos:** 995
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 5 **Alunos:** 1.344
Escolas municipais: 9 **Alunos:** 1.536
Escolas particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 4 **Alunos:** 886
Escolas particulares: \ **Alunos:** \
FACULDADES
Cursos: 5 **Alunos:** 105

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 18.959
Nº de vereadores: 11
Veículos em circulação (03/2024): 16.231
Agências e postos bancários: 6
Hotéis/pousadas: 6
Hospitais: 1
Postos de saúde: 5
Coef. Mortal. Inf. (2022): 3,55
Taxa de alfabetização (2022): 92,81%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Benito Fonseca Paschoal (MDB)
Vice-prefeito: Emanuel Guterres Nobre (PDT)
Pres. da Câmara: Ramiro Soares Hopp (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3733 1180
Endereço da Prefeitura: Av. Rio Branco, 261 CEP 96610-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete.benito@gmail.com
Site da Prefeitura: www.encruzilhadasul.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, Anatel, Detran-RS, TSE



Estrela Velha

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 281,613 km²
Altitude da sede: 394 metros
Distâncias: 125 km de Santa Cruz do Sul e 267 km de Porto Alegre
População/2022: 3.070

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 17.231.025,06
b) Estadual: R\$ 10.154.573,60
c) Municipal: R\$ 1.893.335,17
d) Prev. orçamento/2024: R\$ 42.613.785,25

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 197.413.818,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 54.145,31 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2023):

Dados não foram autorizados pelo Jurídico da Prefeitura devido ao sigilo de algumas empresas.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: não há
Agrícolas: soja (13.150 ha), tabaco (1.200 ha), milho grão (850 ha), milho forr/silag. (300 ha), aveia branca (2.000 ha), aveia preta (2.000 ha), feijão (85 ha), trigo (2.500 ha), canola (626 ha), cevada (100 ha)
Pecuaríios: bovinos (6.800 unid.), ovinos (600 unid.); equinos (380 unid.); suínos (2.800 unid.); leite (2.430.000 litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 600 **Área média:** 27,6 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 500
Rede rural: 215 km
Economias: 858

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 9 km
Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.357 economias

Consumo médio: 139,407 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 55
Públicos: 3
Móveis: 974
Banda larga fixa: 574
TV por assinatura: 58

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 **Alunos:** 120
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 2 **Alunos:** 97
Escolas municipais: 2 **Alunos:** 248
Escolas particulares: — **Alunos:** —
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 105
Escolas particulares: — **Alunos:** —
FACULDADES
Cursos: — **Alunos:** —

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 3.005
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 2.498
Agências e postos bancários: 2
Hotéis/pousadas: 1
Hospitais: —
Postos/unidades de saúde: 3
Coef. mortal. Inf. (2022): 22,22
Taxa de alfabetização (2022): 95,42%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Alexander Castilhos (MDB)
Vice-prefeito: Gilmar Steffanello (MDB)
Presidente da Câmara: Deoclécio Ravanello (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 9 8959 3322/0xx51 9 9244 6463
Endereço da Prefeitura: Av. João Luiz Billig, 27 CEP 96990-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@estrelavelha.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.estrelavelha.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

General Câmara



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 04/05/1881
Área: 510,010 km²
Altitude da sede: 35 metros
Distâncias: 90 km de Santa Cruz do Sul e 75 km de Porto Alegre
População/2022: 7.612

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2022)*

a) Federal: R\$ 19.903.645,02
b) Estadual: R\$ 11.018.964,38
c) Municipal: R\$ 3.223.701,11
Prev. orçamento/2023: R\$ 32.570.851,90

*OBS.: a Prefeitura não informou os dados atualizados.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 276.372.433,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 33.142,16 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2017)

Ferragem São Roque; Lojas Lebes; Bonatto Supermercados

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: serralha e artefatos de cimento
Agrícolas: arroz (1.825 ha), tabaco (475 ha), milho grão (2.500 ha), milho forr/silag. (700 ha), soja (10.000 ha), trigo (2.500 ha), melancia (60 ha), batata-inglesa (15 ha), nozes (115 ha), mandioca (125 ha), feijão (30 ha), uva (15 ha)
Pecuaríios: bovinos (19.250 unidades), ovinos (2.034 unidades), bubalinos (1.134 unidades), equinos (849 unidades), caprinos (54 unidades), suínos (820 unidades), produção de leite (2.010.000 litros/ano), galináceos (30.980 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.700 **Área média:** 44,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 27 km
Economias: 3.000
Rede rural: 95 km
Economias: 900

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 12 km
Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.032
Consumo médio: 235,5 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 302
Públicos: 7
Móveis: 7.151
Banda larga fixa: 1.675
TV por assinatura: 917

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 **Nº de alunos:** 273
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 5 **Nº de alunos:** 628
Municipais: 5 **Nº de alunos:** 172
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 226
FACULDADES
Cursos: — **Alunos:** —

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 6.331
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 4.549
Agências e postos bancários: 6
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: —
Postos/unidades de saúde: 7
Coef. Mort. Inf. (2022): —
Taxa de alfabetização (2022): 94,27%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Helton Holz Barreto (PP)
Vice-prefeito: Luiz Fernando Gomes Franken (MDB)
Pres. da Câmara: Marcio Pereira Brandão (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3655 1399/3655 1393/3655 1351
Endereço da Prefeitura: Rua David Canabarro, 120 CEP 95820-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeito@generalcamara.com, administracao@generalcamara.com
Site: www.generalcamara.com
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE



Gramado Xavier

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 217,515 km²
Altitude da sede: 463 metros
Distâncias: 75 km de Santa Cruz do Sul e 200 km de Porto Alegre
População/2022: 3.304

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 20.239.928,43
b) Estadual: R\$ 5.925.700,29
c) Municipal: R\$ 9.384.384,28
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 30.896.750,53

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 109.481.224,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 25.007,13 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021):

Serraria Zagonel Ltda.; Madeireira Zagonel; Battisti & Cia Ltda.; Auto Posto Sopelsa Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: indústria madeireira, de móveis, metalúrgica e agroindústria de alimentos

Agrícolas: tabaco (1.755 ha), milho grão (1.500 ha), milho forr/silag. (80 ha), feijão (150 ha), soja (4.800 ha), mandioca (22 ha), uva (25 ha), batata-doce (30 ha), açudes (200 ha), laranja (36 ha), noz-pecã (10 ha), trigo (210 ha), silvicultura (4.270 ha)

Pecuaríios: bovinos (3.955 unidades), gado leiteiro (230 unidades – 350 mil litros/mês), suínos (1.871 cabeças), caprinos (75 cabeças), ovinos (310 cabeças), mel (800 colmeias = 16.000 kg/ano)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 780 **Área média:** 20 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 30 km
Economias: 386
Rede rural: 86 km
Economias: 230

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 4,5 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.531
Consumo médio: 251,974 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 24
Públicos: 4
Móveis: 868
Banda larga fixa: 506
TV por assinatura: 96

ESCOLAS

ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 **Nº de alunos:** 135
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 133
Municipais: 5 **Nº de alunos:** 263
Particulares: – **Nº de alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 120
Particulares: – **Nº de alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 3.050
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 2.384
Agências e postos bancários: 3
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: –
Postos de saúde: 1
Coef. Mortal. Inf. (2022): –
Taxa de alfabetização (2022): 91,73%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: José Marcelo Laufer (PSB)
Vice-prefeito: Airton Berté (PT)
Pres. da Câmara: Moisés Sadi Moraes – Gé (Republicanos)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3616 3109/0xx51 3616 3108
Endereço da Prefeitura: Avenida Santa Cruz, 1.142 CEP 96875-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@gramadoxavier.rs.com.br
Site: https://gramadoxavier.atende.net/
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

Herveiras



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 118,261 km²
Altitude da sede: 530 metros
Distâncias: 56 km de Santa Cruz do Sul e 191 km de Porto Alegre
População/2022: 2.565

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 18.063.756,12
b) Estadual: R\$ 4.780.800,31
c) Municipal: R\$ 2.618.159,75
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 26.400.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 71.142.046,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 23.564,77 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2022):

Leda L Padilha Com. de Sementes; Neitzke e Cia Ltda; Da Serra Supermercado Ltda.; Posto Nether & Emmel Ltda.; Lanche Silva & Cia Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: produtos metalúrgicos e funilaria, serraria
Agrícolas: tabaco (1.546 ha), milho grão (700 ha), milho forr/silag. (200 ha), feijão (41 ha), mandioca (18 ha), soja (780 ha), trigo (30 ha)
Pecuaríios: bovinos (3.100 unidades), suínos (1.772 unidades), ovinos (376 unidades), caprinos (75 unidades), equinos (93), caixas de abelhas (136), galinhas (28.700 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 549 **Área média:** 16,04 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 6,7 km
Rede rural: 66,3 km
Economias (total): 600

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 1,4 km
Cloacal: 0,5 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.082
Consumo médio: 209 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 25
Públicos: 4
Móveis: 987
Banda larga fixa: 518
TV por assinatura: 111

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 **Alunos:** 100
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Alunos:** 132
Municipais: 3 **Alunos:** 333
Particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 104
Particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 2.643
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 1.566
Agências e postos bancários: 2
Hotéis e pousadas: 1
Hospitais: –
Postos de saúde: 1
Coef. mort. Inf. (2022): –
Taxa de alfabetização (2022): 92,09%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Nazário Rubi Kuentzer (PL)
Vice-prefeita: Rosuíta Carla da Silveira (PP)
Presidente da Câmara: João Alcemiro Claas (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3120 5671
Endereço da Prefeitura: Rua Germano Winck, 525 CEP 96888-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@herveiras.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.herveiras.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE



Ibarama

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 15/12/1987
Área: 195,426 km²
Altitude da sede: 317 m
Distâncias: 102 km de Santa Cruz do Sul e 243 km de Porto Alegre
População/2022: 3.732

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 19.553.066,77
b) Estadual: R\$ 6.980.832,82
c) Municipal: R\$ 2.320.993,28
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 29.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 112.226.033,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 25.546,56 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

Supermercado Lazzarotto Ltda.; Luiz Gustavo Kluge Ltda. (supermercado); Farmácia Ultramed Popular Ltda.; Comercial de Combustíveis Puntel Ltda.; Auto Posto Butiã Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: móveis, esquadrias e utensílios de madeira, metalúrgica, vinhos, agroindústrias familiares e implementos agrícolas
Agrícolas: tabaco (2.250 ha), milho grão (2.000 ha), milho forr/silag. (400 ha), soja (1.300 ha), feijão (380 ha), videiras (90 ha), cana-de-açúcar (150 ha), mandioca (175 ha), trigo (150 ha)
Pecuários: bovinos (2.947 unidades), suínos (3.700 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.051 **Área média:** 17 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 36 km
Economias: não informado
Rede rural: 373 km
Economias: não informado

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 3,5 km
Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.661

Consumo médio: 303 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 64
Públicos: 2
Móveis: 3.367
Banda larga fixa: 272
TV por assinatura: 189

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Nº de alunos:** 130
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 155
Municipais: 2 **Nº de alunos:** 257
Particulares: — **Nº de alunos:** —

ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 133
Particulares: — **Nº de alunos:** —

FACULDADES
Cursos: — **Alunos:** —

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 3.672
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 2.796
Agências e postos bancários: 2
Hotéis e pousadas: —
Hospitais: —
Postos de saúde: 1
Coef. Mortal. Inf. (2022): 32,26
Taxa de alfabetização (2022): 93,58%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Valmor Nerí Mattana (MDB)
Vice-prefeito: Célio Odair Turcatto (MDB)

Presidente da Câmara: Tainã Luiz Forgerini (PP)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 99916 4772

Endereço da Prefeitura: Rua Júlio Bredi, 523 CEP 96925-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinetedoprefeito@ibarama.com

Site: www.ibarama.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

Lagoa Bonita do Sul



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 16/04/1996
Área: 109,758 km²
Altitude da sede: 590 metros
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 229 km de Porto Alegre
População/2022: 2.251

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 71.263.693,84
b) Estadual: R\$ 4.370.913,27
c) Municipal: R\$ 2.224.939,10
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 22.150.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 68.914.588,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 23.448,31 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

Tabacos 7 Lagoas; Posto de Combustíveis Beltrin; Agropecuária do Cebolinha; Agropecuária e Comercial de Tabacos Agrofumos; Mercado Luchese

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: desdobramento de madeira, indústria de tabaco
Agrícolas: tabaco (1.200 ha), milho grão (400 ha), milho forr/silag. (35 ga), soja (1.811 ha), trigo (211 ha), feijão (35 ha), mandioca (40 ha), colza (40 ha)

Pecuários: bovinos (1.417 unidades), bovinos de tração (100 unidades), bovinos de leite (300 unidades), suínos (2.400 unidades), caprinos (130 unidades), galinhas (9.000 unidades), abelhas (250 caixas), nogueira (5,4 ha), uva (5 ha)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 583 **Área média:** 14 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 345
Rede rural: 90 km
Economias: 583

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 15 km

Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.020
Consumo médio: 263,846 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 15
Públicos: 3
Móveis: 697
Banda larga fixa: 624
TV por assinatura: 232

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 01 **Alunos:** 63
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Alunos:** 57
Municipais: 3 **Alunos:** 172

Particulares: — **Alunos:** —

ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 87

Particulares: — **Alunos:** —

FACULDADES

Cursos: — **Alunos:** —

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 2.366
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 1.687
Agências e postos bancários: 2
Hotéis e pousadas: —
Hospitais: —
Postos/unidades de saúde: 1
Coef. Mortal. Inf. (2022): —
Taxa de alfabetização (2022): 91,59%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Luiz Francisco Fagundes (PP)
Vice-prefeito: Leonir Vicente Francesquet (PSB)

Presidente da Câmara: Carlos Alexandre Lyra (PL)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 9 8594 7973 e 51 9 9306 0802

Endereço da Prefeitura: Rua Pedro Maciel, 1230 CEP 96920-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: gabineteprefeitoluizinho@gmail.com; lagoabonitadousul@gmail.com

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE



Lagoão

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/04/1988
Área: 387,486 km²
Altitude da sede: 577 metros
Distâncias: 130 km de Santa Cruz do Sul e 259 km de Porto Alegre
População/2022: 5.341

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 20.182.212,47
b) Estadual: R\$ 5.972.551,79
c) Municipal: R\$ 2.441.851,29
d) Prev. orçamento/2024: R\$ 36.480.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 154.689.103,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 23.912,37 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2023)

Cotrijal; Cotriel; Posto Bom Jesus; Posto Camargo; Comércio de Combustíveis RG Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: fábrica de botas e congêneres, produção de banha de porco e torresmo, panificadora e doceria, paralelepípedos, extração de pedras ágata

Agrícolas: soja (8.500 ha), tabaco (2.350 ha), feijão (305 ha), milho grão (2.028 ha), milho forr/silag. (200 ha), aveia (1.500 ha), trigo (1.000 ha), mandioca (140 ha)

Pecuários: bovinos de corte (13.148 unidades), bovinos de leite (266 unidades), ovinos (640 unidades), caprinos (208 unidades), equinos (733 unidades), leite (4.000 l/vaca/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.074 **Área média:** 28 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 12,033 km
Economias: 1.093
Rede rural: 48 km
Economias: 198

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 05 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.300 economias
Consumo médio: 118,03 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 82
Públicos: 3
Móveis: 4.742

Banda larga fixa: 644

TV por assinatura: 144

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 7 **Alunos:** 192

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 197

Escolas municipais: 8 **Alunos:** 443

Escolas particulares: – **Alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 174

Escolas particulares: – **Alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 4.845

Nº de vereadores: 9

Veículos em circulação (03/2024): 3.294

Agências e postos bancários: 4

Hotéis/pousadas: 1

Hospitais: 1

Postos/unidades de saúde: 3

Coef. Mortal. Inf. (2022): 34,48

Taxa de alfabetização (2022): 83,64%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Cirano de Camargo (PDT)

Vice-prefeito: Nélio Fornari (PSDB)

Pres. da Câmara: Francieli Miller (PP)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3765 1172

Endereço da Prefeitura: Avenida

Manoel de Brito, 800 CEP 99340-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

prefeitura@lagoao.rs.gov.br

Site da Prefeitura: www.lagoao.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

Mato Leitão



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 46,799 km²
Altitude da sede: 81 metros
Distâncias: 45 km de Santa Cruz do Sul e 133 km de Porto Alegre
População/2022: 4.859

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 17.900.000,00
b) Estadual: R\$ 10.100.000,00
c) Municipal: R\$ 4.400.000,00
d) Prev. orçamento/2024: R\$ 42.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 180.535.471,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 39.017,82 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2021)

Calçados Beira Rio S/A; Móveis Vaires; Biscobom Alimentos Ltda.; Carlito Heuser Frigorífico; Química Brasil Indústria Comércio Produtos Limpeza

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados, biscoitos, carne beneficiada, farelo, móveis, erva-mate

Agrícolas: milho grão (1.500 ha), milho silagem (1.000 ha), soja (700 ha), mandioca (150 ha), erva-mate (125 ha), tabaco (66 ha), trigo (100 ha), laranja (30 ha), bergamota (10 ha)

Pecuários: bovinos (4 mil unidades), suínos (245.000 unidades/ano) e leite (6 milhões litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 447 **Área média:** 9,1 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 37 km

Economias: 894

Rede rural: 85 km

Economias: 1.350

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 5,5 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.355

Consumo médio: 552,5 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 169

Públicos: 2

Móveis: 5.461

Banda larga fixa: 65

TV por assinatura: 42

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 2 **Nº de alunos:** 224

Escolas

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 258

Municipais: 2 **Nº de alunos:** 332

Particulares: – **Nº de alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 132

Particulares: – **Nº de alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 4.096

Vereadores: 9

Veículos em circulação (03/2024): 3.943

Agências e postos bancários: 3

Hotéis e pousadas: 2

Hospitais: –

Postos de saúde: 2

Coef. Mort. Infantil (2022): –

Taxa de alfabetização (2022): 96,67%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Carlos Alberto Bohn (PSDB)

Vice-prefeito: Arly Stöhr (PDT) – renunciou em dez./2023

Presidente da Câmara: Roni Stöhr (PSDB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3784 1085

Endereço da Prefeitura: Rua Cônego Pedro Henrique Vier, 580 CEP 95835-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

prefeitura@matoleitao-rs.com.br e

imprensa@matoleitao-rs.com.br

Site: www.matoleitao-rs.com.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel,

Detran-RS, TSE



Pantano Grande

DADOS GERAIS

Data de criação: 15/12/1987
Área: 841,225 km²
Altitude da sede: 100 metros
Distâncias: 56 km de Santa Cruz do Sul e 119 km de Porto Alegre
População/2022: 10.212

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 38.256.506,56
b) Estadual: R\$ 16.518.977,96
c) Municipal: R\$ 20.788.880,00
d) Prev. orçamento/2024: R\$ 66.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 533.686.932,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 59.331,51 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2022):

Unical – Universal de Calcários Ltda.; Frigorífico Comesul Beef; Cooperativa Tritícola de Espumoso Ltda. (Cotriel); Irmãos Cioccarri e Cia Ltda.; Tecnargilas Mineração e Beneficiamento Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: calcário, caulim, barro refratário, beneficiamento e estocagem de arroz e soja, extração de eucalipto

Agrícolas: arroz (4.180 ha), soja (21.900 ha), aveia (1.500 ha), trigo (2.000 ha), milho grão (1.100 ha), milho forr/silag. (150 ha), colza (100 ha); reflorestamento (25.000 ha), noz-pecã (73 ha), mandioca (40 ha), azeitona (14 ha)

Pecuaríos: bovinos de corte (28.894 unidades), ovinos (7.875 unidades), bubalinos (764 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 264 **Área média:** 207 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 44,719 km
Economias: 3.894
Rede rural: 56 km
Economias: 852

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 66 km

Cloacal: 8 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.320 economias
Consumo médio: 295 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 216
Públicos: 9
Móveis: 10.567
Banda larga fixa: 2.260
TV por assinatura: 490

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 3 **Alunos:** 478
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 2 **Alunos:** 233
Escolas municipais: 4 **Alunos:** 995
Escolas particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 373
Escolas particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: 1 **Alunos:** 20

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 8.499
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 6.411
Agências e postos bancários: 4
Hotéis/pousadas: 15
Hospitais: –
Postos/unidades de saúde: 8
Coef. Mortal. Inf. (2022): 8,26
Taxa de alfabetização (2022): 92,7%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Alcides Emílio Paganotto – Mano (PSDB)
Vice-prefeito: Paulo Fernando Pires Júnior – Juninho (PT)
Presidente da Câmara: Airtton Selmar Schaefer (PSDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3734 2220
Endereço Pref.: Rua Waldo Machado de Oliveira, 177 CEP 96690-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: contato@pantanogrande.rs.gov.br
Site da Prefeitura: http://www.pantanogrande.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, Anatel, Detran – RS, TSE

Passa Sete



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 304,266 km²
Altitude da sede: 589 metros
Distâncias: 89 km de Santa Cruz do Sul e 222 km de Porto Alegre
População/2022: 3.983

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 20.503.689,14
b) Estadual: R\$ 6.579.407,88
c) Municipal: R\$ 3.596.730,36
d) Prev. orçamento/2024: R\$ 35.101.497,52

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 132.982.234,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 22.967,57 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Posto de Combustíveis Dal Ri Ltda.; Comércio de Alimentos Camari Ltda.; CPS Combustíveis Ltda.; Maria Lucia Muller; Indiará Kopper ME

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: cerâmicas, tijolos, madeira, agroindústria familiar
Agrícolas: tabaco (2.500 ha), feijão (200 ha), milho grão (1.500 ha), milho forr./silag. (300 ha), soja (5.000 ha), trigo (600 ha), kiwi (5 ha), uva (11 ha), mandioca (50 ha), ameixa (6 ha), noz (16 ha)

Pecuaríos: bovinos (7.000 unid.), suínos (2.473 unid.), frango (18.000 unid.), ovinos (500 unid.), caprinos (300 unid.), equinos (152 unid.), búfalos (30 unid.)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.015 **Área média:** 20 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 23,03 km
Economias: 472
Rede rural: 150 km
Economias: 650

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 1,5 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.083 economias
Consumo médio: 186 Mwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 43
Públicos: 5
Móveis: 772
Banda larga fixa: 480
TV por assinatura: 312

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 **Alunos:** 108
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 46
Escolas municipais: 4 **Alunos:** 372
Escolas particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 143
Escolas particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 3.792
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 2.980
Agências e postos bancários: 3
Hotéis/pousadas: 2
Hospitais: –
Postos/unidades de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2022): –
Taxa de alfabetização (2022): 91,18%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Mauricio Afonso Ruoso (PRD)
Vice-prefeito: Gerson Luis Lopes (PRD)
Presidente da Câmara: Felipe Possebon de Moura (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 99988 0754
Endereço da Prefeitura: Av. Pinheiro, 1.500 CEP 96908-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@passasete.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.passasete.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, RGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS.



Passo do Sobrado

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 265,133 km²
Altitude da sede: 75 metros
Distâncias: 23 km de Santa Cruz do Sul e 136 km de Porto Alegre
População/2022: 6.025

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 22.495.567,16
b) Estadual: dados R\$ 7.997.816,11
c) Municipal: R\$ 11.894.849,02
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 40.156.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 229.639.685,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 34.730,74 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

Frigorífico do Sul Ltda.; Backy Alimentos Ltda.; Conprenor Concreto Premoldado do Nordeste Ltda.; Alliance One Brasil Export. de Tabacos Ltda.; Agrofel Agro Comercial Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: canos para estufas de tabaco, cardans agrícolas, fabricação de postes de concreto, frigorífico, conservas doces e salgadas, produção de mudas de hortaliças, embutidos, fábrica de beneficiamento de leite, fabricação de canos de concreto, granja para produção de sementes e criação de mudas de tabaco e outras culturas, beneficiamento de soja, fabricação de calçados, granja p/ coleta de ovos

Agrícolas: tabaco (1.610 ha), arroz (620 ha), milho grão (1.800 ha), milho forr/silag. (1.800 ha), soja (10.500 ha), feijão (35 ha), mandioca (180 ha), linho (98 ha), trigo (850 ha)
Pecuários: bovinos (16.333 unidades), suínos (323 unidades), bubalinos (1.081 unidades), ovinos (1.437 unidades), equinos (525 unidades)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 1.079 **Área média:** 15 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 25,3 km
Economias: 860

Rede rural: 131 km
Economias: 1.150
REDE DE ESGOTOS
Pluvial (mista): 15 km
ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 2.790
Consumo médio: 285 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 165
Públicos: 4
Móveis: 7.089
Banda larga fixa: 217
TV por assinatura: 70

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Nº de alunos:** 184
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 252
Municipais: 4 **Nº de alunos:** 445
Particulares: – **Nº de alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 167
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 5.132
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 4.673
Agências e postos bancários: 3
Hotéis e pousadas: 1
Hospitais: – **Postos de saúde:** 2
Coef. Mortal. Inf. (2022): 16,39
Taxa de alfabetização (2022): 96,04%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Edgar Thiesen (PP)
Vice-prefeito: Celina Maria Fagundes da Rosa (MDB)
Presidente da Câmara: Mateus Santos de Freitas (PL)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 08001154343; 3730 1077
Endereço da Prefeitura: Rua Rodolfo Antônio Brückner, 445 CEP 96685-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@passodosobrado.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.passodosobrado.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, 6ª CRE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

Rio Pardo



DADOS GERAIS

Data de criação: 07/10/1809
Área: 2.051,112 km²
Altitude da sede: 47 metros
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 143 km de Porto Alegre
População/2022: 34.654

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 63.268.813,78
b) Estadual: R\$ 50.170.074,29
c) Municipal: R\$ 42.590.460,45
d) Prev. orçamento/2024: R\$ 177.212.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 1.390.517.657,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 36.346,75 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2023):

Belpan Indústria e Comércio de Alimentos; Nestlé Brasil Ltda.; Cooperativa Agroindustrial Rio Pardo – Coparroz; Bistex Alimentos Ltda.; Importadora e Exportadora de Cereais S.A. – Grupo Imec – unidade DI; Cotrijal Coop. Agropec e Indl.; Importadora e Exportadora de Cereais S.A. – unidades na cidade; E. Marquette Closs & Cia Ltda; Fabiano Zaffalon & Cia Ltda.; SIM Rede de Postos Ltda.; Agrocomercial Afubra Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: carnes, massas, cereais, biscoitos, salgadinhos, pães congelados, fibra de vidro

Agrícolas: arroz (7.270 ha), tabaco (2.150 ha), milho grão (4.000 ha), milho forr/silag. (600 ha), soja (73.370 ha), mandioca (250 ha), melancia (500 ha), trigo (4.000 ha), aveia (3.000 ha), linho (570 ha), noz (82 ha), eucalipto (12.500 ha), floresta (20.000 ha)

Pecuários: bovinos de corte (90.000 unidades), gado leiteiro (795 cabeças – 4.014.229 litros/ano), ovinos (12.000 unidades), peixe (100.000 kg/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 3.200 **Área média:** 55,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 139,825 km
Economias: 13.977
Rede rural: 243 km

Economias: 1.304

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 76 km
Cloacal: 3 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 16.210 economias
Consumo médio: 2.333 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 1.213
Públicos: 46
Móveis: 35.581
Banda larga fixa: 5.130
TV por assinatura: 649

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 12 **Alunos:** 1.200
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 13 **Alunos:** 2.668
Escolas municipais: 13 **Alunos:** 1.050
Escolas particulares: 1 **Alunos:** 283
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 5 **Alunos:** 1.069
Escolas particulares: 1 **Alunos:** 69
FACULDADES
Cursos: 02 **Alunos:** 66

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 29.675
Nº de vereadores: 13
Veículos em circulação (03/2024): 20.728
Agências e postos bancários: 7
Hotéis/pousadas: 5
Hospitais: 1
Postos de saúde: 12
Coef. Mortal. Inf. (2022): 2,94
Taxa de alfabetização (2022): 94,31%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Rogério Luiz Monteiro (MDB)
Vice-prefeito: não há após renúncia do prefeito
Presidente da Câmara: Cláudio Jorge Luncks de Freitas (PL)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3731 1225
Endereço da Prefeitura: Rua Andrade Neves, 324 CEP 96640-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@riopardo.rs.gov.br
Site da Prefeitura: http://www.riopardo.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, 6ª CRE, Emater, Corsan, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE



Salto do Jacuí

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 12/05/1982
Área: 507,698 km²
Altitude da sede: 322 metros
Distâncias: 137,6 km de Santa Cruz do Sul e 282 km de Porto Alegre
População/2022: 10.203

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 33.439.551,60
b) Estadual: R\$ 20.597.283,55
c) Municipal: R\$ 11.758.119,64
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 63.983.415,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 1.213.454.619,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 96.983,27 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

BME Energia S/A; Coop. Tritícola de Espumoso Ltda. – Cotriel (unidade 1); Cia. Siderúrgica Nacional; Coop. Tritícola de Espumoso Ltda. – Cotriel (unidade 2); Augusto Markus Vicente Ind. de Calçados

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: extração de pedras ágata, geração de energia elétrica, calçadista
Agrícolas: soja (24.500 ha), milho grão (1.600 ha), milho forr/silag. (900 ha), trigo (3.800 ha), aveia (3.000 ha), feijão (30 ha), tabaco (185 ha), mandioca (25 ha)
Pecuários: bovinos de corte (5.000 unidades), bovinos de leite (1.300 unidades), suínos (1.750 unidades), ovinos (1.450 unidades), produção de leite (700.000 litro/mês em média)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 600 **Área média:** 67,44 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 41,207 km
Número de economias: 4.447
Rede rural: 87,8 km
Número de economias: 746

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 14 km
Cloacal: 19 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.498
Consumo médio: 567,5 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 402
Públicos: 7
Móveis: 9.479
Banda larga fixa: 2.586
TV por assinatura: 197

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 **Nº de alunos:** 389
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 5 **Nº de alunos:** 667
Municipais: 8 **Nº de alunos:** 625
Particulares: – **Nº de alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 2 **Nº de alunos:** 846
Particulares: – **Nº de alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 8.155
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 7.018
Agências e postos bancários: 6
Hotéis e pousadas: 10
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 5
Coef. Mortal. Inf. (2022): –
Taxa de alfabetização (2022): 93,35%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes (PP)

Vice-prefeito: Roque Anildo Cavalheiro Revelant (Republic.)

Presidente da Câmara: Priscila Tramontini Spacil (PP)

Telefone da Prefeitura: 0xx55 3327 1400, 0xx55 3323 0022 (Gabinete)

Endereço da Prefeitura: Av. Hermogênio Cursino dos Santos, 342 CEP 99440-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@saltodojacui.rs.gov.br

Site da Prefeitura: www.saltodojacui.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

Santa Cruz do Sul



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/09/1878
Área: 733,898 km²
Altitude da sede: 73 metros
Distâncias: 147 km de Porto Alegre
População/2022: 133.230

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 216.273.620,12
b) Estadual: R\$ 180.703.880,00
c) Municipal: R\$ 270.863.560,63
d) Fundeb: R\$ 85.330.100,35
e) Operações de crédito: R\$ 59.826.416,38
f) Prev. orçamentária/2024: R\$ 860.724.676,81

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 9.815.170.122,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 74.205,00 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda., Universal Leaf Tabacos Ltda., Metalúrgica Mor S/A, JTI Processadora de Tabacos do Brasil Ltda., Souza Cruz Ltda., Recon Inc Brasil – Ind. e Com. Papel Ltda., Nestlé Brasil Ltda., Excelsior Alimentos S/A, Agro-Comercial Afubra Ltda, UTC Brasil Ind. Com. de Tabaco Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: tabaco, metalurgia, alimentação, roupas, plásticos e borracha
Agrícolas: milho grão (4.260 ha), milho forr/silag. (2.000 ha), tabaco (5.014 ha), soja (3.200 ha), arroz (1.700 ha), mandioca (550 ha), feijão (140 ha), olericultura (450 ha), fruticultura (260 ha), cana-de-açúcar (190 ha), batata-doce (160 ha), batata inglesa (50 ha)
Pecuários: bovinos (24.717 cabeças), suínos (8.690 cabeças), aves/galináceos (105.000 cabeças), ovinos (2.324 cabeças), equinos (2.259 cabeças), caprinos (124 cabeças), bubalinos (33 cabeças), abelhas (1.752 cxs)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 7.746 **Área média:** 12,7 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 1.018,00 km
Economias: 65.308
Rede rural: 430 km
Economias: 2.750

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 75% da cidade
Cloacal: 14,717 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 66.103
Consumo médio: 17.842 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 24.431
Públicos: 54
Móveis: 157.002
Banda larga fixa: 45.730
TV por assinatura: 6.774

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 23 **Alunos:** 3.228 *
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 18 **Alunos:** 5.399
Municipais: 26 **Alunos:** 6.820
Particulares: 4 **Alunos:** 2.557 *
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 11 **Alunos:** 2.949
Particulares: 6 **Alunos:** 1.699 *
FACULDADES
Cursos: 70 **Alunos:** 9.628 *
 (Mais 132 cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado)
 * Dom Alberto não forneceu dados.

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 105.835
Vereadores: 17
Veículos em circulação (03/2024): 101.712
Agências e postos bancários: 25
Hotéis e pousadas: 51
Hospitais: 3
Postos de saúde: 32
Coef. Mortal. Inf. (2022): 10,99
Taxa de alfabetização (2022): 97,75%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeita: Helena Hermany (PP)
Vice-prefeito: Elstor Desbessell (PP) – afastado

Presidente da Câmara: Gerson Luís Trevisan (PSDB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3713 8100
Endereço da Prefeitura: Praça da Bandeira, s/nº, CEP 96810-130

Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@santacruz.rs.gov.br
Site: www.santacruz.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, 6ª CRE, Inspecoria Veterinária, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE



Segredo

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 05/05/1988
Área: 245,17 km²
Altitude da sede: 330 metros
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 239 km de Porto Alegre
População/2022: 6.009

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 14.588.147,88
b) Estadual: R\$ 9.275.531,30
c) Municipal: R\$ 1.987.466,95
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 35.610.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 163.086.849,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 21.846,87 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Combustíveis Segredense;
 Combustíveis Incomal; Agropecuária Feron; Irmãos Pasa; Construtora Secreti

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: móveis, agroindústrias de embutidos

Agrícolas: soja (5.900 ha), tabaco (3.100 ha), milho grão (2.000 ha), milho for./silag. (220 ha), feijão (220 ha), mandioca (70 ha), colza (180 ha), batata-doce (70 ha), trigo (550 ha), aveia (500 ha), uva (10 ha), noz pecã (10 ha)

Pecuários: bovinos (7.512 unidades), suínos (6.950 unidades), aves (28.500 unidades), ovinos (500 unidades), caprinos (250 unidades), equinos (320 unidades), abelhas (1.200 caixas), peixe (29.500 unid.), gado de leite (16 produtores)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 982 **Área média:** 17,4 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 16,8 km
Economias: 741
Rede rural: 204,38 km
Economias: 1.139

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 08 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.810 economias
Consumo médio: 189,5 Mwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 110
Públicos: 4
Móveis: 4.330

Banda larga fixa: 538

TV por assinatura: 471

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 5 **Alunos:** 195
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 4 **Alunos:** 365
Escolas municipais: 3
Alunos: 297

Escolas particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 198
Escolas particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 5.608
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 4.573
Agências e postos bancários: 4
Hotéis/pousadas: 1
Hospitais: 1
Postos de saúde: 4
Coef. Mortal. Inf. (2022): 15,15
Taxa de alfabetização (2022): 91,67%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Valdir José Rodrigues (MDB)
Vice-prefeito: Paulo Henrique Marion (PP)

Presidente da Câmara: José Batista Robotini (MDB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3745 1001

Endereço da Prefeitura: Rua Padre João Pasa, 10 CEP 96910-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@segredors.com.br

Site da Prefeitura: www.segredo.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

Sinimbu



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 510,213 km²
Altitude da sede: 77 metros
Distâncias: 22 km de Santa Cruz do Sul e 169 km de Porto Alegre
População/2022: 8.578

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 33.168.845,87
b) Estadual: R\$ 10.609.363,73
c) Municipal: R\$ 11.923.112,84
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 55.014.176,61

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 213.479.662,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 21.028,34 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

S Schultz Supermercado Ltda.;
 Nowa Aliança Tabacos Ltda.; Bublitz Posto de Serviços e Auto Peças Ltda.; Neitzke e Cia Ltda.; Benoit Eletrodomésticos Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: móveis, vestuário, artefatos de cimento, funilaria
Agrícolas: tabaco (3.108 ha), milho forr./sil. (1.300 ha), milho grão (2.800 ha), feijão (195 ha), soja (1.500 ha), trigo (65 ha), batata inglesa (45 ha), mandioca (200 ha), cana-de-açúcar (90 ha), laranja (60 ha), erva-mate (30 ha), batata doce (50 ha)

Pecuários: gado de corte (12.000 unidades), gado leiteiro (500 unidades), suínos (9.000 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 2.412 **Área média:** 20,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 25 km
Economias: 816
Rede rural: 43 km
Economias: 992

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 7,5 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.593
Consumo médio: 377,5 Mwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 303
Públicos: 8
Móveis: 2.854

Banda larga fixa: 363

TV por assinatura: 454

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 **Alunos:** 246
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: – **Alunos:** –
Municipais: 7 **Alunos:** 770

Particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 187
Particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 6.977
Vereadores: 9

Veículos em circulação (03/2024): 5.235

Agências e postos bancários: 5
Hotéis e pousadas: 6

Hospitais: 1
Postos de saúde: 4
Coef. Mort. Inf. (2022): 14,71
Taxa de alfabetização (2022): 94,46%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Sandra Marisa Roesch Backes (UB)

Vice-prefeito: Jackson Rabuske (PL)
Presidente da Câmara: Jair Anildo Fritsch (PP)

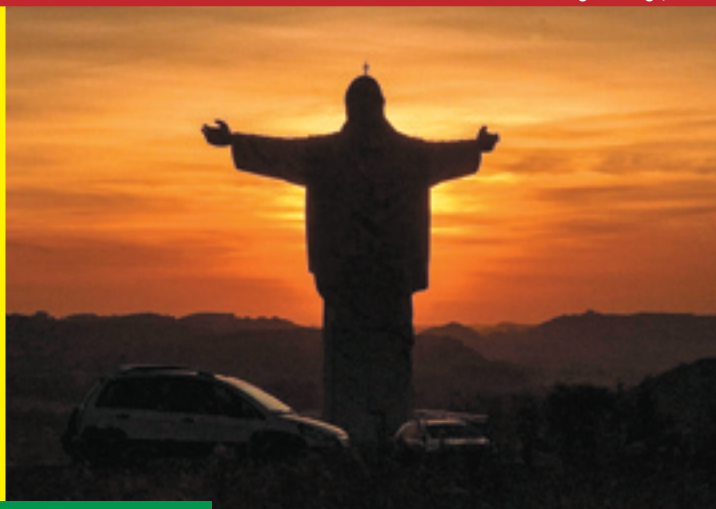
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3708 1313 ou 0xx51 3708 1280

Endereço da Prefeitura: Avenida General Flores da Cunha, 449 CEP 96890-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: imprensa@sinimbu.rs.gov.br

Site: www.sinimbu.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, 6ª CRE, Anatel Detran-RS, TSE



Sobradinho

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 03/12/1927
Área: 128,823 km²
Altitude da sede: 427 metros
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 230 km de Porto Alegre
População/2022: 14.226

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 33.200.007,13
b) Estadual: R\$ 14.300.140,35
c) Municipal: R\$ 32.132.038,32
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 82.800.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 438.641.313,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 29.163,04 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

SC Cereais Ltda.; Caliza Supermercado Ltda.; Supermercado Treviso Ltda.; Farmácias Ultramed Popular Ltda.; Coop. Tritícola de Espumoso Ltda. (Cotriel)

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados, metalurgia e madeireiro

Agrícolas: soja (2.350 ha), tabaco (1.850 ha), milho grão (1.200 ha), milho forr/silag. (150 ha), feijão (150 ha), mandioca (115 ha), uva (73 ha), trigo (500 ha), batata doce (25 ha), laranja (14 ha), produção de mudas (300.000 bandejas p/ano)

Pecuários: leite (3.070.280 litros ao ano), piscicultura (22 ha de lâmina de água)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 655 **Área média:** 13,2 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 91,28 km

Economias: 6.048

Rede rural: 150 km

Economias: 780

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 27 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 6.555

Consumo médio: 823 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 636

Públicos: 8

Móveis: 15.794

Banda larga fixa: 3.059

TV por assinatura: 740

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 7 **Nº de alunos:** 771

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: 3 **Nº de alunos:** 556

Municipais: 7 **Nº de alunos:** 870

Particulares: – **Nº de alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 483

Particulares: – **Nº de alunos:** –

FACULDADES

Cursos: 4* **Alunos:** 881

* Mais 90 com EAD

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 10.785

Vereadores: 9

Veículos em circulação (03/2024): 9.989

Agências e postos bancários: 5

Hotéis e pousadas: 7

Hospitais: 2

Postos de saúde: 6

Coef. Mortal. Inf. (2022): –

Taxa de alfabetização (2022): 95,28%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Armando Mayerhofer (MDB)

Vice-prefeito: Ivan Solismar Trevisan (PDT)

Presidente da Câmara: Gerson Otávio Schirmer (MDB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 99917 2417

Endereço da Prefeitura: Rua General Osório, 200 CEP 96900-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

assessoria@sobradinho-rs.com.br

Site: www.sobradinho.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE

Tunas



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 08/11/1987
Área: 217,302 km²
Altitude da sede: 339 metros
Distâncias: 140 km de Santa Cruz do Sul e 312 km de Porto Alegre
População/2022: 3.681

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 17.168.517,72
b) Estadual: R\$ 6.124.157,69
c) Municipal: R\$ 4.513.122,31
d) Prev. orçamento/2024: R\$ 33.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 120.843.559,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 26.356,28 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2023):

Cotriel; Cotrijal; Mercado Silva; Centro Comercial Tunas; Posto Silva; Posto Potencial

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: metalúrgica, marcenaria, confecções

Agrícolas: soja (6.500 ha), tabaco (1.200 ha), aveia preta e branca (1.000 ha), milho grão (1.100 ha), milho silagem (130 ha), trigo (1.500 ha), feijão (130 ha), morango cultivado em estufas (3,8 ha), tomate cultivado protegido longa vida e grape em estufas (2 ha)

Pecuários: bovinos de corte (7.256 unid.), suínos (1.066 unid.), ovelhas (291 unid.), equinos (148 unid.), leite (860.000 litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 980 **Área média:** 19,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 14,6 km

Economias: 492

Rede rural: 35,6 km

Economias: 346

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 5,3 km

Cloacal: 4,5 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.155 economias

Consumo médio: 219,746 KWh/mês

TELEFONES

Fixos: 86

Públicos: 02

Móveis: 1.768

Banda larga fixa: 338

TV por assinatura: 73

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 6 **Alunos:** 145

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 95

Escolas municipais: 6 **Alunos:** 370

Escolas particulares: – **Alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 103

Escolas particulares: – **Alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 3.408

Nº de vereadores: 9

Veículos em circulação (03/2024): 2.475

Agências e postos bancários: 2

Hotéis/pousadas: 2

Hospitais: –

Postos de saúde: 1

Coef. Mortal. Inf. (2022): –

Taxa de alfabetização (2022): 85,05%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Paulo Henrique Reuter (PRD)

Vice-prefeito: Genário Cezar de Oliveira (PT)

Presidente da Câmara: Luana Neiland da Silva (MDB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3767

1070 e 3767 1084

Endereço da Prefeitura: Rua Carolina

Schmitt, 382 CEP 96330-000

Endereço eletrônico da

Prefeitura: adm@tunas.rs.gov.br;

admtunas2021@gmail.com

Site da Prefeitura: www.tunas.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro

Municipal, RGE, Emater, Anatel,

Detran-RS, TSE



Vale do Sol

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 10/11/1991
Área: 328,275 km²
Altitude da sede: 40 metros
Distâncias: 40 km de Santa Cruz do Sul e 181 km de Porto Alegre
População/2022: 9.897

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 23.256.911,54
b) Estadual: R\$ 10.192.170,72
c) Municipal: R\$ 24.287.513,74
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 61.118.283,96

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 272.711.898,00 (2021)
PIB per Capita: R\$ 22.969,08 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

Noelise Foesch Rachor Ltda.; Boa Safra Agro Coml. Ltda; Valesul Brasil Tabacos Ltda.; Mercado Terrasul Ltda.; Agrolago Com. De Tabacos Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: funilaria, metalmeccânica, fábrica de ferramentas agrícolas, marcenaria e serraria

Agrícolas: tabaco (5.500 ha), milho grão (4.000 ha), milho forr/silag. (1.600 ha), arroz (800 ha), mandioca (350 ha), batata doce (190 ha), soja (1.050 ha), feijão (90 ha), batata inglesa (40 ha), laranja (40 ha)

Pecuários: bovinos (9.373 unidades), suínos (4.737 unidades), leite (3.786.770 litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.719 **Área média:** 17,96 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 25 km
Economias: 866
Rede rural: 185,8 km
Economias: 2.234

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 10 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.225
Consumo médio: 573,5 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 190
Públicos: 6
Móveis: 8.149
Banda larga fixa: 847
TV por assinatura: 87

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 7 **Alunos:** 262
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 2 **Alunos:** 374
Municipais: 6 **Alunos:** 510
Particulares: — Alunos: —
ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Alunos:** 169
Particulares: 1 **Alunos:** 134
FACULDADES
Cursos: — Alunos: —

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 8.236
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 6.401

Agências e postos bancários: 4
Hotéis e pousadas: —
Hospitais: 1
Postos de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2022): —
Taxa de alfabetização (2020): 95,01%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Miquel Evandro Laureano Silva (PP)
Vice-prefeita: José Valtair dos Santos (PP)
Presidente da Câmara: Vanderlei Airon Martin (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3750 1122 e 51 99709 1252
Endereço da Prefeitura: Rua Augusto Emmel, 96 CEP 96878-000
Endereço eletrônico: comunicacao@valedosol.rs.gov.br
Site: www.valedosol.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE

Vale Verde



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 329,727 km²
Altitude da sede: 91 metros
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 124 km de Porto Alegre
População/2022: 3.150

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 20.014.506,76
b) Estadual: R\$ 6.261.231,76
c) Municipal: R\$ 3.749.466,92
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 30.584.910,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 130.451.630,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 36.944,67 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2022)

Cooperativa Dália Alimentos Ltda./Matrizeiro América Sociedade Avícola (ASA); Arla Coop. Ltda.; Bendo e Cia Ltda.; Aro Mineração Ltda.; Froemming & Cia Ltda. (Mercado)

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: alimentos, aguardente, artefatos de cimento, móveis e calçados
Agrícolas: soja (10.000 ha), tabaco (800 ha), milho grão (350 ha), milho forr/silag. (200 ha); arroz (700 ha), trigo (1.000 ha), batata-inglesa (230 ha), mandioca (36 ha)
Pecuários: bovinos de corte (16.000 unidades), bovinos de leite (2.000.000 litros)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 479 **Área média:** 50 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 420
Rede rural: 55 km
Economias: 365

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 10 km
Cloacal: não há

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.015
Consumo médio: 277,52 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 73
Públicos: 2
Móveis: 162
Banda larga fixa: 525
TV por assinatura: 55

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Nº de alunos:** 87
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 91
Municipais: 3 **Nº de alunos:** 253
Particulares: - Nº de alunos: -
ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 87
Particulares: - Nº de alunos: -
FACULDADES
Cursos: - Alunos: -

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 3.292
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 2.164

Agências e postos bancários: 2
Hotéis e pousadas: 5
Hospitais: —
Postos de saúde: 1
Coef. Mortal. Inf. (2022): 38,46
Taxa de alfabetização (2022): 93,52%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Carlos Gustavo Schuch (MDB)
Vice-prefeito: Ricardo Froemming – Feijão (MDB)
Pres. da Câmara: Eloir Storch (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3655 9085
Endereço da Prefeitura: Rua Frederico Trarbach, 655 CEP 95833-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabineteprefeito@valeverde.rs.gov.br
Site: www.valeverde.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE



Venâncio Aires

DADOS GERAIS

Data de emancipação: 30/04/1891
(comemoração: 11/05)
Área: 772,588 km²
Altitude da sede: 46 metros
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 127 km de Porto Alegre
População/2022: 68.763

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 95.667.866,00
b) Estadual: R\$ 85.977.480,14
Municipal: R\$ 355.741.440,70
d) Prev. orçamento/2024: R\$ 318.712.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 3.732.029.836,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 51.566,60 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.; CTA Continental Tobaccos Alliance S.A.; China Brasil Tabacos Expra S.A.; Metalúrgica Venâncio Ltda.; Família Kroth Ind. e Com. de Carnes Ltda.; GRA Asses. e Consult. em Neg. Intern. Eireli Epp; América Ind. e Com. de Embalagens Ltda.; Venax Eletrodomésticos Ltda.; Tabacos Marasca Ltda.; Refrimate Engenharia do Frio Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: tabaco, erva-mate, máquinas e equipamentos agrícolas, fogões, refrigeradores, aparelhos de refrigeração, embalagens plásticas, calçados, vestuário esportivo, móveis para escritório, frigoríficos, automação industrial, construção e engenharia
Agrícolas: milho em grão (9.500 ha), milho forr/silag. (4.500 ha), tabaco (8.200 ha), soja (6.650 ha), mandioca (1.000 ha), arroz (1.550 ha), erva-mate (600 ha), cana-de-açúcar (150 ha), laranja (200 ha), feijão (250 ha), trigo (1.215 ha), batata-doce (130 ha), batata inglesa (110 ha)
Pecuarários: bovinos (38.150 unidades), bovinos de leite (4.250 matrizes), suínos (48.362 unidades), matrizes suínas (3.870 cabeças), leitões (51.460 ao ano), ovinos (3.680 unidades), aves de postura (79.500 unidades), aves de corte (12 milhões de unidades), bubalinos (36 unidades), equinos (1.442 unidades), mel (6.350 caixas), piscicultura (920 viveiros/açudes)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 4.367 **Área média:** 12,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 380 km
Economias: 22,3
Rede rural: 313 km
Economias: 2.113

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 195 km
Cloacal: 50 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 33.345 economias
Consumo médio: 10.386 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 3.510
Públicos: 27
Móveis: 66.387
Banda larga fixa: 8.748
TV por assinatura: 721

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 45 **Alunos:** 2.353
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 20 **Alunos:** 3.634
Escolas municipais: 20 **Alunos:** 2.691
Escolas particulares: 3 **Alunos:** 842
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 8 **Alunos:** 1.526
Escolas particulares: 2 **Alunos:** 159
Escolas federais: 1 **Alunos:** 579
Faculdades
 Cursos: 21 **Alunos:** 350

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 53.844
Nº de vereadores: 15
Veículos em circulação (03/2024): 53.002
Agências e postos bancários: 11
Hotéis/pousadas: 5
Hospitais: 1
Postos/Unidades de saúde: 26
Coef. Mortal. Inf. (2022): 11,83
Taxa de alfabetização (2022): 96,35%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Jarbas Daniel da Rosa (PDT)
Vice-prefeito: Izaura Landim (MDB)
Presidente da Câmara: Claidir Kerkhoff Trindade (Republ.)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 2183 0205
Endereço da Prefeitura: Rua Osvaldo Aranha, 634 CEP 95800-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: contato@venancioaires.rs.gov.br
Site da Prefeitura: http://venancioaires.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE

Vera Cruz



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 30/01/1959
Área: 309,621 km²
Altitude da sede: 68 metros
Distâncias: 8 km de Santa Cruz do Sul e 166 km de Porto Alegre
População/2022: 26.710

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2023)

a) Federal: R\$ 43.427.187,00
b) Estadual: R\$ 22.246.770,60
c) Municipal: R\$ 57.812.755,77
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 158.553.267,04

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 826.715.830,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 30.254,93 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

Spal Ind. Brasileira de Bebidas S/A Fems; MCW Prod. Médicos e Hospitalares Ltda.; Mineração Santa Cruz Ltda.; Alliance One Brasil Ltda.; JLG Distribuidora Ltda.; CLP Tabacos do Brasil Ltda.; Supermercado Central Ltda.; Agrocomercial Kist e Heemann Ltda.; Cotrijal Coop. Agropec. e Industrial

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: bebidas, tabaco, medicamentos, gêneros alimentícios, produtos agropecuários, metalurgia e calçados
Agrícolas: tabaco (3.385 ha), milho grão (3.150 ha), milho forr/silag. (1.350 ha); soja (1.000 ha), arroz (550 ha), cana-de-açúcar (200 ha), mandioca (150 ha), feijão (130 ha), trigo (70 ha); batata-doce (60 ha), laranja (50 ha), tangerina (40 ha), banana (11 ha)
Pecuarários: bovinos de corte (16.000 unidades), bovinos de leite (1.070 unidades); suínos (5.963 unidades), ovinos (817 unidades), galináceos (32.000 unidades), peixes (21.900 kg), abelhas (780 colmeias)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.597 **Área média:** 13,065 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 87 km
Economias: 8.129

Rede rural: 192 km
Economias: 4.066

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 72 km
Cloacal: 13 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 12.421
Consumo médio: 1.829,5 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 898
Públicos: 14
Móveis: 23.542
Banda larga fixa: 3.705
TV por assinatura: 229

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 13 **Alunos:** 1.019
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 4 **Alunos:** 750
Municipais: 12 **Alunos:** 1.564
Particulares: 2 **Alunos:** 468
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 641
Particulares: 2 **Alunos:** 113

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2024): 19.000
Vereadores: 11
Veículos em circulação (03/2024): 19.664
Agências e postos bancários: 6
Hotéis e pousadas: 4
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 11
Coef. Mortal. Inf. (2022): 14,29
Taxa de alfabetização (2022): 96,94%

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Gilson Adriano Becker (PSB)
Vice-prefeito: Claudério Valmor Ferreira (PDT)
Presidente da Câmara: Martín Fernando Nyland (Republicanos)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3718 1222
// WhatsApp 98088 9412
Endereço da Prefeitura: Av. Nestor Frederico Henn, 1.645 CEP 96880-000
Endereço eletrônico da Prefeitura e-mail: imprensa@veracruz.rs.gov.br
Site: www.veracruz.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, 6ª CRE, Detran-RS, TSE

2024

PRINCIPAIS EVENTOS REGIONAIS

PERÍODO	EVENTO	LOCAL/MUNICÍPIO
1º a 5 de julho	Semana do Empreendedor	Venâncio Aires
3 a 7 de julho	9ª ConstruarTE e 10ª Multifeira	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
4 a 6 de julho	29ª Feira Municipal do Livro	Seubv, em Mato Leitão
4 a 9 de julho	Exposição de Orquídeas	Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul
6 de julho	Baile de Escolha da Garota Teuto-Brasileira	Associação Esportiva e Recreativa Terezinha (Aert), de Vila Terezinha, em Venâncio Aires
6 de julho	Café Colonial Alemão da ACAS	Salão Paroquial Católico de Sobradinho
7 de julho	15º Festival do Frango Caipira	Linha São Marcos, em Estrela Velha
9 de julho	Abertura do 13º Campeonato Intermunicipal de Futebol de Salão e do Campeonato de Bocha	Comunidade São Francisco de Assis, em Estrela Velha
Julho (data a definir)	Seminário de Língua Portuguesa e Literatura Rio-Grandense	Rio Pardo
11 a 14 de julho	7º Laço de Inverno e 2º Leilão de Inverno	Parque de Eventos de Santa Cruz do Sul
13 de julho	Festival do Vinho	Salão Paroquial de Sobradinho
13 de julho	17ª Festa da Polenta	Grêmio 5 de Junho, em Boqueirão do Leão
20 de julho	Festa do Motorista da Paróquia Santo Antônio	Bairro Arroio Grande, em Santa Cruz do Sul
20 de julho	Encontro de Sociedades da Soc. Lanceiros Grêmio Gaúcho	Salão Hübner/General Osório, em Santa Cruz do Sul
21 de julho	Festa do Dia do Colono e do Motorista	Salão Porath e Staub, em Santa Cruz do Sul
21 de julho	18º Aniversário da Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos do Centro-Serra	Salão Comunitário de Campo da Aviação, em Sobradinho
22 a 26 de julho	Semana da Agricultura Familiar	Passo do Sobrado
24 a 28 de julho	14ª Feira da Produção	Parque de Eventos de Vera Cruz
25 de julho	Festa do Rei, Colono e Motorista da Soc. Esp. Lanceiros Gaúcho	Sede Comunit. São José, de Linha Monte Alverne/Santa Cruz do Sul
25 de julho	Festa da Sociedade de Canto Cruzeiro do Sul	Ginásio de Esportes de Boa Vista/Santa Cruz do Sul
25 de julho	10ª Festa do Colono e Motorista	Estrela Velha
25 de julho	Festa do Colono e Motorista	Lagoão
25 de julho	Festa do Colono e Motorista	Rio Pequeno, em Sinimbu
25 de julho	Festa do Colono e Motorista	Linha Branca, em Sinimbu
25 de julho	Festa do Colono e Motorista	Linha Cinco, em Sinimbu
25 de julho	Festa do Colono e Motorista	Sinimbu
25 a 28 de julho	Cavalgada Colonial do CTG Tropeiro Velho	CTG Galpão da Estância, de Sobradinho
26 de julho	4ª Noite Cultural e Artística do Centro-Serra	Associação Esportiva e Recreativa Terezinha (Aert), de Vila Terezinha, em Venâncio Aires
26 a 28 de julho	45ª Festa Municipal do Colono	Santa Cruz do Sul
27 de julho	Bicentenário da Imigração Alemã	Salão Paroquial de Passo do Sobrado
28 de julho	Festa do Colono e Motorista e Bênção dos Veículos	Parque Municipal do Chimarrão de Venâncio Aires
Agosto (data a definir)	25ª Feira do Livro e 13ª Mostra Municipal de Pesquisa e Inovação (Moppi)	Rio Pardo
Agosto (data a definir)	Semana do Empreendedor	Parque de Eventos/Santa Cruz do Sul
2 e 3 de agosto	26ª Trilha de Jeeps	Salão Paroquial de Ibarama
3 de agosto	Ricordi D'Italia Per Vive	CTG Galpão da Estância, em Sobradinho
3 de agosto	Sarau de Prendas	Praça da Emancipação de Passo do Sobrado
3 de agosto	Expofeira do Passo	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
7 a 12 de agosto	3º Dançar Tchê – Festival de Arte e Folclore	Ibarama
8 e 9 de agosto	Evento Saberes, Sabores e Sementes Crioulas e Dia da Troca das Sementes Crioulas	Salão Paroquial Católico de Sobradinho
9 de agosto	31º Festival da Polenta da Apae	Itaúba, em Estrela Velha
10 de agosto	24º Jantar Típico Italiano	Gauten/Santa Cruz do Sul
15 e 16 de agosto	2º Gauten Summit	Mato Leitão
15 a 31 de agosto	Cavalgada da Centelha da Chama Crioula do CTG Querência da Mata	Salão Paroquial de Sobradinho
17 de agosto	Jantar da Associação Fogolar Friulano	Praça Central Erico Raabe/Pantano Grande
25 de agosto	14º Festival de Bandas Marciais	Estrela Velha
29 de agosto	13º Fórum Municipal de Segurança e Soberania Alimentar	Vale Verde
30 de agosto a 20 de setembro	Semana Farroupilha	Rio Pardo
Setembro (data a definir)	Caminhada Cívica	Rio Pardo
Setembro (período a definir)	Semana Farroupilha	Rio Pardo
1º de setembro	8º Festival Nacional da Galinha Recheada	Ginásio do FC Rio Pardinho/Santa Cruz do Sul
2 de setembro	Abertura da Semana da Pátria	Praça 7 de Setembro, em Sobradinho
3 a 6 de setembro	7º Festival Santa Cruz do Cinema	Auditório central da Unisc/Santa Cruz do Sul
6 de setembro	Baile de escola da Garota Jacuí	Ibarama
7 de setembro	Desfile de 7 de setembro	Santa Cruz do Sul
7 de setembro	Desfile cívico	Avenida João Antônio, em Sobradinho
7 de setembro	Desfile cívico das escolas e entidades	Passo do Sobrado
7 a 8 de setembro	1ª Distribuição da Centelha Regional da Chama Crioula da 5ª RT	Hotelaria Rebenque Velho/Pantano Grande
8 de setembro	Campeonato Brasileiro de Stock Car	Autódromo Internacional/Santa Cruz do Sul
Setembro (datas a definir)	Feira do Livro de Gramado Xavier	Ginásio Esportivo Paroquial (Giespa), em Gramado Xavier
13 a 20 de setembro	Festejos Farroupilhas	Santa Cruz do Sul
13 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	Diversos locais da cidade de Sobradinho
13 a 20 de setembro	Semana Farroupilha e Integração das Cavalgadas	Praça da Emancipação em Passo do Sobrado
13 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	CTG Carreiros da Saudade/Pantano Grande
14 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	CTG Potreiro Grande, de Salto do Jacuí
15 de setembro	Campeonato Brasileiro de Turismo Nacional	Autódromo Internacional/Santa Cruz do Sul
15 a 20 de setembro	Festejos Farroupilhas do CTG Tropeiro Velho	Sinimbu
17 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	Lagoão
20 de setembro	Desfile Gaúcho e encerramento da Semana Farroupilha	Passo do Sobrado
20 a 23 de setembro	37ª Semana do Município	Praça Central Erico Raabe/Pantano Grande
Setembro	Semana Farroupilha de Venâncio Aires	Diversos locais de Venâncio Aires
27 a 29 de setembro	Eskenta Oktober	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
Outubro (período a definir)	Semana do Município	Rio Pardo
Outubro (período a definir)	2ª Noite das Assombrações	Rio Pardo
5 de outubro	Jantar-baile com Encontro de Corais do Coral Misto Santa Inês	Seubv, em Mato Leitão

PERÍODO

10 a 27 de outubro
12 e 18 a 20 de outubro
12 de outubro
12 de outubro
22 de outubro
25 de outubro
27 de outubro
27 de outubro
Novembro (data a definir)
Novembro (data a definir)
2 de novembro
3 a 10 de novembro
3 de novembro
6 e 7 de novembro
7, 8 e 9 de novembro
9 de novembro
9 de novembro
9 de novembro
9 de novembro
9 e 10 de novembro
10 de novembro
14 a 17 de novembro
15 e 17 de novembro
15 a 17 de novembro
22 a 23 de novembro
23 de novembro
29 e 30 de novembro
29 de novembro a 1º de dezembro
30 de novembro
30 de novembro
Dezembro
Dezembro
Dezembro
Dezembro
1º a 8 de dezembro
3 de dezembro
6 de dezembro
6 a 10 de dezembro
6 de dezembro a 5 de janeiro
7 de dezembro
7 a 25 de dezembro
13 a 15 de dezembro
16 a 31 de dezembro
20 de dezembro
21 de dezembro
22 de dezembro
23 a 31 de dezembro

EVENTO

39ª Oktoberfest e Feirasul
Rodeio CTG Tropeiros da Amizade
16º Festival da Laranja
Expofeira do Passo
Aniversário de Vale Verde
Encontro de Corais de Sobradinho
Chá da Liga Feminina de Combate ao Câncer
Pólio Bike (Encontro Regional de Ciclismo)
3º Festival Gastronômico e Cultural
5º Festival de Balonismo
Procissão das Criaturas e Comic Sul
Semana do Município
11º Encontro de Trilheiros – Grupo Lagartos do Vale
Feira do Livro
28ª Feira do Livro e Abertura do Natal das Estrelas
Marcha para Jesus 2024
26º Café Colonial Alemão
Encontro de Corais
Expofeira do Passo
13º Encontro de Opalas e Linha GM
Desfile Municipal e Festa da Terceira Idade
Feira Comercial, Industrial e Agropecuária de Sinimbu (Exposin)
Integração das Juventudes
37º Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart)
4º Congresso Estadual das Academias de Letras
21º Festival do Porco no Roleté
Rodeio Crioulo
17ª Festa Campeira do CTG Querência da Mata
Show de Patinação Arte e Rodas
Baile Regional da Terceira Idade
Natal da União
Natal das Candeias
Natal dos Campos
Natal de Rio Pardo
Semana do Município
Programação do Dia de Aniversário do Município
Baile do Município com escolha das soberanas
Semana do Município
Natal Brilha Jacuí
Baile de aniversário do município
Natal das Orquídeas
41º Rodeio Crioulo Interestadual do CTG Estrela do Pago
Natal Brilha Pantano
Natal Iluminado
Natal Sonho e Magia
Natal Solidário
Christkindfest

LOCAL/MUNICÍPIO

Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
Parque de Eventos/Santa Cruz do Sul
Linha Vassouras, em Estrela Velha
Praça da Emancipação de Passo do Sobrado
Complexo da Comunidade Evangélica de Vale Verde
Igreja Matriz Nossa Senhora dos Navegantes, em Sobradinho
Salão Paroquial Católico de Sobradinho
Saída na Praça 3 de Dezembro, em Sobradinho
Parque Municipal do Chimarrão de Venâncio Aires
Parque Municipal do Chimarrão de Venâncio Aires
Centro de Santa Cruz do Sul
Vale do Sol
Vale do Sol
Vale do Sol
Rua Coberta e Praça 3 de Dezembro, em Sobradinho
Centro de Santa Cruz do Sul
Linha São Luiz, em Estrela Velha
Vale do Sol
Praça da Emancipação de Passo do Sobrado
Pórtico do Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
Vale do Sol
Sinimbu
Estrela Velha
Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul
Pavilhão Comunitário de Linha Nova/Santa Cruz do Sul
CTG Potreiro Grande, de Salto do Jacuí
Parque Municipal de Eventos, em Mato Leitão
Ginásio Antônio Dors – Parque Marci Luiz Nardi (Parque da Feijão), em Sobradinho
Ginásio Municipal de Tunas
Venâncio Aires
Candelária
Passa Sete
Rio Pardo
Tunas
Praça 3 de Dezembro e Rua Coberta de Sobradinho
Estrela Velha
Boqueirão do Leão
Salto do Jacuí
Boqueirão do Leão
Mato Leitão
Estrela Velha
Praça Central Erico Raabe
Ibarama
Passo do Sobrado
Boqueirão do Leão
Santa Cruz do Sul

2025

PERÍODO

Janeiro (data a definir)
Janeiro (data a definir)
Janeiro (data a definir)
Janeiro (data a definir)
Janeiro (data a definir)
1º de fevereiro
2 de fevereiro
Março (data a definir)
Março (data a definir)
Março (período a definir)
14 a 16 de março
25 a 28 de março
Abril (data a definir)
Abril
5 e 6 de abril
30 de maio a 1º de junho
1º a 5 e 9 a 12 de maio
18 a 22 de junho

EVENTO

30º Festival de Terno de Reis
18º Encontro de Terno de Reis
149ª Festa de São Sebastião Mártir
Escolha da Corte do Carnaval Municipal
Escolha da Corte do Carnaval
Procissão de Iemanjá
Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes
Desfile Carnaval de Rua
Escolha das soberanas do município
Carnaval de rua
Carnaval Fora de Época
23º Expoagro Afubra
Páscoa Luz e Vida
Semana Santa
50ª Festa do Fumo & Jogos Rurais
Gincana Municipal
17ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim)
15ª Feira da Produção

LOCAL/MUNICÍPIO

Travessa São Sebastião Mártir, em Venâncio Aires
Passo do Sobrado
Pavilhão de Eventos São Sebastião Mártir, em Venâncio Aires
Venâncio Aires
Rio Pardo
Rio Pardo
Rio Pardo
Rua Osvaldo Aranha, em Venâncio Aires
Ginásio Esportivo Paroquial (Giespa), em Gramado Xavier
Rio Pardo
Praça Central Erico Raabe/Pantano Grande
Parque da Expoagro, Rincão Del Rey, em Rio Pardo
Venâncio Aires
Rio Pardo
Ginásio Esportivo Paroquial (Giespa), em Gramado Xavier
Vera Cruz
Parque Municipal do Chimarrão de Venâncio Aires
Parque de Eventos de Vera Cruz

OBS.: dados fornecidos pelas prefeituras.

CADA EDIÇÃO É UMA SAFRA DE CONHECIMENTO, FORTALECENDO A BASE SÓLIDA DO AGRO!

O AGRO BRASILEIRO É A
SEMENTE DO NOSSO FUTURO

**Leia. Anuncie.
Conheça. Cresça.**
www.editoragazeta.com.br



EDITORA GAZETA





VIVA A
EXPERIÊNCIA

COMPLETA EM UMA

↳ DAS MELHORES
UNIVERSIDADES

DA AMÉRICA LATINA. !



 UNISC

